

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Na parte esquerda do mapa, a região do Sul do Paquistão onde a Índia abriu uma segunda frente, ameaçando Haiderabad. Na outra frente, foram lançados para-quedistas indianos sobre a zona de Lahore. Por outro lado, aviões paquistaneses atacaram Nova Delhi (à direita, no mapa) e navios bombardearam a base aeronaval indiana de Duarka, a sueste de Karachi.

O Papa visitará a O.N.U. no dia 4 de Outubro

CIDADE DO VATICANO, 8 — (A. N. I., F. P. e R.) — O Papa fará uma visita de um dia às Nações Unidas, a 4 de Outubro, a fim de lançar um apelo para a paz.

A notícia da próxima visita foi publicada esta tarde pelo «Observatore Romano», órgão do Vaticano.

O pontífice decidiu, assim, aceitar o convite do secretário-geral U Thant.

Paulo VI seguirá por via aérea para Nova York.

Apesar do convite que lhe foi dirigido pelos Estados Unidos e pelo Canadá, o Santo Padre não incluirá nenhum desses países no programa da sua visita, pois entende não ser esta uma boa oportunidade para o efeito, já que o seu objectivo é apenas apelar para a paz no Mundo.

O CONFLITO INDO-PAQUISTANÊS PARECE TER CONTRIBUIDO PARA A DECISÃO

O conflito indo-paquistanês parece ter contribuído para que o Papa resolvesse aceitar o convite do secretário-geral U Thant para visitar a sede da organização internacional.

Falando esta manhã aos fiéis, na audiência geral desta semana, sua Santidade manifestou a intenção de fazer quanto lhe seja possível, sem interferir no domínio puro

mente político, para fazer voltar a paz entre a Índia e o Paquistão.

A ideia de uma visita de Paulo VI à O. N. U. começou a tomar corpo no Inverno passado.

A nova modalidade do habitual concurso «O Natal visto pelas crianças»

Além da oportunidade de revelar precoces talentos artísticos, como tem acontecido desde 1958, o concurso de «O Natal visto pelas crianças» proporciona este ano ocasião para se manifestarem as tendências literárias dos concorrentes.

Conforme temos dito, resolveu-se ampliar o âmbito desta iniciativa do «Diário de Lisboa», que tem cons-

A área de Barmer, fronteira ao sul do Paquistão, está situada a cerca de 500 quilómetros de Karachi, em linha recta.

A agência indiana de informação anunciou ontem concentrações de tropas paquistanesas na fronteira, que atravessa uma região deserta.

A ofensiva representa a segun-

Um porta-voz indiano disse que Gadhra caiu esta manhã em poder das forças indianas que avançam na estrada que conduz a Haiderabad. Essas forças estão actualmente a atacar a cidade de Khokrapar.

NOVA DELHI, 8 — (A. N. I., F. P. e R.) — As forças armadas indianas abriram hoje segunda frente contra o Paquistão Ocidental, passando a fronteira do Rajastan indiano o entrando em território paquistanês — anuncia a agência indiana de informação.

As tropas da Índia, que partiram de Barmer, marcham em direcção a Haiderabad, a 160 quilómetros da fronteira, tendo já ocupado a cidade de Gadhra.

da grande invasão de território do Paquistão em três dias. Na segunda-feira, o Exército indiano marchou, através da fronteira, sobre Lahore.

PROGRESSÃO INDIANA EM DIRECÇÃO A LAHORE

Por outro lado, um comunicado de Nova Delhi diz que as forças indianas continuam a progredir em direcção a Lahore e que no sector de Chamb, na Caxemira, os indianos avançaram oito quilómetros e

(Continua na 17.ª página)

Eleições no Canadá em Novembro

OTAWA, 8 — (F. P. e R.) — A noite passada, numa alocução transmitida pela Rádio e Televisão, o primeiro-ministro Lester Pearson, anunciou que tinha pedido ao governador-geral para assinar o decreto de dissolução do Parlamento e que, no próximo dia 8 de Novembro, se realizariam novas eleições.

Na sua mensagem à nação, o primeiro-ministro, indicou que a sua decisão se baseava, essencialmente, na notícia posta a circular pelos chefes dos diversos partidos da oposição, anunciando que fariam cair o Governo quando o Parlamento reabrisse.

O primeiro-ministro recordou então a «obra de que se sente orgulhoso» e que foi realizada pelo seu Governo. «No entanto, ainda há muito a fazer», acrescentou.

O anúncio oficial da data de eleições, verifica-se somente 28 meses depois do Governo de Pearson ter sido investido.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FÉRRÃO

O Japão e o Vietnam

Na reunião da Comissão de Segurança nipo-americana, o Vietnam foi o tema exclusivo das discussões, as quais terminaram pelo reconhecimento da identidade dos interesses dos dois países e da conveniência de dar à guerra que se trava no Sueste asiático uma solução que os salvaguarde. O comandante-chefe das forças americanas do Pacífico, almirante Sharp, teve a parte principal nos trabalhos. «Os êxitos alcançados pelas nossas forças», disse o almirante, «convenecerão a outra parte a negociar o fim de uma luta que se prolonga sem qualquer vantagem há seis anos». Falando em nome do Japão, o seu ministro dos Negócios Estrangeiros declarou que os pontos de vista do almirante coincidiam com os do seu Governo e que este aplaude o que contribuir para apressar o termo das hostilidades e para restabelecer no Sueste asiático um clima de paz e confiança.

Embora a atitude pró-americana do Governo Sato constitua um elemento de estabilidade no Pacífico, pela primeira vez aparece proclamada a identidade dos interesses nipo-americanos asiáticos e a conveniência comum de concorrer para que neste se criem condições que permitam liquidar um passivo doloroso de conflitos e misérias. Para além da guerra do Vietnam avulta a necessidade de apressar a reconstrução e valorização económica daquele país, dividido e assolado. Essa tarefa exige a colaboração de povos em condições de prestarem, entre os quais se contam os Estados Unidos. A cooperação de técnicos e financeiros japoneses seria não apenas desejável, mas de evidente importância para a realização daquela tarefa.



A mesa da presidência do Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, que hoje se inaugurou, quando falava o presidente da assembleia. (L. er notícia na página central)

28 PÁGINAS

DA MULHER
E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA ADP

De ontem para hoje

JUSTA CONSAGRAÇÃO

Em cerimónia que se efectuou ontem na Embaixada da França, para recepção aos participantes no Congresso da Vinha e do Vinho, o embaixador daquele país, conde François de Rose, condecorou com a comenda de Mérito Agrícola o prof. eng.º Luis Cincinnato da Costa, presidente da delegação portuguesa ao referido congresso. Estavam presentes numerosas entidades e muitas senhoras.

Antes de proceder à entrega da distinção conferida pelo Governo da França ao ilustre professor português, o conde de Rose aludiu à importância das actividades vitivinícolas nas economias da França e de Portugal e nas suas relações comerciais, tendo em vista que o mercado francês é hoje o principal e primeiro consumidor de vinho do Porto. Frisou que seria natural que os representantes destas actividades económicas dos dois países se esforçassem por uma íntima colaboração no plano internacional. Assinalou que, no estudo dos problemas comuns, os viticultores franceses tiveram ensino de apreciar a autoridade e competência do prof. Cincinnato da Costa, que pode orgulhar-se de possuir o máximo de representações nacionais junto do O. I. V., pois desde 1928 que participa em todas as reuniões deste organismo.

Depois de ter lembrado alguns dos numerosos cargos ocupados pelo agraciado, tanto em Portugal como no seio de organizações internacionais, o embaixador da França sublinhou que precisamente porque a acção internacional do prof. Cincinnato da Costa se exerceu sempre no sentido mais útil a estes interesses comuns dos produtores franceses e portugueses e assim sempre contribuiu para o desenvolvimento das boas relações entre os dois países, o ministério francês da Agricultura tinha decidido conferir-lhe o grau de comendador do Mérito Agrícola.

O homenageado expressou o seu agradecimento e sublinhou as amistosas relações que, no domínio vitivinícola, perduram entre os dois países.

OS ACIDENTES DE TRACTORES

São mais frequentes do que se seria para desejar os acidentes com tractores, ou por falta de preparação para os manejar ou por se tratar de um veículo pesado de características especiais e achacados a avarias de diversa ordem. Ontem, quando um destes tractores se dirigia com um atrelado para a Herdade da Azenha, a quinze

quilómetros de Coruche, verificou-se um dos acidentes mais frequentes com estes veículos: a condutora, D. Maria da Luz Mendonça Freire, filha do proprietário daquela herdade, não conseguiu dominar o tractor numa subida, pelo que começou a recuar e acabou por virar o atrelado. Este ia carregado com bidões e transportava algumas trabalhadoras rurais. Uma delas, a sr. Maria Virginia Ferreira Marques, de 28 anos solteira, do lugar de Barosinha, Coruche, foi apanhada por um dos bidões, ficando muito ferida. Conduzida ao hospital da Misericórdia de Coruche, foi, depois, transferida para o de S. José, desta cidade, onde faleceu pouco depois de ali ter sido internada.

NOS MARES DA GRONELÂNDIA

Não é faina muito fácil a da pesca do bacalhau nos mares frios da Gronelândia. Muito esforço, coragem, abnegação e persistência se exige aos rijos homens que ali vão para a pesca do precioso peixe que parece andar cada vez mais arredio dessas paragens. Mas não lhes basta isso, pois muitas vezes têm de lutar contra a adversidade. Um golpe de destino e os seus barcos lá se vão para o fundo, perden-

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Segundo telegrama ma noticioso publicado pelos nossos colegas da manhã, parece ter aumentado a emigração clandestina para França, depois de um período mais ou menos normal. Organizações especializadas nesse tráfico continuam a fazer passar pelas fronteiras espanhola e francesa emigrantes portugueses na maior parte trabalhadores rurais. Diz o telegrama da agência A. N. I., datado de Balona: «A Polícia revelou que está a aumentar diariamente a entrada em França de imigrantes clandestinos portugueses, depois de alguns meses de abrandamento.

«Foram encontrados 25 trabalhadores portugueses escondidos numa quinta, em Ixtasou, pequena localidade na fronteira basca, sendo o lavrador Bernard Es-taynou acusado de organizar a imigração clandestina.»

IMPRUDÊNCIA E MORTE

Mais uma imprudência de condução com resultados trágicos: uma morte e um ferido em estado grave. Desta vez, a imprudência traduziu-se por uma falta de atenção de um condutor de motocicleta, que provocou o sinistro. Como guiava sem dar atenção à estrada e ao movimento de veículos, saiu fora da mão e originou o desastre. O vendedor de pão sr. Joaquim Antunes Pereira, de 26 anos, e sua mulher sr. D. Avelina Maria de Oliveira Antunes Pereira, de 35 anos, moradores na Calçada do Rio, em Al-gés, resolveram ir de motocicleta a Santo Amaro de Oeiras. No regresso, quando o veículo saiu da Rua José Diogo da Silva, naquela localidade, para a Marginal, fê-lo de tal maneira que foi abalroado por um automóvel que seguia em direcção a Cascais. Os dois foram projectados a grande distancia e a moto só parou seis metros adiante quando embateu numa furgoneta. Em consequência do acidente, a mulher morreu ao chegar ao Hospital de Santa Maria,

Vítima de choque de um automóvel com uma camioneta

ÉVORA, 8. — Deu entrada no Hospital da Misericórdia de Évora, onde ficou internada num quarto particular, a sr.ª D. Maria Augusta Prates Queijeiro, de 27 anos, casada, residente na Igreja, que ficou muito ferida no choque de um automóvel em que viajava, conduzido pelo sr. Joaquim José (Cairo) Prates, com uma camioneta cujo proprietário ainda não foi identificado.

O desastre ocorreu na estrada de Arraiolos a Montemor-o-Novo.

Uma criança caiu de uma ponte

Em Pardais (Alandroal), quando brincava com outros companheiros, caiu de uma ponte, Manuel Francisco Batanete Palma, de 7 anos, residente naquela localidade.

Transportado ao Hospital da Misericórdia de Évora, ali ficou internado com diversos ferimentos.

Caiu de uma motorizada

Na estrada de Azaruja a Évora Monte caiu de uma bicicleta motorizada e ficou gravemente ferido, Joaquim António de Avelaz Calhau, de 18 anos, estudante, solteiro, residente em Mora. A vítima do acidente foi transportada para o hospital da Misericórdia, onde ficou internada.

Atropelou e fugiu

Na estrada entre Arraiolos e Vi-meiro, por onde transitava numa bicicleta, a caminho do local de trabalho, foi colhido por um automóvel, cujo condutor se pôs em fuga, o sr. Macário José Pereira Galope, de 24 anos, solteiro, jornalista, residente em Arraiolos.

O atropelado, depois dos primeiros socorros prestados em Arraiolos, foi transportado para o Hospital da Misericórdia de Évora, onde ficou internado.

A P. V. T. procede a investigações, no sentido de identificar o auto: do atropelamento.

DOIS RAPAZES gravemente queimados pela explosão de pólvora em Torre (Leiria)

LEIRIA, 8 — Recolheram ao hospital desta cidade, com graves queimaduras no rosto e fronte, em consequência de uma explosão de pólvora de pedreira, quando brincavam, os rapazes Joaquim Carvalho Sereno, de 15 anos, filho do sr. Domingos Sereno e da sr.ª D. Inácia Guilhermina de Carvalho, e Hermínio Gomes de Oliveira, de 16, filho do sr. José Gomes de Oliveira e da sr.ª D. Maria Rosa Gomes, ambos residentes no lugar de Torre, Reguengo do Fetal.

O estado primeiro é grave.

Homem colhido por um automóvel

Na estrada nacional Lisboa-Porto, entre a povoação de Boavista e Agodim, um automóvel pertencente à Sociedade Industrial de Imprensa, conduzido pelo sr. António Vieira de Barros, residente na Rua da Cruz dos Poiais, 34-3, em Lisboa, colheu o ciclista Joaquim de Sousa da Fábica, de 66 anos, casado, residente no lugar de Mata-Milagres, agricultor. Foi conduzido ao hospital de Leiria, verificando-se que sofrera fractura do fémur direito, ficando ali internado.

Delegado do Governo na Mozambique Gulf Oil

O sr. António Eça de Queiroz foi reconduzido, precedendo resolução do conselho de ministros, no cargo de administrador por parte do Estado junto da Mozambique Gulf Oil Company.

PENHORES

A COMPENSADORA PINHO & ALMEIDA, LD.ª

Participa aos seus estimados clientes e amigos a mudança do seu estabelecimento para a Av. 5 de Outubro N.º 84. Antecipadamente agradece a sua visita.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉTRICOS

ARTES PLÁSTICAS



O dr. Baltasar Rebelo de Sousa inaugura o certame

A exposição de Ute Steffens inaugurada no Casino Estoril

No Casino Estoril foi ontem inaugurada mais uma exposição — a 11.ª do actual ciclo: desenhos e esculturas de uma jovem artista alemã que há três anos se fixou em Portugal e se entusiasma com as paisagens e motivos portugueses, e de alguns deles já realizou apreciável obra. Quer no desenho quer na escultura, Ute Steffens é este o seu nome — apresenta uma técnica individualista característica bem vincada nos seus

trabalhos e que deve ser salientada. Da sua obra não transparece qualquer influência dos métodos de outros artistas.

A jovem Ute Steffens expõe 28 desenhos e seis esculturas — trabalhos que podem ser apreciados até ao dia 19 do corrente, data em que se encerra a exposição.

Entre outras individualidades assistiram à inauguração os srs. dr. Erkens, em representação do embaixador da Alemanha Ocidental; dr. Baltasar Rebelo de Sousa e dr. Manuel Teles, administrador da Estoril Sol, que recebeu os convidados.

Fotografias da peregrinação do Papa à Terra Santa

Inaugura-se amanhã, às 18 horas, numa das salas do Palácio Foz, uma exposição de fotografias da peregrinação do Papa Paulo VI na parte israelita da Terra Santa.

Após a inauguração, será projectada uma curta-metragem sobre a mesma peregrinação do Santo Padre, a qual se repetirá durante o período em que estiver aberta a exposição, às 17 e 18 e 30 horas, excepto aos domingos.

Linha de SINTRA

Festivais de Queluz

Começou o segundo ciclo cultural dos Festivais de Queluz, promovidos pela respectiva Junta de Freguesia.

No palácio do segundo marquês de Pombal que foi residência do conde de Almeida Araújo — em frente do Palácio Nacional — estão patentes até ao dia 18, das 21 às 23 horas nos dias úteis e das 15 às 23 horas aos domingos, as seguintes exposições: 1. Salão Nacional de Arte Fotográfica, 1. Salão de Artes Plásticas de Queluz e 1.ª Exposição Filatélica de Queluz.

Integrado no mesmo ciclo, haverá ali no próximo dia 18, às 17 horas, um recital de poesia pela distinta poetisa D. Maria Germana Tânger.

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Os filhos dos 3 mosqueteiros» (12 anos).

AMADORA — Recreios Deportivos — As 21 e 15: «O amor é coisa de dois» (12 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 30: «Os pássaros» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — P. D. João I, Lote 146-Barro Janeiro (Tel. 93 15 51); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 93 22 10); Igreja — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 93 77 40). DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 97 11 21).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 95 09 05); Zeller — R. da Republica, 83 (Tel. 95 00 43).

CAEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 29 40 03 4).

MEM MARTINS — Quimica — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 29 10 01 2). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 98 04 56).

SINTRA — Marrazes (Estefânia) — Largo Afonso Albuquerque (Tel. 98 00 58).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 29 00 55).

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico NÃO SE APOQUENTE

Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso do ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Ora, diga-nos...

— Acompanha os dados sobre as condições meteorológicas?



● Em primeiro lugar interrogámos o sr. Diamantino Germano Ribeiro, comerciante, que nos disse:

— Não não costume. Para falar verdade, não dou importância aos dados sobre as condições meteorológicas. Olhe, tenho aparelho de televisão em casa, e, se vem o boletim desligo-o acto contínuo. Aquilo é para adormecer e eu gosto de coisas que acordem! Além disso, não lhe acho qualquer interesse. É possível, no entanto, que o tenha para outras pessoas.

Sabe, quanto a mim, se a ciência estivesse tão desenvolvida como dizem jornais e livros, não havia, por exemplo, falta de água na agricultura. Os boletins meteorológicos são previsões que, a meu ver — e digo-o conscienciosamente — possuem grandes falhas. Tenho-os analisado e nada vejo neles de concreto! Olhe, para mim, só há uma certeza: que nascemos e morremos! E não se sabe porque. Se conhecessemos, aliás, tudo quanto se passa na natureza, eramos deuses!

● O sr. Julio de Freitas, motorista, a quem formulámos a nossa pergunta depois, respondeu-nos:

— Não, não é coisa que me interesse... Interessava-me, sim, que chovesse, pois era bom para todos! Acredito nas previsões meteorológicas, uma vez que acredito em tudo... Mas não lhes ligo muita importância. Costumo ver televisão, quando é transmitido o boletim meteorológico, presto-lhe atenção, o que não quer dizer, no entanto, que isso tenha para mim grande interesse.



● Por último, abordámos o sr. José Dias Paula, industrial, que nos afirmou:

— Gosto de acompanhar os dados sobre as condições meteorológicas, porque fico a saber se vamos ter bom ou mau tempo. Olhe, aliás, até costumava comprar o almanaque «Borda d'Água», para me poder orientar. Escuto quase todos os dias o boletim meteorológico da televisão, que, ainda assim, costuma bater certo. Aliás, tenho confiança nessas informações, pois provêm de pessoas que se dedicaram ao estudo dos assuntos em causa.

Diário da Outra Banda Cinemas

COVA DA PIEDADE — Piedense — As 21 e 30: «Um caso duma adolescente» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Aven. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA — Cristo-Rei — Aven. Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Avenida — Aven. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Casiro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Soromenho — P. Machado dos Santos (Tel. 22946).

ALICE — P. do Quebedo (Tel. 23743).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

No Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos, que funciona nos Hospitais Civis de Lisboa, estão abertas matrículas até 20 do corrente, para admissão aos cursos de preparadores de análises, preparadores de anatomia patológica, técnicos de radiologia e técnicos de cardiologia.

Os candidatos deverão ter, como habilitação mínima, o 2.º ciclo dos liceus ou exame de admissão aos institutos industrial ou comercial. Poderão ainda requerer a matrícula aos referidos cursos os indivíduos habilitados com o exame da 4.ª classe de instrução primária ou de admissão aos liceus ou às escolas técnicas e cinco anos de exercício da profissão de auxiliares das correspondentes categorias.

As demais condições estão patentes no átrio dos Serviços Administrativos (Hospital de S. José). Prestam-se esclarecimentos na Secção do Pessoal.

O sr. dr. Raul António de Magalhães Barros Lobato de Faria, foi nomeado, precedendo concurso de provas documentais, teóricas e práticas, públicas e eliminatórias, interno do internato complementar de clínica médica; e o sr. dr. Francisco Aníbal Pessoa e Sousa de Moraes Sarmento Campilho ficou aprovado no concurso para interno graduado de otorrinolaringologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

Instituto de Estudos Sociais

PLANO DE ESTUDOS

1.º ANO: Introdução às Ciências Sociais; Direito das Instituições Privadas; Direito das Instituições Públicas; Introdução à Economia; Iniciação Matemática (curso semestral para os alunos que não tenham obtido aprovação na disciplina de Matemática do 3.º ciclo liceal)

2.º ANO: Direito do Trabalho; Corporativismo e Direito Corporativo; Economia do Trabalho (curso); Introdução ao Estudo da Empresa (curso); Introdução à Política Social (curso); História dos Factos e Doutrinas Sociais (curso); Economia Portuguesa (curso)

3.º ANO: CURSO DE ADMINISTRAÇÃO SOCIAL DE EMPRESAS: Psico-sociologia da Empresa; Produtividade e Remuneração do Trabalho; Organização e Administração de Empresas (curso); Direito da Empresa (curso); Direito Processual do Trabalho (curso); Organização da Previdência (curso); Segurança e Higiene no Trabalho (curso)

3.º ANO: CURSO DE POLÍTICA SOCIAL: Psico-sociologia da Empresa; Desenvolvimento Económico e Social; Política Social Portuguesa (curso); Teoria da Segurança Social (curso); Direito Processual do Trabalho (curso); Organização da Previdência (curso); Instituições Sociais Internacionais (curso)

EXAMES DE APTIDÃO (2.ª ÉPOCA)

Os candidatos maiores de 16 anos e habilitados com o curso geral dos liceus ou equivalente deverão requerer o exame de aptidão de 15 a 30 de Setembro.

O requerimento, dirigido ao Director do Instituto, será entregue na Secretaria (Campo Grande n.º 185, Lisboa — Tel. 79 04 38), acompanhado de certidão narrativa do registo de nascimento, de documento comprovativo das habilitações literárias e da importância de cem escudos.

Os exames realizar-se-ão entre 1 e 15 de Outubro e constarão de três provas escritas, com a duração de duas horas cada, versando as matérias incluídas nos programas dos 6.º e 7.º anos dos liceus das disciplinas de História, Português e Organização Política e Administrativa da Nação.

Os candidatos deverão apresentar-se a exame munidos do bilhete de identidade.

MATRÍCULA

Podem matricular-se os candidatos aprovados em exame de aptidão, bem como os indivíduos maiores de 16 anos que possuam o curso complementar dos liceus ou um curso dos Institutos de Ensino Médio que habilite a admissão em escola superior.

A matrícula será requerida de 15 a 30 de Setembro ou nos 7 dias imediatos à aprovação do exame de aptidão, quando realizado na segunda época.

O requerimento de matrícula deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- Certidão narrativa do registo de nascimento;
- Documento comprovativo das habilitações literárias;
- Dois fotografias de 35 mm x 30mm;
- Bilhete de identidade.

Os candidatos aprovados em exame de aptidão são dispensados de apresentar os documentos referidos nas alíneas a) e b).

Por cada disciplina será devida a propina de 100\$00, a liquidar em duas prestações iguais, uma no acto da matrícula e outra no mês de Janeiro.

A CIDADANIA

O caso do indivíduo encontrado sem fala na Avenida do Aeroporto

Em 24 de Agosto último, foi encontrado, sem fala, no meio de arvoredo na Avenida do Aeroporto, um indivíduo de nome Manuel Carvalho Peixeiro, de 37 anos de idade, solteiro, resinheiro, natural de S. Pedro do Sul (Mosteirinho). Transportado para o Hospital de Santa Maria, ali faleceu quatro dias depois, tendo-se verificado que apresentava dois ferimentos na cabeça que parece terem sido produzidos com instrumento contundente.

Não obstante as várias diligências directas levadas a cabo pela Polícia Judiciária, ainda não foi possível determinar os locais que a vítima frequentava, nem onde residia, pois a própria família nada sabe dizer a este respeito.

Supõe-se que tenha andado ultimamente a trabalhar em quaisquer obras, talvez nas cercanias do Aeroporto — Bairro da Encarnação, Olivais, Moscavide, etc.

A Polícia Judiciária solicita a qualquer pessoa que tivesse contactado directa ou indirectamente com a vítima que entre em comunicação verbal ou pelo telefone 733131, com a sua 6.ª Secção (chefe Rui Costa).

Ignora-se ainda quem foi o autor do roubo verificado na Insulana de Navegação

A Polícia Marítima continua a proceder a diligências acerca de diversos roubos praticados por um carpinteiro, de nome António Alexandrino Fernandes, o qual, largamente interrogado pelo subchefe Gonzaga Pratas, daquela Corporação, tem confessado alguns desses furtos, mas nega terminantemente a sua intervenção no ocorrido há cerca de um ano, na Empresa Insulana de Navegação, no valor de 93 000\$00, durante o período em que ali se efectuaram reparações, de que alguns operários foram encarregados, incluindo o António Alexandrino Fernandes.

A Polícia Marítima investiga no sentido de esclarecer se, a 13 de Fevereiro — dia em que se teria verificado o roubo na Insulana de Navegação —, o suspeito se encontrava a trabalhar naquela empresa.

Por outro lado, entre os furtos confessados, António Fernandes admitiu ser o responsável pelo roubo no «Funchal», de uma importância em dólares equivalente a 12 contos, e que ele trocara em escudos em cambistas de Lisboa.

Mãe de seis filhos procura alojamento e apela para a C. M. L.

Esteve no «Diário de Lisboa» a sr.ª Maria Augusta de Jesus, mãe de seis filhos, o mais velho com 14 anos de idade, que residia no Casal Ventoso, numa barraca que um incêndio devorou, há dias. Foi recolhida noutra barraca do referido local, no n.º 4, junto ao vazadouro. A pobre mulher solicita, por nosso intermédio, à Câmara Municipal que lhe conceda uma casa ou madeira que lhe possibilite erguer outra barraca enquanto aguarda melhores dias.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma joia de grande valor, um chapéu de homem, um saco de plástico, uma nota do Banco de Portugal, uma aliança de prata, um anel de criança, duas carteiras com documentos da sr.ª D. Maria dos Reis Soares Pereira e do sr. José Manuel T. da Costa, um porta-moedas com chaves, um cartão em nome do sr. António Freitas Carvalho, o diploma do 2.º grau de instrução primária do sr. José Marques Pena, um aro de roda, um tampão de depósito de gasolina e um de roda de automóveis, diversas argolas com chaves.

COMUNICADO

das Forças Armadas

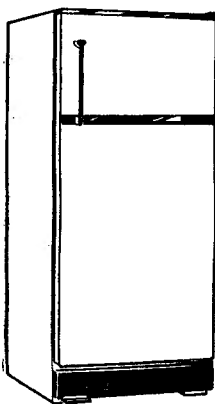
O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, em Angola, os soldados 1848/64, Daniel José Vieira Nobre, e 2137/64, Manuel Zeferino Gonçalves Moreira; e, em Moçambique, junto à fronteira Norte, o 1.º cabo 1082/64, António Fernando Nogueira Gomes, e os soldados 1066/64, José Narciso Vieira Rodrigues, e 1119/64, Joaquim dos Santos Laje.

NOVA ATRACÇÃO

para os turistas no Algarve

Dentro de dias, abrirá na bonita vila de Ferragudo, separada de Portimão pela foz do rio Arade e num dos mais belos trechos da costa do Algarve, uma nova «boite», de ambiente ultramoderno, que terá como principal atracção a cantora Odette Luz, que tem actuado na Rádio e Televisão Italianas. A conhecida artista tornou-se, ultimamente, entre nós, muito notada, pela sua classe internacional, como vocalista da orquestra da «boite» «Sete», de Albufeira. Odette Luz obteve grande êxito em Inglaterra, onde tem sido ouvida em gravações difundidas pela rádio «Caroline».

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA

FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

TEATROS E CINEMAS

NO ABC

«Dá-lhe agora!» continua a entusiasmar o público

No Teatro ABC, a revista «Dá-lhe agora!», em terceiro mês de representações, vê o seu êxito aumentar de dia para dia. A peça, á frente da qual se encontra o popular actor José Viana, que ao espectáculo empresta todas as suas qualidades hístrónicas, foi escrita por Aníbal Nazaré de parceria com o próprio José Viana e musicada por Fernando de Carvalho, Manuel Palão e Vitor Rebocho.

No desempenho distinguem-se a popular vedeta Ivone Silva e os artistas Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acursio, Rodolfo Neves e Dora Leal, bem como as cançonetistas Teresinha Garcia e Candida Viana e as jovens actrizes Nina Flores, Isa Marina e Milay.

«Dá-lhe agora!» representa-se todas as noites às 21 e às 23 horas e, aos domingos, também, pelas 16 horas.

NO TEATRO VILLARET

Uma alegre comédia há dois meses em cena

Continua hoje — e todas as noites —, às 21 e às 23 horas, no mo-

dermo e confortável Teatro Villaret, a representação da alegre comédia policial «Desculpe se o matei!», de Alec Coppel, traduzida da versão francesa de Claude Magnier, por Armando Cortês e Artur Ramos, que também assina a direcção de cena.

«Desculpe se o matei!», que tanto êxito alcançou em Paris e na Broadway, está agora repetindo o sucesso em Lisboa, com as excelentes interpretações de Solnado, Barroso, Isabel Ruth, Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Pinhão e Pinheiro.

«Charge» deliciosa aos «gangsters» assassinos, chantagistas, etc., «Desculpe se o matei!» é um espectáculo divertido e que dispõe bem todo o publico, que acorre ao moderno e confortável Teatro da Avenida Fontes Pereira de Melo, onde a peça se mantém em cartaz há dois meses.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» continua a sua carreira de êxito

«O Comprador de Horas», em representação no Monumental, espectáculo de excelente categoria, montado por Vasco Morgado, é uma

(Continua na página seguinte)

Amanhã, às 21.30 DE NOVO NO POLITEAMA

TODA A GLÓRIA DAS CRUZADAS... TODO O ESPÍRITO IMPULSIVO E GALANTE DO SÉCULO 12!...

UM MARAVILHOSO FILME ÉPICO BASEADO NA OBRA DE SIR WALTER SCOTT

"TALISMÃ"

RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO

(RICHARD AND THE CRUSADERS)



CINEMASCOPE WARNERCOLOR

COM REX VIRGINIA GEORGE LAURENCE
HARRISON MAYO SANDERS HARVEY

Maiores 12 anos

UM EXCLUSIVO PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE REALIZAÇÃO DE DAVID BUTLER

FRIGIDAIRE

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM FRIGORÍFICOS

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 73 44 48

ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...



SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO

RUA NOVA DA CRUZ, 70—OLHÃO

CINEMA «ODEON»

CONTINUAÇÃO DO GRANDE SUCESSO

Rapazes de Táxi

QUE ENTRA HOJE EM

4.ª SEMANA DE ENORME ÊXITO

UMA PRODUÇÃO DE MANUEL QUEIROZ

COM

ANTÓNIO CALVÁRIO — LEÓNIA MENDES — TONY DE MATOS

e a grande revelação angolana MIGUEL NUNES

REALIZAÇÃO DE CONSTANTINO ESTEVES

MÚSICAS DE JOÃO NOBRE • NÓBREGA E SOUSA

EXCLUSIVO DA INTERNACIONAL FILMES

(ADULTOS)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

peça cheia de moral, com interpretações brilhantes e um cenário á altura. Grande cartaz da Lisboa pobrezinha de espectáculos, a peça proporciona a Laura Alves, mais uma vez, os louros de um bom papel para as suas características, conquistando de novo os aplausos do público.

Por ordem de entrada em cena, colaboram no espectáculo Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flor, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho.

«O Comprador de Horas», comédia de grande êxito mundial e o mais atrevido e discutido espectáculo dos últimos anos, nos palcos do Mundo, é representada todas as noites, no Teatro Monumental, às 21 e 45 horas, em espectáculo para adultos.

NO AVIS

«Taurus» — o novo herói do cinema

O cinema Avis continua a exhibir, com geral agrado, o espectacular filme, em eastmancolor e cinemascope, «Taurus, o da força bruta», novo herói, de músculos devastadores, que o público recebeu com particular simpatia. Trata-se de um filme de ficção histórica, cuja sequência manifesta um esforço de engenharia e de realização, no sentido de proporcionar permanentes motivos de expectativa.

Realizado por António Leonviola e interpretado por Joe Robinson, Bella Cortez, Harry Baird, Carla Foscari e Claudia Capone, «Taurus, o da força bruta», que Talma distribui em rigoroso exclusivo, resulta num programa alicianante, pleno de movimento, com dezenas de sequências em que participam milhares de figurantes.

Projectado em versão inglesa, «Taurus, o da força bruta» revela o novo herói da tela, lutador infatigável contra os sanguinários déspotas, e inicia uma nova série de filmes que vão obter justo e assinalado êxito, a exemplo do que tem acontecido nas maiores cidades da Europa.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Os cavaleiros teutónicos»

Título original — «Knights of the black cross»

Produção — Inglesa

Realização — Alexander Ford

Intérpretes — Ursula Modzy, Alexander Fogiel e Micky Kalenik

Género — Aventura

Distribuição — Leo Filme

Processo — Cinemascope e technicolor

Classificação — 12 anos

COLISEU

Emp. Ricardo Coyões, Herds.

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

do superfilme de grande espectáculo

O HERÓI DE BABILÓNIA

PREÇOS POPULARES

DIA 24, às 21.30

CIRCO

GRANDE COMPANHIA

UMA MULHER EM LUTA COM A SUA CONSCIÊNCIA PROCURANDO UM CAMINHO PARA TENTAR EVITAR UMA MENTIRA INSUSTENTÁVEL!

ONZE ANOS E UM DIA

(ADULTOS)



TRÊS GRANDES INTERPRETAÇÕES

RUTH LEUWERIK
PAUL HUBSCHMID
BERNHARD WICKI

NUM FILME DO GRANDE REALIZADOR

GOTTFRIED REINHARD
DOIS HOMENS DIFERENTES
CONSTITUEM PARA ELA UMA
INTERROGAÇÃO ANGUSTIOSA!

ESTREIA

A SEGUIR

ROMA



UM ÊXITO QUE VOLTA!

UMA HISTÓRIA APAIXONANTE BASEADA NA OBRA

DE JULIO DINIZ

O FILME PORTUGUÊS MAIS PREMIADO!

GRANDE PRÉMIO CINEMATOGRAFICO DE 1960

TAÇA DE PRATA

PARA A PRODUÇÃO

PRÉMIO PECUNIÁRIO

PARA A REALIZAÇÃO

MÁSCARA DE BRONZE

(Prémio de interpretação feminina)

MÁSCARA DE BRONZE

(Prémio de interpretação masculina)



CÓPIA NOVA



AS PUPILAS DO SR. REITOR

EASTMANCOLOR

ANASCOPE

ANSELMO DUARTE
ISABEL DE CASTRO
SILVA ARAUJO
RAUL SOLNADO
ANTÓNIO SILVA
ELVIRA VELEZ



MARISA PRADO
HUMBERTO MADEIRA
AMÉRICO COIMBRA
MARIA CRISTINA
RAUL DE CARVALHO
EUGÉNIO SALVADOR

AMANHÃ, AS 21.45

Realização de
PERDIGÃO QUEIROGA

AVIS

Exc. DOPERFILME
(Maiores de 12 anos)

PELA PRIMEIRA VEZ
REUNIDOS OS DOIS
CAMPEÕES DA GARGALHADA!

FERNANDEL e BOURVIL

AGORA
AUTORES DOS MAIS
SENSACIONAIS E
PICANTES PETISCOS
DA FAMOSA
COZINHA FRANCESA



Maiores
de
17 anos

MENU

Grelhados com Manteiga

(LA CUISINE AU BEURRE)

Director:

GILLES GRANGIER

"CHEFES DE COZINHA:"

FERNANDEL e BOURVIL

"OUTROS PRATOS ESPECIAIS"

"Linguado à Bourvil" (Dose Dupla) "Caldeirada à Fernandel" (Dose Tripla)

A PARTIR
DE AMANHÃ ÀS 21.30
SERVEM-SE NO



ESTAS DELICIOSAS
E "PICANTES" ESPECIALIDADES
DA "COZINHA FRANCESA"

CADEIRA DE ÁRABE NA FACULDADE DE LETRAS

Foi aprovado o contrato com o sr. dr. Pedro Maria da Rocha Cunha Serra, para a regência da cadeira da Língua Árabe da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Instituto Superior Técnico

Foi aprovado o contrato com o sr. eng. Carlos José Sanchez Vaz Pardo, para o exercício das funções de segundo-assistente além do quadro, por conveniência urgente de serviço, do Instituto Superior Técnico.

CORPO DOCENTE do Colégio Militar

Foram confirmadas as nomeações dos srs. dr. António Gualber-

LOUVOR

a um funcionário

Foi conferido publico testemunho de louvor ao contínuo de 1.ª classe do quadro do pessoal da Direcção-Geral de Administração Política e Civil sr. Adelino Rodrigues Porto pelo zelo e dedicação demonstrados durante mais de 38 anos no exercício das suas funções e que atinge hoje o limite de idade.

to Corvo Mendes e arquitecto Fernando António Torres de Sá Dantas nos cargos de professores efectivos, respectivamente, dos 5.º e 9.º grupos de disciplinas do Colégio Militar.

Instituto de Odivelas

A sr.ª D. Madalena da Camara Fialho, professora efectiva do 3.º grupo de disciplinas do Instituto de Odivelas, foi nomeada directora do 3.º ciclo do curso liceal; e a sr.ª D. Maria Antonieta Torcato de Figueiredo, professora eventual, de Religião e Moral do mesmo estabelecimento de ensino.

Atacada a residência

de um jornalista na capital sul-coreana

SEUL, 8 — (F. P.) — Explodiu uma bomba, na noite passada, nesta cidade, danificando a residência do chefe de redacção interino do jornal «Donga Ilbo», o maior jornal sul-coreano, que criticou abertamente as disposições tomadas pelo Governo contra os estudantes.

Horas depois desta explosão, quatro indivíduos raptaram o director dos programas de «Rádio Donga» e agrediram-no de maneira brutal.

VIDA MUSICAL

Concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian em Espinho

A Orquestra de Câmara Gulbenkian desloca-se depois de amanhã à vila de Espinho, a fim de efectuar, no Cine-Teatro do Casino, um concerto integrado no II Festival de Música, organizado pela Academia de Música de Espinho.

A orquestra será regida pelo maestro Trajau Popesco e executarão obras de Castaldi, Mozart, J. Turina, Rameau, Joly Braga Santos e Bela Bartok.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO

PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

RUIU UM AVIÁRIO e ficaram feridos três homens

LAMAROSA, 8. — Na povoação de Carrazede, deste concelho, abateu, esta manhã, um aviário recém-construído.

Ficaram feridos, por se encontrarem no interior, José Moreira Gonçalves, Diamantino Pereira Francisco e Manuel Franco de Jesus. Estão todos internados no hospital de Torres Novas, para onde os transportou o sr. João Alberto Rodrigues Mendes, correspondente do «Diário de Lisboa» nesta vila.

É bastante grave o estado de José Moreira Gonçalves. O aviário encontrava-se numa propriedade pertencente ao sr. Alfredo da Silva Farla.

O CENTENÁRIO DE BOCAGE

Integrada nas comemorações do centenário de Bocage, a Cooperativa de Consumo Fraternidade Operária Ajudense inaugura, no próximo sábado, às 17 horas, uma exposição bibliográfica, iconográfica e de curiosidades bocagianas.

No dia 18, pelas 21 e 30, no encerramento da exposição, o escritor sr. Fernando Eloy do Amaral proferirá uma conferência subordinada ao tema «Bocage de sempre».

A comissão executiva fez editar postais e envelopes comemorativos e os C. T. T. instalaram um posto de correio com a marca de dia.

Delegação Marítima de Esposende

O sr. segundo-tenente João Monteiro Soares da Costa foi exonerado do cargo de delegado marítimo de Esposende e substituído pelo oficial da mesma patente, sr. Joaquim Tavares Coelho.

ESPECTACULAR

COMO NENHUM OUTRO DESDE
GUERRA E PAZ

MAIORES DE 12 ANOS FILMES AND FIRMING
A BATALHA DE GRUNWALD, NESTA PELÍCULA.

SO É COMPARÁVEL A BEN-HUR

NEW YORK POST

EIS COMO CONSIDEROU A CRÍTICA INTERNACIONAL

A OBRA-PRIMA DE

ALEXANDER FORD

Os Cavaleiros Teutónicos

CINEMASCOPE (KNIGHTS OF THE BLACK CROSS) TECHNICOLOR

HOJE no IMPÉRIO

NOTAVEL DESEMPENHO DE:

URSULA MODZY e ALEXANDER FOGIEL



APRESENTADO POR LEO FILMS STUDIO

MAIORES DE 6 ANOS

NAZARÉ

NAS GRANDES FESTAS,
GRANDIOSAS CORRIDAS



Sexta-feira 10, às 16.45
8 BRAVOS TOIROS
do Ex.º Sr. Jorge Rosa Rodrigues
(da Chamusca)

para o mano-a-mano da
actualidade

JOSÉ MESTRE BAPTISTA
JOSÉ SAMUEL LUPI

que lidarão 4 toiros, que depois
serão pegados pelo valoroso Grupo
de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, chefiado pelo Ex.º
Sr. Joaquim José Capoulas
4 toiros em pontas para outro
grande mano-a-mano entre os
matadores

JOSÉ JÚLIO
e JOSÉ SIMÕES

Toda a aficção se recorda do
êxito dos toiros desta ganadaria, o

ano passado nesta Praça, com a
certeza de que este ano o êxito
será ainda maior.

///

Sábado 11, às 16.45

Os grandes cavaleiros

DAVID RIBEIRO TELLES
e MESTRE BAPTISTA

com os valentes

matadores
ANTÓNIO DOS SANTOS
e ARMANDO SOARES

e o Grupo de Forcados Amadores
de Montemor-o-Novo, tourearão
3 bravos e gordos toiros do Ex.º
Sr. João Gregório (da Azinhaga)

DOIS GRANDES CARTEIS NAS
TRADICIONAIS FESTAS DA
NAZARÉ

NUMEROSAS BATALHAS E MOMENTOS DE GRANDE 'SUSPENSE'!

GORDON SCOTT

GENEVIEVE GRAD

REALIZAÇÃO DE
SIRO MARCELLINI

ESPLENDOR!

CRUELDADE!

SACRIFÍCIOS
DE BELAS ESCRAVAS!

UM FILME
ESPECTACULAR!

EASTMANCOLOR - EUROSCOPE



MAIORES DE 12 ANOS

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta

O HERÓI DE BABILÓNIA

(L'EROE DI BABILÓNIA)

HOJE-ESTREIA NO ÉCRAN. MONUMENTAL DO COLISEU REABERTURA DA NOVA ÉPOCA!



Praça de Toiros Carlos Relvas Setúbal

(M. 6 ANOS)

DOMINGO 12, ÀS 17.30 HORAS

Grandiosa corrida de toiros a favor do Fundo Distrital da Luta
Contra a Tuberculose

8 BONITOS E PUROS TOIROS, sendo 4 para cavalo
da Sociedade Agrícola de Rio Frio e 4 para a lida de peada
do Dr. Aires Mateus

CAVALEIROS — Estreia nesta cidade
de Mestre Baptista e Eng. José Samuel Lupi
ESPADAS — Raul Sanchez e António do Carmo

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO

PREÇOS: Camarotes — 400\$00; Sombra, desde 80\$00; Sombra-Sol,
45\$00 e Sol, desde 25\$00.

VENDA DE BILHETES: Em Setúbal — Largo do Carmo, n.º 9 — Tel.
23712 e na Agência de Amadeu A. A. Ferreira, Av. Luisa Todt, n.º 226,
Tel. 22231 e nas bilheteiras da Praça, no dia da corrida, a partir das 13 h.

Em Lisboa: Agência ABEP — P. dos Restauradores — Tel. 328823.

Os transportes de regresso estão assegurados pela Transportadora
Setubalense, de João Cândido Belo & C.ª, Lda.

JANTE OU CEIE NO MELHOR AMBIENTE
DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
PODE DIZER-SE QUE NÃO HÁ ESPECTACULO MAIS ATRAENTE
E SEDUTOR, POR ISSO TODAS AS NOITES A CONCORRÊNCIA
E ANIMAÇÃO EM ENTRECAMPOS TEM UM MOVIMENTO TÃO
INVULGAR

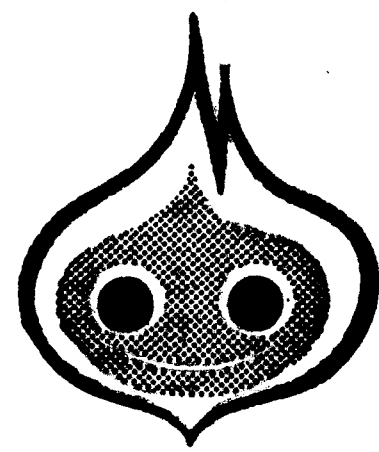
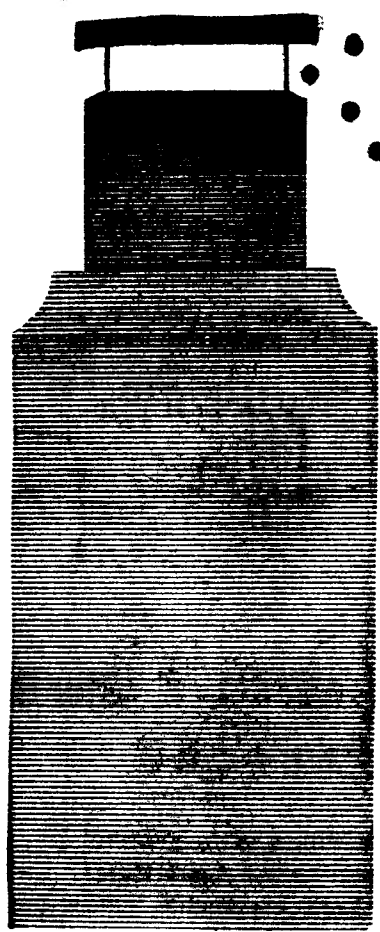
UMA FEIRA PARA TODOS — UM MUNDO DE COISAS LINDAS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100
CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

*voce gosta...
do que eu gasto!*

*voce gasta...
do que eu
gosto!*



Gás Mobil

quem não gosta de o gastar?



NECROLOGIA

FUNERAIS

Capitão Maia Loureiro

O sr. Presidente da República esteve esta manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, tendo feito um turno na câmara ardente onde se encontrava o corpo do capitão Maia Loureiro. Durante toda a manhã e até à hora de saída do funeral para o cemitério dos Prazeres, foram ali muitas pessoas, que deixaram cartões de condolências à família do extinto.

O sr. almirante Americo Thomaz fez-se representar na missa de corpo presente pelo capitão-de-fragata Guilherme dos Reis Thomaz. Estiveram ainda ali, a deixar cartões, os srs. generais Fernando Augusto Rodrigues, Anibal Frederico Silveira Machado, Afonso Carlos Ferreira May e Raul Martinho; comodoro Jacinto Pereira de Mendonça; brigadeiro Alexandre Mimoso Azevedo; major Silva Pais, director da Polícia Internacional e Defesa do Estado; coronéis: Brito Abreu, Oliveira Manuel da Fonseca Salvação, Anibal Afra Nozes, Armando Mesquita, João Henrique Pereira Dias, Almeida e Brito, Armando da Cruz Mesquita, Albino Amílcar Rodrigues de Sousa e José Mendes Dias; majores: Dionísio Tito Silveira de Freitas e Carlos Augusto Nunes; capitães: Carlos Marques Loureiro e Abreu Calado; comissários da P. S. P.: Ivo Pereira e Anibal Martins; prof. André Navarro, dr. Garcia Pulido, dr. Simões Raposo, dr. José Gonçalves Mota, dr. José Soares da Fonseca.

O PAGAMENTO DE JUROS em sociedades anónimas

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República votou e o ministro do Ultramar homologou um parecer com as seguintes conclusões:

«O pagamento de juros, nos termos do § 2.º do artigo 192.º do Código Commercial, só pode resultar da alteração dos estatutos de uma sociedade anónima antes da exploração normal do seu objecto social ou em consequência de nova emissão de grandes capitais a investir em construções; mediante a garantia de terceiro, a sociedade anónima só pode pagar juro fora dos limites previstos no citado preceito desde que essa garantia elimine todo e qualquer risco para a integridade do capital social; não se dispõe de dados suficientes para apurar se a alteração do artigo 4.º dos estatutos da Sonete, por escritura de 8 de Abril de 1958, ocorreu nos termos da conclusão 1.ª; pela alínea e) do artigo 42.º do contrato de concessão da central das Mabubas, o Estado não assumiu qualquer garantia do tipo referido na conclusão 2.ª, pelo que o juro a pagar tem de obedecer às condições prescritas no § 2.º do artigo 4.º dos estatutos, que, por sua vez, remete para a disposição imperativa do § 2.º do artigo 192.º do Código Commercial; por isso, o juro só pode atingir o máximo de 5 por cento e pelo prazo de três anos, contado este prazo a partir de cada emissão do capital accionista operada nos termos da primeira conclusão».

Funcionalismo público

Estão abertos concursos para provimento dos lugares de conservador do Registo Civil de Viana do Castelo e de escrivão de 2.ª classe do 6.º cartório notarial do Porto, ambos de 1.ª classe; e de um lugar de terceiro-official dos serviços centrais do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; e de habilitação para provimento de lugares de terceiro-official do quadro interno da Direcção-Geral de Administração Política e Civil e do da Secretaria-Geral do Ministério do Interior.

— O «Diário do Governo» insere as listas dos candidatos admitidos definitivamente aos concursos para escrivãos de 2.ª classe e dactilógrafos do quadro da Direcção-Geral da Assistência e de todos os serviços na sua dependência; das candidatas admitidas definitivamente ao concurso de provas publicas para habilitação ao provimento de lugares de enfermeiro/a de 1.ª classe do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; provisória dos candidatos ao concurso de provimento de vagas de terceiro-official existentes nos estabelecimentos e serviços oficiais de assistência psiquiátrica dependentes do Instituto de Assistência Psiquiátrica; e de antiguidades dos funcionários do Ministério das Corporações, referida a 31 de Dezembro de 1964.

Portugal participa no Congresso Internacional de Mecânica dos solos

A fim de tomarem parte nos trabalhos do VI Congresso Internacional de Mecânica dos Solos, que se efectua em Montreal, partiram para o Canadá, em representação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, os engenheiros investigadores Úlpio Nascimento e José de Brito Folque, respectivamente chefes do Serviço de Geotecnia e da Divisão de Fundações daquele organismo de investigação, os quais são autores de comunicações a apresentar ao congresso.

A economia da região do Cartaxo

CARTAXO, 8 — Começaram as vindimas nesta região, vítima de grande crise económica, devido à falta de chuva.

O pequeno fazendeiro, que constitui 90 % dos produtores de vinho, está depauperado, pois os amanhos são dispendiosos, a produção é pequena e o preço do vinho não compensa.

Em tais circunstâncias, o comércio sofre as consequências da crise, pois as transacções são mínimas, os encargos grandes e o poder de compra cada vez mais reduzido.

CONTAS PÚBLICAS

A nota da situação da divida fluante em 31 de Março deste ano apresentava um saldo credor de 3 304 881 contos.

Foi muito concorrido o concurso de gado bovino da região de Murtosa

MURTOSA, 8 — Com larga concorrência e elevado interesse, efectuou-se nesta vila o XXV concurso pecuário de gado bovino, das raças turina e marinhoa, promovido pelo Grémio da Lavoura de Bunheiro-Murtosa e patrocinado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Junta Distrital de Aveiro, Camara Municipal da Murtosa, Grémio da Lavoura de Bunheiro, Cooperativa Agrícola do Bunheiro-Murtosa e por várias firmas de laticínios.

O concurso em nada desmereceu os realizados nos anos anteriores, demonstrando bem o fim para que o certame foi criado neste conceito: estimular a lavoura regional na produção de animais de maior rendimento económico.

Na Avenida de Santo António do Monte, onde decorreu, compareceram perto de duzentos animais, que foram classificados por diversos juristas de médicos-veterinários, sob a presidência do sr. dr. José Martins, intendente da pecuária de Aveiro e representante da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

A atribuição dos prémios

Foram premiados os animais pertencentes aos seguintes proprietários, sendo atribuídos prémios pecuniários no valor total de 13500\$00.

Gado bovino leiteiro — Touros: 1.º prémio, 400\$00, a José Maria Tavares Lopes, do Bunheiro; 2.º, 350\$00, a Manuel M. Tavares Rebimbas, da Murtosa; 3.º, 300\$00, a Raul Lopes da Silva, da Torreira. **Novilhas:** 1.º, 350\$00, a Manuel M. Tavares Rebimbas, da Murtosa; 2.º, 250\$00, a José Maria Tavares Lopes, do Bunheiro. **Vacas:** 1.º, 350\$00, a

Preciosa Cirne Tavares, do Bunheiro; 2.º, 300\$00 a José Amigo, do Bunheiro; 3.º, 250\$00, a António Augusto da Fonseca, da Murtosa. **Novilhas:** 1.º, 250\$00, a Manuel Lucas, da Murtosa; 2.º, 200\$00, a Maria Tavares de Oliveira, do Bunheiro; 3.º, 150\$00, a Maria Albina de Oliveira Barbosa, do Bunheiro.

Gado marinhoa — Touros: 1.º, 400\$00, a Manuel Mateus Tavares Rebimbas, da Murtosa; 2.º, 350\$00, a José Maria Tavares Lopes, do Bunheiro. **Novilhas:** 1.º, 350\$00, a José Maria Tavares Lopes, do Bunheiro; 2.º, 250\$00, a Manuel Mateus Tavares Rebimbas, da Murtosa. **Vacas:** 1.º, 350\$00, a Domingos da S. Tavares, do Bunheiro; 2.º, 300\$00, a Adelina Tavares da Silva, de Veiros; 3.º, 250\$00, a José Augusto da Rocha, da Murtosa. **Novilhas:** 1.º, 250\$00, a António José Tavares da Cunha, da Murtosa; 2.º, 200\$00, a Manuel Maria Marques, do Brunheiro; 3.º, 150\$00, a Carlos Tavares Rebimbas, do Bunheiro.

Foram ainda distribuídas dezenas de prémios de 100\$00 e de 50\$00 a outros proprietários de ambas as secções, de vacas e de novilhas.

O DESASTRE DO ESTORIL

De um grupo de colegas do indoloso José Ribeiro Pedro, que morreu na praia do Estoril, ao voltar-se a prancha de saltos, recebemos uma expressiva carta a confirmar, em termos das maiores simpatia e admiração, as boas qualidades da vítima, que, aliás, já haviam sido justamente elogiadas pela gerência da Papelaria Fernandes, onde trabalhava.

dr. João Saraiva, dr. Anibal Catarino Nunes, dr. César Frederico, dr. Vicente da Costa Melo, dr. Vasconcelos de Carvalho e dr. António Pedroso Pires de Lima; engenheiros: Raul das Neves Barreto, Homero Dias de Oliveira e Quartim Graça; António Vareta, Julio Lopes Ferreira, Armindo Henriques Vaz de Miranda, Raul Sampaio de Miranda, Manuel Nascimento Raposo Medeiros, inspector do P. I. D.; Durtatino Oliveira, Artur Afonso, Joaquim Ferreira Bugalho, António Cerqueira da Silva Santos, que representava a Associação de Futebol; e João Pita Castelejo.

«O Século» estava representado pelos seu director e director-adjunto, respectivamente, srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa e o «Jornal do Comércio» pelo sr. António Matos.

A P. S. P. fez-se representar com elevado numero de guardas, subchefes e chefes.

SUFRAGIOS

D. Etelvina Baptista Coutinho Raposo

Em comemoração do 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Etelvina Baptista Coutinho Raposo, celebra-se amanhã, às 12 e 30, na igreja de S. Nicolau, missa em sufrágio da sua alma.

A extinta, que contava 85 anos, era natural de Lisboa, viúva, mãe dos srs. prof. Fernando Raposo, arquitecto Manuel Coutinho Raposo e avô do sr. eng.º António Enes da Lage Raposo.

José Candido dos Santos Mota

Celebra-se amanhã, às 10 e 30, na igreja de Arroios, missa em sufrágio da alma de José Candido dos Santos Mota, em comemoração do primeiro aniversário do seu falecimento.



JOSÉ CÂNDIDO DOS SANTOS MOTA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Gracinda Moita dos Santos Mota, José Manuel Mota Mendonça Bailarim e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã dia 9 pelas 10.30 horas, na Igreja de S. Jorge de Arroios será celebrada missa pelo eterno descanso do seu muito saudoso marido, avô e parente, agradecendo desde já a todas pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA
Telef. 86 34 32



D. ETELVIRA BAPTISTA COUTINHO RAPOSO

MISSA DO 7.º DIA

Hugo Coutinho Raposo, sua mulher e filho, Fernando Raposo, Manuel Coutinho Raposo, sua mulher e filhos, António Ennes da Lage Raposo e sua mulher, Madalena Ennes da Lage Raposo Brás Teixeira, seu marido e filhos, Tereza Ennes da Lage Raposo de Faria Araújo, seu marido e filho e mais família, participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avô e bisavô, ocorrido em Santo Amaro de Oeiras, tendo sido sepultada em 3 do corrente no cemitério de Benfica.

Amanhã, quinta-feira, será celebrada missa por seu eterno descanso na Igreja de S. Nicolau, pelas 12.30 horas, muito agradecendo às pessoas de sua amizade que se dignem assistir a este piedoso acto.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telf. 51586



JOÃO DE ALBUQUERQUE DO AMARAL E CARDOSO DE SOUSA LARA FALECEU

Ema Erber de Sousa Lara, seus Filhos, Nora e Genro;
António de Albuquerque de Sousa Lara e sua Mulher;
Luiz de Albuquerque de Sousa Lara, sua Mulher, Filhos, Nora e Genro;
Maria Carolina de Albuquerque de Sousa Lara,
e mais Família,

participam com a mais profunda mágoa, o falecimento, em 3 do mês corrente, de seu muito querido Marido, Pai, Irmão, Tio, Sogro, Cunhado e Parente.

No próximo dia 9 será celebrada, por Sua Alma, a Santa Missa do 7.º dia na Igreja de São Domingos, às 12 horas



JOÃO DE ALBUQUERQUE DO AMARAL E CARDOSO DE SOUSA LARA FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DO ASSUCAR DE ANGOLA, participam com o maior pesar, o falecimento, em 3 do mês corrente, do seu muito querido Colega e Amigo.

Será celebrada Missa sufragando a Sua Alma, no dia 9, na Igreja de São Domingos, às 12 horas.

O ORFEÃO UNIVERSITÁRIO PARTE PARA O BRASIL

Partiu hoje para o Brasil, o Orfeão Universitário do Porto, que vai representar a Universidade nas comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

No estação de São Bento houve intenso e desusado movimento, pois foram despedir-se dos orfeonistas, além de entidades marcan-tes, muitos colegas e familiares.

Nem o facto de o comboio, que devia ter saído desta cidade a 9 e 50, só partir às 10 e 25, foi o suficiente para esmorecer o entusiasmo e a boa disposição que é apañado dos estudantes.

Aquele atraso foi devido à impossibilidade de a estação de Cam-panha comportar todas as compo-sições que a demandam, visto esta-

Furtos de dinheiro praticados por uma empregada infiel

Desde há tempos que a sr.ª D. Maria Olinda Dias de Sousa Viterbo, proprietária de uma agência de contribuintes, na Rua de Faria Guimarães, 125, 2.ª, dava por falta de diversas importâncias em dinheiro, da gaveta de um móvel. Con-tudo, o autor dos furtos não de-i-xava o mais leve vestígio que le-vasse à sua descoberta.

No princípio deste mês, porém, uma empregada, de nome Maria Alice Brandão Pereira, de 21 anos, residente na Rua da Escola Nor-mal entretinha-se a mostrar a uma sua colega algumas fotografias; e foi então que aquela notou, no fun-do da malinha da outra uma chave semelhante à da gaveta da qual o dinheiro era subtraído. Assim, deu conta da sua descoberta à sr.ª D. Maria Viterbo. Esta, resolveu man-dar a Maria Alice à farmácia; e, entretanto, foi à carteira dela e ti-rou a chave que experimentou na fechadura do móvel onde guarda o dinheiro. E a chave abria a ga-veta.

Na certeza de que tinha desco-berto a ladra, despediu-a e apre-sentou queixa na Polícia Judiciá-ria. O agente Moreira, da 4.ª secção, foi encarregado das investigações e acabou por arrancar à detida a con-fissão do furto. Ela declarou, con-tudo, que apenas se apoderara de dez contos, ao passo que a sr.ª D. Maria Viterbo afirma que as im-portâncias roubadas atingem um total de cerca de vinte e três.

Concluído o respectivo processo, foi enviado ao tribunal. A arguida aguarda, em liberdade, o julga-mento.

Altos comandos militares

O sr. brigadeiro Pires Neves, co-mandante, interino, da 1.ª Região Mi-litar, visita, amanhã, às 10 horas, o quartel do Regimento de Cavale-ria 6, na Rua de Serpa Pinto, onde será recebido pelo respectivo co-mandante e pela oficialidade.

A MOBIL OFERECEU um autotanque aos bombeiros de Viseu

VISEU, 8 — A corporação dos Bombeiros Voluntários desta cida-de vai inaugurar, dentro em breve, um novo autotanque, que lhe foi oferecido pela Mobil Oil Portuguesa.

A viatura, que muito valoriza a material da benemérita corporação, permitirá um mais amplo e eficien-te serviço na prestação dos soco-rs.

REUNIÃO da «Eftamalte»

Reuniram-se hoje no Hotel Estoril Sol os industriais de malte da EFTA. Os trabalhos da conferência foram pre-sididos pelo representante do Reino Unido sr. A. Clarke e pela delegação portuguesa constituída pelos srs. drs. Miguel de Sítua Monteiro e Carlos Le-bre e João Pelágio.

rem ali em curso as obras de elec-trificação. Contudo, o atraso de 35 minutos será recuperado durante a viagem, devendo o comboio chegar dentro do seu horário a Lisboa, se-gundo informação fornecida pela C. P.

Hoje partiram para a capital 25 orfeonistas; os restantes 61, in-cluindo o maestro Afonso Valentim, seguem amanhã.

Esteve no Porto e no Minho o secretário de Estado das Comunicações da Argentina

O secretário de Estado das Co-municações da Argentina, sr. dr. Antonio Pages Larraya, que se fa-zia acompanhar pelo secretário da embaixada argentina em Lisboa, dr. Joaquim Otero, desembarcou no aeroporto de Pedras Rubras às 12 e 5, para uma visita, de carácter oficial, à cidade do Porto e à re-gião minhota.

O visitante era aguardado pelo chefe de Gabinete do sr. ministro das Comunicações, pelos presiden-tes das Camaras de Matosinhos e da Maia, vice-presidente da Camara do Porto e pelos srs. dr. Antão San-tos da Cunha e eng.º Henrique Scheck, da Administração dos Por-tos do Douro e Leixões.

Após receber os cumprimentos das individualidades que o aguard-avam, seguiu directamente para Leixões, onde visitou o porto de pesca, tendo assistido à azáfama dos preparativos de saída dos bar-cos.

Seguidamente, visitou a doca n.º 1 e, na gare de passageiros, foi elu-cidado, perante um pequeno grá-fico, do funcionamento do embar-que e desembarque de passageiros na referida gare.

Ao dirigir-se para Leça da Pal-meira, onde almoçou, visitou a pis-cina.

De tarde, seguindo a estrada mar-ginal, visitou diversas obras, nomeadamente a ponte da Arrábida, a casa do Infante e o Terreiro de D. Afonso Henriques, na Sé.

Cerca das 15 horas, foi recebido

A tragédia de Entre- -os-Rios

Seguiram, esta manhã, de com-boio para Lisboa, a pequena Fern-anda Araújo, de 11 anos, e seu irmão Acácio, de 6, protagonistas da horrível tragédia de Entre-os-Rios, na noite de 29 para 30 de Junho findo, quando uma explosão, seguida de incêndio, roubou a vi-da a quatro pessoas: os pais e dois irmãos dos pequenos.

Em volta dos dois órfãos, gerou-se, então, um movimento de soli-dariedade humana impressionante. Muitas pessoas desejavam recolher os irmãos atingidos pela tragédia. Foi, contudo, uma senhora de Lis-boa, professora liceal, que resolveu ficar com os pequenitos à sua guar-da.

Depois de resolvidos certos as-suntos referentes à adopção, os dois irmãos seguiram para Lisboa, pa-ra se juntarem à sua protectora.

Encontra-se vago um lugar de auditor do Secretariado da O. A. C. I.

Encontra-se vago, no secretariado da Organização da Aviação Civil Internacional (O. A. C. I.), em Mon-treal (Canadá), um lugar de auditor administrativo, ao qual podem con-correr indivíduos com curso uni-versitário ou títulos equivalentes e especialização em contabilidade e gestão financeira e que possuam sólida experiência e o correcto co-nhecimento de uma das três lín-guas oficiais (francês, inglês e es-panhol).

Para mais pormenores, os inte-ressados podem dirigir-se à Reparti-ção de Intercâmbio da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, na Ave-nida da Liberdade, 193, em Lisboa.

FORAM ENTREGUES AO TRIBUNAL os responsáveis pelo atropelamento de duas pessoas que abandonaram

Próximo de Montemor-o-Velho fo-ram atropelados por um automóvel, cujo condutor se pôs em fuga e não lhes prestou a assistência de-vida, o sr. Julio Pires da Silva, de 27 anos, e sua filha, Maria Isabel

Ferreira Pires, de 2, residentes na Carapinha do Campo, os quais ficaram feridos e foram conduzidos para o hospital daquela vila, onde estão internados.

A P. V. T. desta cidade tomou conta da ocorrência, esteve no lo-cal, colheu elementos e foi infor-mada pela G. N. R. de que tinha estado ali um agente de seguros de Mogofores, a colher elementos so-bre o acidente. Através desta in-formação, souberam os agentes in-vestigadores que o condutor do ca-ro era o comerciante Alfredo Fer-reira de Oliveira, casado, e que era acompanhado por João de Almei-da Lopes e Sérgio Gomes de Abreu, ambos tintureiros, todos residentes em Vale de Açor (Mortágua).

Foram os três detidos pela Poli-cia e conduzidos para esta cidade, onde confessaram o acidente. No local foi feita reconstituição do atropelamento e, organizado o res-pectivo processo, foi remetido, com os presos ao Tribunal de Montemor-o-Velho, onde vão ser julgados.

Foi uma jovem suíça quem roubou em Valência o «Almanach Perpetuum» impresso em Portugal?

VALENCIA, 8 — (A. N. 1.) — Pa-rece ter sido uma rapariga estran-geira quem roubou no dia 3 de Agosto, do Arquivo Municipal de Valência, o «Almanach Perpetuum», publicado em Portugal em 1496 — reliquia de valor incalculá-vel.

Com efeito, apresentou-se no Arquivo Municipal, no dia 21 de Julho, uma jovem que declarou chamar-se Ruth Laux e ser natural de Lucerne, na Suíça, e que soli-citou o «Almanach Perpetuum» de autoria do judeu Zacuto, impresso em latim e editado em Leiria no ano de 1496.

Compulsou o livro durante largo tempo nas dependências do arqui-vo destinadas a esse fim.

No dia 2 de Agosto, voltou ao ar-quivo a mesma jovem e, depois de estar a estudar a obra, pediu para ir aos lavabos, ao que se supõe pa-ra ficar a ser conhecida pelo pes-soual encarregado da vigilância.

No dia seguinte, voltou a tomar notas, sentada junto de uma em-pregada do arquivo, pedindo de-pois para ir aos lavabos, e deixan-do a mesa como estava, com papéis, livros e apontamentos pessoais.

A funcionária que estava de ser-viço examinou os papéis e livros durante a ausência da jovem, e re-parou que faltava o «Almanach».

Dado o alarme verificou-se que a estrangeira não estava nos lavabos e um dos porteiros afirmou tê-la visto sair, depois de ter estado a falar à porta com um homem. O facto foi comunicado imediatamente às autoridades.

Dadas as circunstâncias em que se deu o roubo, julga-se que o pla-no do furto tivesse sido longamen-te estudado.

Gama e Cabral utilizaram as tábuas astronómicas do autor do «Almanach»

N. da R. — Notável sábio judeu, astrónomo, matemático e histori-a-dor, Abraão ben Samuel Zacuto, nasceu em Salamanca e morreu na Turquia depois de 1510.

Quando em 1492 os judeus foram expulsos de Espanha pelos reis Ca-tólicos, Abraão Zacuto veio para

Portugal, fugido da Inquisição es-panhola.

Como era já muito conhecido no nosso País, dado as íntimas rela-ções que nessa época existiam en-tre a Universidade de Salamanca e a de Lisboa, foi chamado por D. João II para a sua corte, na qualidade de astrónomo, cargo que exerceu também durante o reinado de D. Manuel, até à expulsão dos judeus de Portugal. Como as des-cobertas constituíam a principal preocupação dos monarcas portu-gueses, e a navegação só difícil-mente era feita com astrolábios, mais ou menos certos, era natural que os reis de Portugal desejassem junto de si um sábio astrónomo que pudesse transmitir aos nave-gantes os elementos favoráveis para o início das suas viagens e, bem assim, lhes fornecesse com exactidão as necessárias tábuas as-tronómicas para elas indicando o movimento dos planetas. Assim, Abraão Zacuto fazia parte dos técnicos que rodeavam os reis de Portugal e que procuravam obviar às dificuldades gigantescas levanta-das pelos processos muito rudi-mentares da ciência da navegação.

Em 1495, em Leiria «nasce» o seu «Almanach Perpetuum»

Em 1495, na tipografia de Abraão de Ortas, em Leiria, começa a ser impresso o célebre «Almanach Per-petuum», terminado em 25 de Fe-vereiro de 1496.

Zacuto calculou as tábuas astro-nómicas de declinação para os qua-tro anos de 1497 a 1500, no seu «Almanach Perpetuum».

Destas tábuas se serviram Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral nas suas viagens. O original per-deu-se mas encontram-se vestígios no manuscrito português de André Pires (n. 40 dos arquivos portu-gueses da Biblioteca de Paris).

Ao ser determinada a expulsão dos judeus de Portugal, Abraão Zacuto resistiu a todas as violên-cias e usufruiu de carta de alfor-ria.

Abandonou o reino já depois de ter terminado o prazo de expulsão.

Em 1504, durante a sua estadia em Tunes, escreveu uma história dos judeus, desde a Criação até a 1500.

Foram retiradas as bandeiras da ponte de Santa Clara

Foram colocadas, há tempo, na ponte de Santa Clara várias ban-deiras com as cores da cidade e o respectivo brasão, adquiridas para ali serem colocadas quando das úl-timas festas da Rainha Santa. Em princípio ninguém soube o motivo por que ali foram colocadas, mas soube-se, mais tarde, que era em homenagem ao X Congresso Beirão que aqui se reunirá neste mês. Acontece que as bandeiras — já muito desbotadas pelo tempo que ali estiveram o ano passado — co-meçaram a desfiar-se, aos poucos, e não tardou a darem mau aspecto ao local.

O presidente do Município, sr. dr. Moura Relvas, foi informado do caso e ele mesmo verificou o que se passava e determinou que as bandeiras fossem imediatamente re-tiradas, o que na realidade acon-teceu.

As referidas bandeiras estavam para ser substituídas por outras encomendadas com os brasões e as cores das capitais dos distritos das Beiras, mas a encomenda demorou e a substituição tardava em se fa-zer.

Os trabalhos dos cursos de Direito Comparado

Nos Cursos da Faculdade Inter-nacional do Direito Comparado, houve esta manhã, no II ciclo, Di-reito Privado, lições sobre «A no-ção e os limites da propriedade pri-vada em Direito Comparado», pelo prof. Kaden, que de tarde, dará ou-tro lição sobre o mesmo assunto, e o prof. Steiner orientou um seminá-rio sobre a «Responsabilidade no Direito checoslovaco»; em Direito Público, o prof. Rivero falou sobre «O regime das liberdades públicas em Direito Comparado»; o prof. Marcello Caetano desenvolveu o te-ma «O processo administrativo não contencioso» e o prof. Gaudemet falou sobre «O poder executivo em poder comparado. Países ociden-tais».

No III ciclo prosseguiu o estudo do tema «O problema da responsa-bilidade penal. Irresponsabilidade e responsabilidade restrita», em Di-reito francês, pelo prof. Chavanne; em Direito espanhol, pelo prof. Na-varrete, e em Direito dos Estados Unidos, pelo prof. Hazard.

O concerto de hoje, pela Orques-tra de Camara Gulbenkian, dedica-do aos professores e estudantes dos cursos de Direito Comparado, que estava marcado para o Teatro de Gil Vicente, será, às 21 e 30, no Teatro da Faculdade de Letras.

Chocaram em Ovar duas camionetas e ficou ferido um transeunte

OVAR, 7 — No cruzamento das ruas Cândido dos Reis e Dr. Ma-nuel Aral com a Praça da Repu-blica, esta manhã, cerca das 9 ho-ras, uma camioneta de carga, con-duzida pelo sr. Avelino de Sousa Faria, de 28 anos, casado, residen-te em Lamelas, Junqueira (Vila do Conde), embateu num veículo de passageiros, pertencente à Base Aérea N.º 7, de S. Jacinto (Aveiro), e guiado pelo soldado sr. José Fer-nando Pais e Silva, de 23 anos, na-tural de Avançã (Estarreja). A ca-mioneta de passageiros transporta-va militares em serviço naquele aeródromo.

Do embate resultou o segundo veículo ir chocar com os espelhos de sinalização, que derrubou. Estes, ao caírem, foram partir uma montra, e os estilhaços dos vidros atingiram o sr. David Gomes Vilela, natural de Ovar, mutilado da Índia, que ficou gravemente ferido na ca-beça. Foi conduzido ao hospital desta vila, onde se encontra inter-nado em estado pouco satisfatório.

Os passageiros do veículo militar, que sofreram leves ferimentos, de-pois de receberem tratamento no mesmo estabelecimento hospitalar, seguiram para a sua unidade.

A G. N. R. local tomou conta da ocorrência.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● L'Union Indienne ouvre un
nouveau front contre le Pa-
kistan

L'armée indienne a ouvert
aujourd'hui un nouveau front
contre le Pakistan en franchis-
sant la frontière sud du Rajas-
than. Les troupes marchent vers
la ville pakistanaise de Hydera-
bad, à 160 km. de la frontière.

La nuit dernière l'Union In-
dienne avait lancé des «paras»
sur la région de Lahore. D'autre
part, selon la radio indienne,
des avions pakistanaïes ont tenté
de bombarder la Nouvelle Delhi.
Un des appareils a été abattu.

● U'Thant à Londres

Le Secrétaire Général des Na-
tions Unies, M. Thant, est arrivé
à Londres venant de New York
d'où il était parti la nuit der-
nière. U'Thant est en route pour
le Pakistan et l'Union Indienne
afin de rechercher un règlement
pour le conflit opposant ces deux
pays. Avant de reprendre son
voyage le Secrétaire Général de
l'O.N.U. s'entretiendra avec le
ministre britannique des Affai-
res Etrangères, M. Michael
Stewart, dans un hotel situé à
la proximité de l'aéroport.

● Le ouragan «Betsy». Après
avoir ravagé les Bahamas at-
teint la Floride

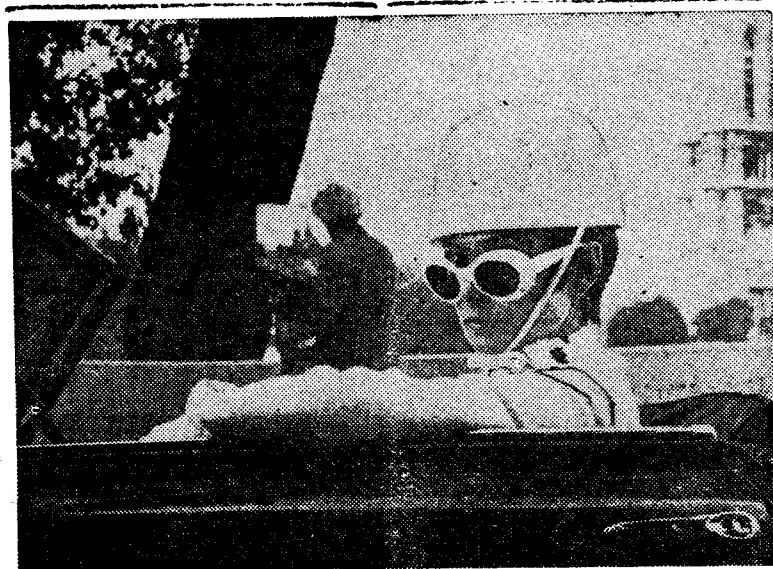
Les violentes rafales de l'ou-
ragan «Betsy» ont atteint le sud
de la Floride après avoir fustigé
les Bahamas tout au long de la
journée d'hier. Des vagues gi-
gantesques ont déferlé sur les
rues de Nassau où de nombreu-
ses embarcations ont chaviré
complètement. Selon les météo-
rologistes l'ouragan «Betsy» dé-
passé en violence le «Cléo» qui
l'année dernière a ravagé le sud
de la Floride y provoquant des
dégâts atteignant des millions
de dollars.

A inauguração da estátua a Gaspar Corte-Real na Terra Nova

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 8 —
(A. N. I.) — O dr. Eduardo Brazão,
embaixador de Portugal em Ottawa,
chegou hoje a S. João da Terra No-
va a fim de proceder ao descerra-
mento duma estátua ao navegador
português Gaspar Corte Real, ofe-
recida por Portugal à Terra Nova,
como prova de reconhecimento
pela forma hospitaleira como os
pescadores portugueses sem pre
têm sido acolhidos nesta ilha, des-
de há mais de quatro séculos.

Encontram-se em S. João, com o
fim de tomar parte nas cerimónias,
quinze navios da frota bacalhoeira
portuguesa, cujos tripulantes assis-
tirão, amanhã, à missa que se ce-
lebra na basílica desta cidade, des-
filando, em seguida, até ao ponto
onde se efectuará o descerramento
da estátua.

Numa conferência de Imprensa
que concedeu à sua chegada a
S. João, o embaixador de Portugal
reafirmou a sua tese de que a
Terra Nova não foi descoberta pelo



AUDREY HEPBURN EM PARIS — Tendo chegado a Paris há alguns
dias, a bela actriz Audrey Hepburn trabalha actualmente num filme rodado
nas ruas da capital francesa, sob a direcção de William Wyler. Título do
filme: «Como viver feliz após ter roubado um milhão de dólares». Na ima-
gem, vemos Audrey Hepburn durante uma cena rodada perto da catedral de
Notre-Dame

DECORREU COM MUITO INTERESSE A IV SEMANA DE ESTUDOS AÇORIANOS

PONTA DELGADA, 8 — Como já
noticiámos, estão a decorrer em
Ponta Delgada os trabalhos da IV
Semana de Estudos, iniciativa do
Instituto Açoriano de Cultura, com
o patrocínio do Instituto Cultural
de Ponta Delgada, Nucleo Cultural
da Horta e Instituto Histórico da
Ilha Terceira. Dão ainda o seu
apoio à valiosa ideia as Juntas Ge-
rais dos três distritos e a Funda-
ção Gulbenkian.

A IV Semana de Estudos, que se
efectua sob o lema de «Conhecer
para Agir», pretende ventilar uma
série de aspectos de maior interesse
da actividade económica-social e
cultural da vida do arquipélago. Di-
versos conferencistas, continentais
e açorianos, abordam temas de mu-
ta actualidade que vão desde a agri-
cultura à educação, passando pela
pesca e urbanismo. Depois de cada
conferência, segue-se um colóquio
e a aplicação dos problemas trata-
dos à conjuntura açoriana.

Os trabalhos da IV Semana de
Estudos, que se prolongarão até ao
dia 16, decorrem no Teatro Micae-
lense, de Ponta Delgada, com ses-
sões de trabalho às 10, 17 e 30 e
21 e 30, todos os dias. Paralelame-
nte, está aberta uma exposição de
iluminuras do artista Francisco
Barcelos e o Museu de Ponta Del-

gada, a Biblioteca Distrital e o Ar-
quivo mantêm exposições de inte-
resse açoriano.

Integrada no programa da IV Se-
mana de Estudos, está prevista uma
homenagem ao dr. José Bruno Car-
reiro, autor da adaptação teatral de
«Os Maias», grande vulto das letras
nacionais e que é natural de Ponta
Delgada.

No programa de hoje incluem-se
os seguintes trabalhos:

«Infra-estruturas de apoio ao sec-
tor agro-silvo-pecuário», pelo eng.
agr.º José Augusto dos Santos Vare-
la, da Junta de Colonização Interna
e director do Plano de Desenvolvi-
mento Regional do Alentejo;
«Actual situação das infra-estrutur-
as de apoio ao sector agro-silvo-
pecuário nos Açores: — Estruturas
de formação», pelo eng.º agr.º Emi-
liano Manuel Arruda de Castro Car-
reiro, director da Estação Agrária
da Junta Geral de Ponta Delgada;
e «Actual situação da educação nos
Açores», pelo dr. Alvaro Monjardi-
no, advogado e professor da Escola
Técnica de Angra do Heroísmo.

Ardeu uma automotora na linha Reguengos-Évora

ÉVORA, 8 — Na linha ferroviá-
ria de Reguengos de Monsaraz a
Évora, a cerca de dois quilôme-
tros desta cidade, incendiou-se, por
motivos ainda ignorados, uma au-
tomotora da C. P.

Ao aperceber-se do sinistro, o
motorista, sr. António Bexiga, pa-
rou o veículo, ordenando que to-
dos os passageiros o desocupas-
sem, em boa ordem, o que evitou
possíveis desastres pessoais.

Entretanto, foram pedidos os so-
corros dos Bombeiros Voluntários
de Évora os quais, devido à vio-
lência das chamas, não puderam
evitar que as labaredas consumis-
sem todo o madeiramento da au-
tomotora. O veículo ficou reduzido
a uma carcaça de ferros torcidos,
ardendo também parte das бага-
gens dos passageiros.



AS FESTAS DE ESTREMOZ terminam amanhã com um cortejo etnográfico

ESTREMOZ, 8. — Continuam a de-
correr em Estremoz os grandes e tra-
dicionais festejos da Exaltação da Santa
Cruz, que todos os anos chamam
àquela linda cidade alentejana milhares
de forasteiros de todos os cantos do
País, bem como turistas estrangeiros.

Proceder-se-á hoje à noite, no arraial,
à distribuição dos prémios dos vencedo-
res do concurso de quadras populares
levado a efeito pela comissão das festas.

Amanhã, dia em que terminam os feste-
jos, efectua-se o imponente Cortejo
Etnográfico, em que desfilarão represen-
tações de todas as actividades das ter-
ras transtaganas. À noite, prosseguirá o
arraial, com espectáculo de variedades,
concertos e fogo de artifício.

Inaugura-se hoje sob a presidência do Chefe do Estado o Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

Na sala Portugal, da Sociedade
de Geografia, foi esta manhã inau-
gurado, com uma sessão solene que
começou às 9 horas, o XI Congres-
so Internacional da Vinha e do Vi-
nho.

Para presidir à cerimónia des-
locou-se ali o sr. Presidente da Re-
publica, que se fazia acompanhar
de um dos seus ajudantes de cam-
po.

O Chefe do Estado foi recebido
no átrio do edifício pelos srs. se-
cretários de Estado da Agricultura
e da Indústria, D. Asensio Villa,
presidente do Office International
de la Vigne et du Vin, almirante
Armando Roboredo, em representa-
ção da Sociedade de Geografia, en-
genheiro Santos e Castro, presi-
dente da Junta Nacional do Vinho,
e Botelho da Costa, director-geral
dos Serviços Agrícolas. Estas en-
tidades acompanharam depois o sr.
Presidente da Republica e toma-
ram, com ele, lugar na mesa da
presidência.

Na sala, repleta, via-se a quase
totalidade dos quinhentos congres-
sistas que participam na reunião,
representando trinta e três países
(entre os quais a Rússia, a Bulgá-
ria, Hungria, a Roménia e a Jugos-
lândia, que formam uma numerosa
representação de países de além da
Cortina de Ferro). Estavam, tam-
bém, na Sala Portugal, entre ou-
tras individualidades portuguesas,
os srs. general Franço Borges e dr.
Moreira Baptista, respectivamente,
presidente da C. M. L. e secretário
nacional da Informação.

A's 9 horas, em nome do sr. Pre-
sidente da Republica, o secretário
de Estado da Agricultura declarou
aberta a sessão dando a palavra ao
presidente do Office International
de la Vigne et du Vin.

Voltar a Portugal...

Depois de dirigir os agradeci-
mentos e saudações da praxe o sr.

D. Asensio Villa começou por re-
cordar a data da fundação do O. I.
V. Mais de 40 anos passaram —
disse — sobre a data em que oito
países, entre os quais Portugal, fun-
daram, exactamente em 1924, esta
organização que, pouco a pouco,
viu agrupar-se à sua volta a quase
totalidade dos países vinhateleros
existentes no Mundo. O seu nasci-
mento foi delicado mas com ele co-
meçou, no campo específico em que
o organismo se situa, um verdadei-
ro entendimento internacional.

Hoje — continuou — represen-
tando 25 nações, nas quais a vinha
representa mais de 90 % da área
cultivada, é, por excelência, o orga-
nismo representativo dos problemas
criados por esta planta. Bem enten-
dido que cada um dos países represen-
tados tem os seus específicos
problemas de Estado, e alguns con-
cepções muito diferentes dos mes-
mos problemas. Mas todos se en-
contram dispostos a trabalhar ami-
gavelmente, nos domínios que a
disciplina puramente científica dis-
põe.

O orador passou depois a recor-
dar anteriores reuniões deste tipo
efectuadas em Lisboa, acentuando
que foi em 1938 que se reuniu na
capital o 5.º Congresso Internacio-
nal da Vinha e do Vinho. Depois,
em 1951, idêntica reunião começou
em Espanha e terminou no nosso
País, que igualmente, em 1962, re-
cebeu os participantes na 3.ª Con-
ferência Internacional sobre as
Doenças da Vinha.

Ao longo de todos estes anos a
O. I. V. tem trabalhado num espí-
rito de cooperação internacional
bem expressa nesta reunião de Lis-
boa, que mais uma vez ajuda a
confirmar a ideia de que Portugal
tem vocação para os congressos in-
ternacionais. Evocou depois exem-
plos da nossa história pondo em
destaque, ainda, a importância
económica que o plantio da vinha
tem para nós, citando, entre outros,
os exemplos dos vinhos do Porto e
da Madeira.

O sr. D. Asensio Villa dirigiu a
seguir uma saudação ao sr. prof.
Cincinnato da Costa, fazendo a ex-
cepção de o citar por que é o exem-
plo brilhante duma tradição fami-
liar posta ao serviço da viticultura
e porque ele mesmo é o deão da O.
I. V., organismo no qual o seu no-
me figura sem interrupção há 38
anos. Nele cumprimentou todos os
homens ilustres portugueses aca-
bando por afirmar:

— Sob as borrascas invernais do
Atlântico, no nórdico Minho ou sob
o ardente sol de Verão o vinho
refresca o homem e compensa-o
das fadigas, consola-o das penas e
permite-lhe festejar a fraternidade
dos homens e a amizade dos povos.
Terminado o discurso do presi-
dente do Office International de la

(Continua na 15.ª página)

A crise do funcionalismo público

Temos recebido, de vários pon-
tos do País e de inúmeros sectores
de actividades dependentes dos or-
ganismos oficiais, entusiásticas e
expressivas manifestações de con-
cordância e aplauso às judiciosas
considerações feitas nas colunas do
«Diário de Lisboa» pelo sr. eng.
Mário Gonçalves Ferreira, chefe do
Serviço Administrativo do Labora-
tório Nacional e presidente do O.
M. O. P. — Nucleo de Organização
e Métodos do Ministério das Obras
Públicas.

O seu objectivo define-se no tí-
tulo ao qual se subordinaram tais
considerações: «A crise do funcio-
nalismo publico torna mais urgente
a simplificação dos procedimentos
administrativos».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

DUAS LETRAS, UM BRAÇO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

SÃO SÓ
CALÇADO PA
SENHORA
DESDE
RESTOS DE
SAPATARIA

RUA AUGUSTA, 202 ★

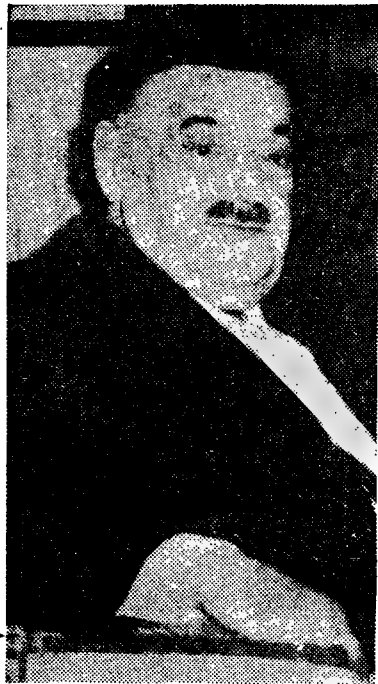
ALIANÇAS

Para namoro, casamentos
ou bodas de prata

Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre
sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVEARIA

BARATEIRO
DE S. DOMINGOS

56, R. BARROS QUEIROS, 56



CORONEL VELEZ CAROÇO

O coronel Velez Caroco completa hoje 95 anos de vida exemplar

Completa hoje noventa e cinco anos, pois nasceu em Portalegre em 8 de Setembro de 1870, o coronel Jorge Frederico Velez Caroco, residente naquela cidade onde goza do respeito, estima e consideração devidos á sua brilhantíssima carreira de militar e colonial, e á sua vida de cidadão inalteravelmente norteada pelos ditames de uma inabalável coerência e de uma perfeita dignidade. Velez Caroco pode apontar-se como exemplo de patriotismo e civismo de que, em todas as circunstâncias, deu exuberantes e convincentes provas, e ao celebrar-se hoje o seu aniversário de certo sentirá á sua volta as manifestações de simpatia que são a expressão do conceito em que é tido não apenas pelos seus contemporâneos mas por todos os seus concidadãos.

A carreira militar de Velez Caroco, desde que em 1893 entrou na Escola do Exército até passar á reserva no posto de coronel, foi modelar. Com ela coincidiu uma actividade infatigável, combatendo em todas as emergências difíceis, na Metrópole em defesa da República, e no Ultramar em defesa da Pátria, cujo culto teve sempre em elevado grau. Alferes em 1897, tenente em 1901, capitão em 1911, major em 1917, tenente-coronel em 1919 e finalmente coronel, posto em que abandonou o serviço activo, Velez Caroco foi um militar valente e decidido, de cuja acção ficou recordação dignificante. Tomou parte na campanha do Sul de Angola, sendo um dos bravos que em 1915, sob o comando de Pereira de Eça afastaram a ameaça que impedia sobre aquela nossa provincia e conquistaram a vasta região que até então não fora possível ocupar. Em 1916 encontra-

Os peixes são as primeiras vítimas da poluição dos rios que ameaça de morte grandes áreas agrícolas

Ao mesmo tempo que aumenta a necessidade do recurso ás águas de superfície, como origem de grandes volumes de água potável, uma vez que as reservas subterrâneas ou não existem ou são insuficientes para ocorrer ás exigências do consumo, a poluição dos rios tende a agravar-se, desde o Sado ao Leça, constituindo um sério problema para o qual o «Diário de Lisboa» já mais de uma vez chamou a atenção do País.

Para o publico, nada é mais indutivo da poluição de um rio do que a presença de peixe morto no seu seio. E os peixes são, efectivamente, as primeiras vítimas da poluição.

Mas a corrupção de vários cursos de água verifica-se também através

dos resultados das análises a que têm procedido quer as entidades incumbidas do abastecimento publico, quer as industrias cuja laboração reclama águas de qualidade.

Os clamores contra a poluição derivada de afluentes industriais levantam-se de diversos pontos do País, e, naturalmente, atingem agora maior amplitude, dada a falta de água existente, em consequência da estiagem.

AS ÁGUAS DO VOUGA TORNAM-SE IMPRÓPRIAS PARA A REGA

O Vouga é um dos rios cuja poluição tende a agravar-se, ameaçando de morte a lavoura ribeirinha. Antigamente, quando a estiagem reduzia o caudal dos nascentes e se- cava os poços, as águas do Vouga eram aproveitadas para dessedentar os gados, para usos caseiros e ainda para as regas dos campos marginaes.

Agora, porém, devido aos efluentes lançados no seu curso, o Vouga deixou de poder ser utilizado. Vê-se no leito do rio muito peixe morto, e as águas, outrora transparentes, levam com frequência uma cor negra, sendo por vezes o seu cheiro nauseabundo. É mesmo impossível usá-las na rega, pois, dizem os lavradores, o feijão, principalmente, morre.

Há grande preocupação entre a lavoura da região, desde a Sernada até Cacia, tanto mais que se diz que o rio Vouga terá de ser passado á industrial — o que seria desastroso para as culturas da área, ceileiro de vários concelhos do distrito.

O CASO DO NABÃO

Os grandes acontecimentos registados no rio Nabão, com a morte de milhares de peixes, continuam também a suscitar grande interesse na região de Tomar, onde se deseja evitar a repetição de tão graves episódios.

O GOVERNADOR

da provincia de Macau demorado na Metrópole

Por portaria do Ministério do Ultramar, o governador de Macau, sr. tenente-coronel António Adriano Faria Lopes dos Santos, demora-se na Metrópole por 30 dias, com início em 12 do corrente.

— O sr. tenente-coronel Octávio Carvalho Galvão de Figueiredo foi reconduzido por mais dois anos, no cargo de comandante da P. S. P. daquela provincia ultramarina.

(Continua na 19.ª página)

O prazo do concurso «O Natal visto pelas crianças» termina nos meados de Outubro

(Continuação da 1.ª página)

sou vinte mil o numero de concorrentes, provenientes de todos os pontos do território nacional e, sobretudo, de alunos dos estabelecimentos de ensino liceal e técnico, cujos directores compreenderam admiravelmente o notável alcance da iniciativa. Este ano, é de esperar novo surto de entusiasmo, dado o alargamento do ambito do concurso.

Foi, aliás, com o estímulo das mais diversas entidades officiais e particulares que se tornou possível desenvolver o concurso e consolidá-lo numa tão notável tradição. Não podemos esquecer, ao referir esses substanciaes apoios, a que oportunamente havemos de fazer pormenorizada referência, o auxilio decisivo da Fundação Calouste Gulbenkian, cujo presidente, o sr. dr. José de Azeredo Perdigão, manifestou pela iniciativa significativo interesse.

Foi graças ao apoio de outra entidade que sempre nos tem acompanhado que este ano se tornou possível alargar ao dominio literário o

concurso de «O Natal visto pelas crianças». Foi, efectivamente, a preciosa colaboração da Portugália Editora que nos abriu a oportunidade de levar a efeito a publicação de um livro colaborado inteiramente pelos concorrentes, quer autores de obras de carácter plástico, quer de textos relacionados com o mesmo tema.

Para que este livro, cheio de originalidade, possa aparecer na quadra do Natal, tornou-se necessário remodelar o regulamento do concurso, estabelecendo, sobretudo, novos prazos para a entrega dos trabalhos.

Publicaremos, dentro de dias, o novo regulamento, mas, entretanto, convém fixar bem que o prazo para a entrega dos trabalhos termina em meados de Outubro, a fim de que o júri — agora mais sobrecarregado com a leitura dos textos — tenha tempo de proceder á selecção para a confecção do livro. Os concorrentes dispõem, assim, para a sua tarefa, ainda de algumas semanas de férias e já de uns dias do começo do novo ano lectivo.

Estamos certos de que o interesse do concurso não cessará de aumentar, não só pelo atractivo dos numerosos prémios que costumam sempre distribuir-se, mas também pela nova modalidade este ano estabelecida.

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● India opens a new front against Pakistan

Indian armed forces, crossing the Rajastan frontier, today opened a second front against Pakistan. The invading troops advanced in the direction of the Pakistan city of Hyderabad, ninety miles from the frontier. The Indian Union dropped parachutists in the Lahore region last night. On the other hand, Pakistan aircraft attempted to bomb New Delhi — according to the Indian radio. One of the raiders was brought down.

● U Thant in London

The Secretary-General of the United Nations, U Thant, who left New York last night, has arrived in London. U Thant is on his way to India and Pakistan to try to settle the conflict between the two countries. Before continuing his journey the United Nations Secretary-General will confer with the British Foreign Secretary, Michael Stewart, at an hotel near to London airport.

● Hurricane «Betsy» has swept over the bahamas and reached Florida

Tempestuous «Betsy» hurricane gales battered the Bahamas all day yesterday and reached the south coast of Florida. Gigantic waves flooded the streets of Nassau capsizing many boats. The meteorologists consider hurricane «Betsy» to be more violent than «Cleo» which caused millions of dollars worth of damage in the south of Florida last year.

A ILHA DA MADEIRA

aconselhada aos ingleses que procuram o sol no Outono

LONDRES, 8 — (A.N.I.) — A ilha da Madeira é um dos locais mais aconselhados este ano pelos agentes de viagens da Inglaterra aos turistas do seu país que procuram o sol.

Julgam os agentes de viagens que o numero de turistas ingleses que sairão do país durante o próximo Outono deve ser consideravelmente superior ao registado no Outono do ano passado, e um informador da «Association of British Travel Agents» declarou que, a realizarem-se tais previsões, o aumento na saída de turistas para o estrangeiro deve, certamente, orientar-se para o Sul, «onde os ingleses procurarão encontrar o sol que não puderam gozar este Verão na Inglaterra».

Além da ilha da Madeira, os agentes de viagens julgam que outros dos locais a que os turistas do Outono devem dar preferência poderão ser, nomeadamente, a Espanha, a Itália, a Maiorca, as Canárias e o Norte de Africa.

COMISSÃO INTERNACIONAL de Irrigação e Drenagens

Foi nomeado vogal da representação permanente de Portugal na Comissão Internacional de Irrigação e Drenagens, o sr. eng.º Manuel Miguel de Sousa Dias, chefe da Repartição de Estudos Agronómicos e Económico-Sociais, da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, em substituição do falecido eng.º Francisco Alberto de Sousa Benetó, que chefiava a referida repartição.

NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO DO ALGODÃO DE ANGOLA

O sr. eng.º Manuel António Correia de Pinto, foi nomeado para desempenhar o cargo de director do Instituto do Algodão de Angola, na vaga resultante de ter sido dada por finda a comissão de serviço ao sr. dr. Mário Pereira de Matos.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

5 DIAS!!
RA HOMEM,
E CRIANÇA
30\$00
COLECCÖES

LISBONENSE
RUA DA ASSUNÇÃO, 57

O ORIENTAL VENCEDOR da Taça de Honra da II Divisão

A Taça de Honra, da 2.ª Divisão, louvável iniciativa da A. de Futebol de Lisboa, teve ontem o seu epílogo, com os jogos correspondentes à fase final, disputados no campo «A. R. Branca Lucas», nos Olivais, diante de apreciável assistência.

Esta competição englobou os jogos, Sintrense-Atlético, para atribuição dos terceiro e quarto lugares Oriental-Alhandra, para apuramento da Taça de Honra.

Destas partidas, a que mais agra jornada inaugural. Com efeito, o jogo Sintrense-Atlético, se bem que não tenha sido pródigo em lances de fino recorte, não deixou

de interessar, pela coordenação de manobra, especialmente da parte do Atlético.

Só perto do final é que o vencedor foi encontrado — Sintrense — quando tudo fazia supor o empate, mas Vitor, numa jogada de insistência, deu ensejo a Sérgio para alvejar com êxito as balizas adversárias.

Os pupillos de Aguiar até final tudo fizeram para igualar, mas a defesa sintrense, com realce para Levi, obstou que os desastrosos dianteiros contrários conseguissem os seus intentos.

No Atlético, José Carlos, Fagundes, Malta, Mateus e Tito, foram os mais em evidência. No Sintrense, além dos elementos já citados, Karan e Sérgio distinguiram-se.

Na arbitragem o sr. Estevão Palmeira alternou o bom com o mau.

O derradeiro jogo Oriental-Alhandra, que era aguardado com interesse, não correspondeu à expectativa.

A rapidez e a desenvoltura dos orientalistas, não consentiram que o adversário se organizasse, ditando por sua vez a toada que melhor lhes convinha, dada as suas características de «futebol em força», a que se aliou uma boa preparação.

A defesa alhandrense, mercê dos rápidos ataques conduzidos, ora por Renato, ora por Mota, oscilou em demasia, sendo impotente para travar o passo a estes endiabrados jogadores, que durante o pri-

meiro tempo fizeram «entontecer» os seus directos adversários, só não sendo finalizadores para o bom trabalho por eles desenvolvido.

O golo solitário do desafio obteve aos 30 minutos levantou grande celeuma. O próprio árbitro validou-o após ter consultado um fiscal de linha. Relatando: centro de Renato, depois de fintar a defesa, com a bola a cair junto da baliza, Cristóvão em salto com o guarda-redes e este, para se furtar à oposição, rodopiou para além do risco final.

Foi um golo que fez recuar o Oriental para a defesa, lançando o Alhandra para o ataque.

Nos vencidos: Rodrigues, Daniel, Julião, André, Antunes e Grilo os mais certos.

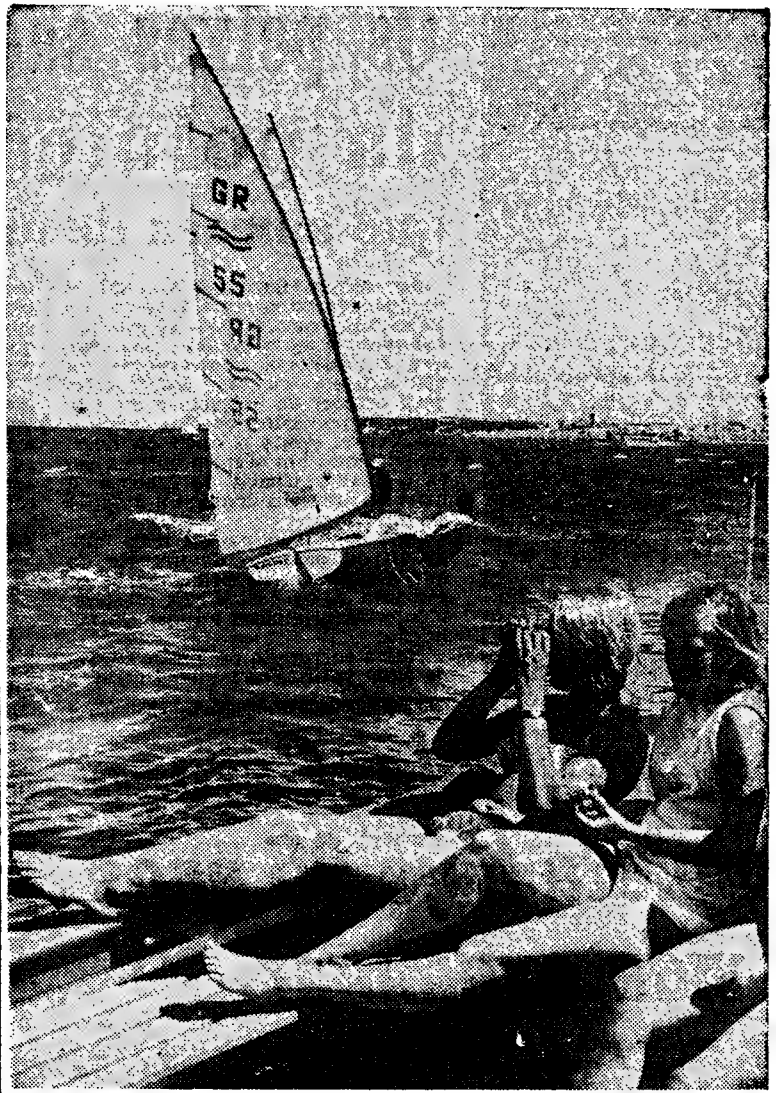
No Oriental, Edmundo, Mala, até se lesionar, Alfredo, Ferrão, Moita, Cristóvão e Renato em plano de evidência.

Arbitragem irregular do sr. Luis de Melo.

Lembramos que na mesma prova, da época passada, os encontros foram os mesmos mas, por ordem inversa, tendo o Sintrense batido o Atlético por 4-1 e o Oriental, agora vencedor, ocupado o ultimo posto.

— M. R.

«EUROPEU» DE «FINNS»



Os «finns» em competição na baía de Cascais

Berno Deamel da Alemanha Oriental é o «leader» da competição

A baía de Cascais voltou ontem a servir de cenário ao campeonato europeu de «Finns», presentemente com a participação de 26 concorrentes, por desclassificação de um, e pela desistência de dois, em representação de 16 países.

O actual campeão europeu, que igualmente é campeão olímpico, o alemão ocidental, Willy Kweide, não esteve em dia feliz, pois, se, na segunda regata, conquistou posição de interesse (o segundo lugar), na terceira corrida não conseguiu mais do que o oitavo lugar. Todavia, considerando que muitos dos adversários não lograram efectuar bons percursos, Willy Kweide

subiu, na classificação geral, de 15.º para 7.º.

Quanto ao comportamento dos alemães orientais, Jurgen Mier e Berno Deamel, respectivamente campeão e subcampeão do Mundo, títulos que ostentam, desde há pouco, tiveram actuação dispar. Assim, o subcampeão Deamel obteve o 6.º e o 1.º lugares, nas 2.ª e 3.ª regatas; e o campeão Mier ficou em 8.º e 5.º. Temos, portanto, que Deamel é o «leader» actual da interessante competição enquanto Mier se encontra no sexto posto da tabela classificativa.

Os suecos Arne Akerson (campeão mundial de 1963) e Boris Jacobson (já por duas vezes campeão europeu) não foram igualmente afortunados. O primeiro, especialmente, esteve muito aquém das suas magníficas possibilidades; o ultimo classificou-se 4.º, na segunda regata; e 10.º na terceira. A sua situação, no entanto, é excelente, porquanto, tendo ganho a regata inaugural, apenas baixou para o segundo lugar, ficando a 523 pontos do «leader».

Quanto ao dinamarquês Henning Wivel (medalha de bronze nos Jogos de Tóquio), igualmente não logrou o rendimento que se aguardava. O melhor que conseguiu foi o 11.º lugar, na 2.ª regata.

Dos representantes de Portugal, Bernardo Arnoso e Bernardo Espírito Santo, este foi o que melhor se classificou, com o 15.º lugar na 2.ª regata.

A classificação geral está assim

ordenada: 1.º, Berno Deamel (alemão oriental), 3610 pontos; 2.º, Boris Jacobson (sueco), 3087; 3.º, Valentin Manlin (russo), 2707; 4.º, J. Vone Stuhreim (alemão ocidental), 2480; 5.º, Hubert Raudaschi (austriaco), 2480; 6.º, Jurgen Mier (alemão oriental), 2309; 7.º, Willy Kweide (alemão ocidental), 1816; 8.º, H. Wivel (dinamarquês), 1750; 9.º, Uwe Mares (alemão ocidental), 1750; 10.º, Panagiotis Korlingas (grego), 1610.

Os portugueses ocupam os seguintes lugares:

24.º, Bernardo Espírito Santo, 791 pontos e 28.º, Bernardo Arnoso, 580.

Amanhã é dia de descanso.

Kweide, vencedor da 4.ª regata

Ao princípio da tarde de hoje, terminou a 4.ª regata do «Europeu». Os três primeiros classificados foram, Willy Kweide (Alemanha Ocidental), Arne Akerson (Suécia) e Deamel (Alemanha Ocidental).

Na 5.ª regata, que está a realizar-se à hora da saída desta edição, figurava no comando o alemão Deamel.

Velas desfraldadas e eis os «finns» a disputarem uma das regatas do campeonato europeu. A imagem colheu parte da Costa do Sol, desde o Estoril até Cascais

Opinião

por Fernando Soromenho

A lição de San Sebastian

O ciclismo português esteve presente, pela primeira vez, no campeonato do Mundo. Na prova de estrada, reservada a corredores profissionais, compareceram João Roque e Leonel Miranda (Sporting), Peixoto Alves (Benfica), Joaquim Leão e Mário Silva (F. C. Porto), integrados no melhor conjunto possível de estradistas que é possível arranjar. Apenas Mário Silva desistiu, por motivos justificáveis. Os restantes classificaram-se entre a segunda metade.

Comportamento decepcionante? Não. Igual ao que era possível. Mais rigorosamente, superior ao que se esperava, consideradas as médias conseguidas pelos nossos compatriotas.

Tom Simpson, o vencedor, fez 39,775 km/h. (o percurso compreendia 267,400 km), João Roque (30.º) com o tempo do 20.º) conseguiu, 38,919 km/h., enquanto Peixoto Alves (cortou a meta em ultimo lugar) realizou 37,546 km/h.

Em Portugal, em percurso de quilómetros idêntica, a média de J. Roque, se fosse o 1.º, seria excelente. Mesmo a de Peixoto. Realmente, não é frequente, entre nós, o registo de velocidades desse padrão.

Ficando-se com a ideia de que se conseguiu uma proeza de tomo, a reflectir progresso, deverá, porém, fixar-se no pormenor de ter havido competição, interpretada por homens sabedores, em detrimento da marcação. Os nossos rapazes, que não eram figuras de proa, agiram sem constrangimento, gozando de relativa liberdade. Mas a concessão não lhes proporcionou outras classificações. Para tal era necessário outro estofo atlético. Mais rotina.

O problema, no entanto, teria sido pior, se a corrida de domingo fosse uma jornada de uma «Volta». Então, sim, a figuração, de ordem, secundária, do nosso ciclismo, seria nítida.

A C. U. F. empatou (2-2) com o Melilla

MELILLA, 8. — (A. N. 1.). — A C. U. F., do Barreiro, empatou a dois golos com o Melilla, num encontro de futebol realizado em Melilla para a disputa do Torneio Triangular de Férias.

Ao intervalo, a equipa portuguesa perdia, por 1-2.

Derrota do Olhanense imposta pelo Ayamonte

AYAMONTE, 8. — (F. P.). — O Ayamonte venceu o Sporting (Clube Olhanense, por 2-0, conquistando assim o troféu em disputa, por motivo das festas da localidade.

Intensa actividade do futebol internacional

Hoje, realizam-se vários jogos internacionais, no plano clubista, com carácter oficial.

Eis o programa: Em Milão: Inter-Independente, na final da Taça Mundial de Clubes.

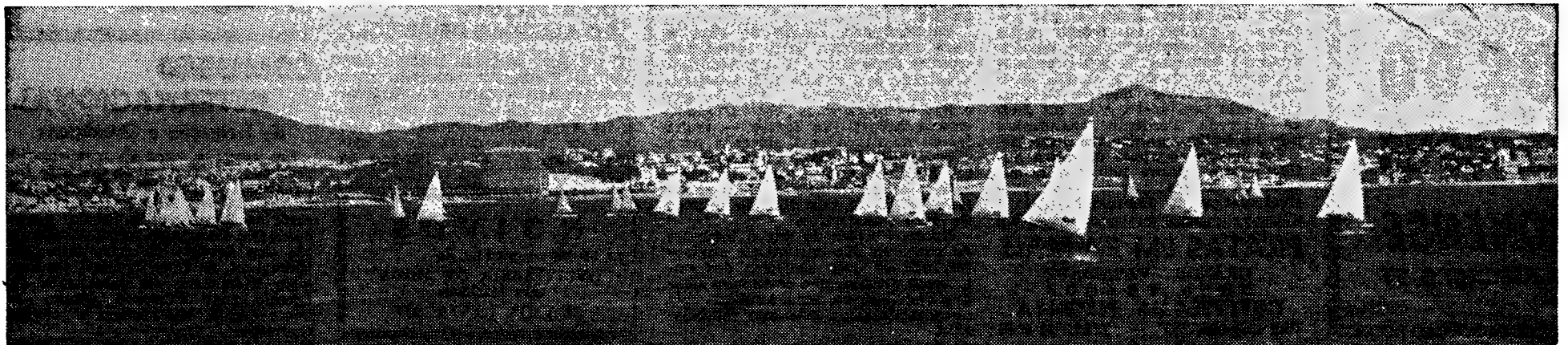
Taça dos Campeões Europeus — Em Budapeste: o Ferencvaros, de Budapeste, defronta o Akeflacik, da Islandia; em Tirana: Nandori (Albania) - Kilmerwock (Escócia); em Istambul: Fenerbahce (Tur-

quia)-Anderlecht (Bélgica); em Roterdão: Feyenoord (Holanda)-Real Madrid (Espanha).

Taça dos Vencedores das Taças — Em Kiev: Dinamo de Kiev (Rússia), contra Coleraine, da Irlanda (segunda mão, na primeira, o Kiev ganhou por 6-1); em Cardiff: F. C. do País de Gales, contra Standard de Liège, da Bélgica.

Taça das Cidades com Feira —

(Continua na página seguinte)



HÓQUEI EM PATINS O BELENENSES VENCEU

O JOGO DE REPETIÇÃO CONTRA O SPORTING REFERENTE À 1.ª VOLTA DO «NACIONAL»

Ontem, á noite, no rinkue do Restelo, repetiu-se o encontro Belenenses-Sporting, referente á primeira volta do campeonato nacional de hóquei em patins que os «leões» haviam vencido por 5-1.

A repetição foi consequência dum

protesto apresentado pelos «azuis», considerado procedente pelo conselho técnico da Federação Portuguesa de Patinagem.

Desta feita, os belenenses ganharam por 3-1, o que significa terem ficado em igualdade, com 15 pontos, cinco equipas, entre as quais, a do Sporting e a do Belenenses.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica ...	15	15	—	—	97	28 30
C. U. F. ...	15	11	2	2	91	27 24
C. A. C. O. ...	15	11	1	3	115	30 23
Cascais ...	15	8	2	5	75	58 18
Oelras ...	15	9	—	6	72	36 18
Sporting ...	15	7	1	7	48	34 15
F. Benfica ...	15	6	3	6	73	52 15
P. Arcos ...	15	6	3	6	65	47 15
Sintra ...	15	6	3	6	88	73 15
Belenen. ...	15	7	1	7	86	62 15
Rossien. ...	15	5	1	9	55	59 11
Spt. Tomar ...	15	2	4	9	40	87 8
Spt. Leiria ...	15	2	—	13	15	95 4
Pataiense ...	15	—	1	14	20	258 1

Um comunicado da direcção do Benfica

Depois da sua reunião efectuada ontem á noite, a direcção do Sport Lisboa e Benfica tornou público o seguinte comunicado:

«Em face das notícias vindas a público, na imprensa desportiva e não desportiva, relativas a uma eventual visita de uma equipa de futebol russa a Portugal a retribuir com a deslocação do Sport Lisboa e Benfica á Rússia, a direcção sente que é seu dever esclarecer o seguinte:

a) Não há quaisquer compromissos tomados pelo S. L. B. em tal sentido;

b) Não há, tão-pouco, quaisquer projectos concretos que autorizem para breve a visita de uma equipa russa ao estádio do Benfica ou a deslocação da nossa equipa de futebol á Rússia;

c) O Benfica continua interessado em manter intercâmbio desportivo com clubes de todo o Mundo e não tem quaisquer razões para pensar que seja considerada impossível, pelas competentes autoridades portuguesas, a realização de um encontro de futebol entre a sua equipa e de um clube russo».

O Clube 100 á Hora volta a organizar a Taça de Ouro

Organizada pelo Clube 100 á Hora, vai realizar-se nos dias 2 e 3 de Outubro a Taça de Ouro-1965, prova automobilística já considerada uma «clássica» do nosso calendário desportivo.

A prova de estrada, deste ano, não obstante ser de quilometragem inferior ás das suas edições anteriores — cerca de 900 quilómetros — tem, no entanto, alguns percursos de difícil traçado, como por exemplo, os troços da serra da Lousã, Arganil-Góis, Salvador-Pragança (serra de Montejunto), etc.

A prova será disputada em quatro tiradas, com início em Lisboa, Portalegre, S. Pedro de Muel e Montejunto, terminando na Praça do Império, em Lisboa, onde se realizará a ultima das cinco provas complementares: manabilidade.

As restantes são as seguintes: rampa e velocidade em estrada, no já clássico circuito da serra, em Portalegre; circuito da Ponte Nova, no pinhal de Leiria, em S. Pedro de Muel, e rampa de Montejunto, em Pragança.

As inscrições estão abertas até ao dia 25 do corrente na sede do Clube 100 á Hora, Automóvel Clube de Portugal e suas delegações.

Futebol em Angola

LUANDA, 8 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos da ultima jornada da fase eliminatória do campeonato provincial: Zona Norte — Vila Clotilde, 1-Atlético Aviação, 0; Benfica de Malanje, 1-Recreativo do Uíge, 3; Novo Redondo, 1-Landona, 1. Zona Sul — Benfica do Lubango, 2-Lobito S. C., 1; Portugal de Benguela, 7-Juventude Huilana, 1 e Independente, 3-Sp. Moçamedes, 3.

Para a fase final ficaram apurados: Uíge, Atlético Aviação, Benfica de Bela Vista, Caala, Portugal de Benguela e Benfica do Lubango.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

BAHAMONTES abandona o ciclismo

BARCELONA, 8 — (A. N. I.) — O ciclista espanhol Bahamontes declarou que abandona a modalidade. «Não é que me falem forças para competir, falta-me, sim, o moral e quando este não se mantém firme, as forças falham, inexoravelmente».

Terá um jornal diário o V Congresso de Medicina Desportiva e dos Desportos

Durante o V Congresso do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos, que decorrerá em Lisboa, de 13 a 17 do corrente, será publicado um jornal diário destinado aos participantes daquela reunião e que lhes dará conta da repercussão do Congresso na imprensa portuguesa, inserindo ainda artigos dos mais eminentes médicos que vêm ao nosso País e fotos das várias sessões de trabalhos.

O jornal publicar-se-á até ao dia 17. No Congresso inscreveram-se, além de especialistas dos vários países da Europa

e dos Estados Unidos, alguns deles do mais elevado prestígio, todos os médicos que prestam colaboração aos clubes desportivos portugueses.

A secretaria do Congresso está instalada no Hotel Ritz, onde o Congresso será inaugurado no dia 13, ás 11 horas, pelo ministro da Educação Nacional.

FUTEBOL INTERNACIONAL (Continuação da página anterior)

Em Edimburgo: Hibernian, da Escócia, contra Valencia, da Espanha; no Luxemburgo: U. S. Luxemburgo, contra Colónia, da Alemanha Federal.

Vitória do Fluminense sobre o Flamengo

RIO DE JANEIRO, 8. — (A. N. I.) — No torneio de homenagem á imprensa desportiva carioca, o Fluminense venceu ontem o Flamengo, por 2-1.

O encontro foi emocionante e terminou empatado a uma bola. No prolongamento de trinta minutos, o empate subsistiu e o jogo só foi resolvido com a marcação de «penalties».

A receita foi de seis milhões de cruzeiros, destinando-se á Associação dos Jornalistas Desportivos.

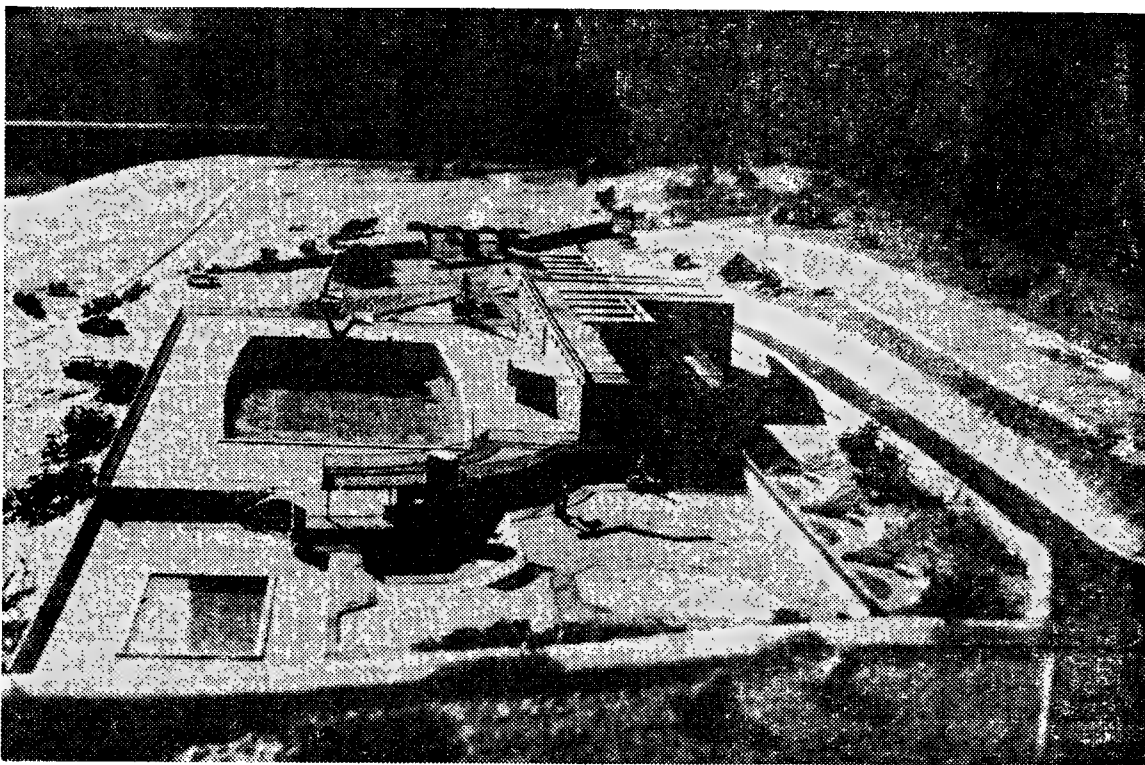
LONDRES, 8. — (F. P.) — Registaram-se na terça-feira os seguintes resultados do campeonato de Inglaterra de futebol: Burnley-Northampton, 4-1; West Bromwich-Everton, 3-2, e Arsenal-Nottingham Forest, 1-0.

O Leeds United, Burnley e West Bromwich, com 8 pontos, estão no comando da classificação, seguidos pelo Tottenham, Liverpool, Everton e Sheffield United, todos com 7 pontos.

FESTA DE HOMENAGEM A COSTA NUNES DO OEIRAS

No rinkue da Associação Desportiva de Oeiras, realiza-se, esta noite, a partir das 21 e 30, a festa de homenagem ao jogador Costa Nunes, daquele clube, que em breve segue para o Canadá.

O programa compreende os jogos Oeiras-F. Benfica (juniores) e Oeiras-Belenenses (seniores).



O projecto do conjunto de piscinas

Importarão em 5 mil contos as três piscinas municipais (uma delas olímpica com torre de saltos) que vão construir-se em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 8. — Situadas logo á saída da vila, junto á estrada nacional Lisboa-Porto, portanto, com fácil e rápido acesso, vão construir-se, finalmente, as piscinas municipais de Vila Franca de Xira, que se farão a dever á iniciativa e ao esforço do presidente do Município, dr. Dias Simão.

As piscinas, de que a gravura que publicamos dá uma ideia, fazem parte de um conjunto que incluirá, numa segunda fase, um moderno parque de campismo, com deslumbrante vista sobre o Tejo e a lezíria, e cujo terreno, com uma área superior a quatro hectares, já está assegurado.

A obra, a iniciar em breve logo que superiormente aprovado o respectivo projecto, já submerido a parecer da Direcção-Geral de Urbanização, que já aprovou o correspondente anteprojecto, compreende uma piscina olímpica com torre de saltos, uma piscina de aprendizagem e outra para crianças, incluída num parque infantil.

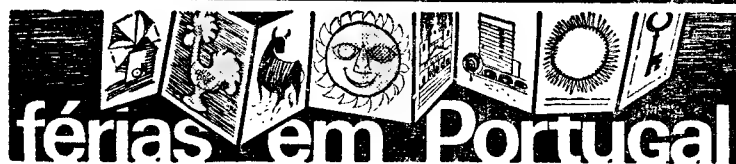
O custo do empreendimento está computado em cerca de 5000 contos.

tos, tratando-se de uma realiação que é aguardada com grande expectativa, dada a sua importância, vindo satisfazer um desejo que há muito se fazia sentir.

ESQUI NA ERVA uma nova modalidade desportiva

POLA DE LENA (Espanha). 7. — Pela primeira vez, realizou-se um concurso de esqui na erva, que constituiu um verdadeiro êxito.

A nova modalidade desportiva mostrou ser muito vistosa, e conseguiram-se boas velocidades. Pretende-se agora organizar, em data próxima, competições oficiais á escala provincial, e promover a rolagem de um filme, com o fim de divulgar por toda a Espanha esta nova modalidade de esqui.



TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS — RENAISSANCE — HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

TERMAS DE MONTE REAL HOTEL FLORA

Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro Bons quartos todas as comodidades Ascensor Diárias de 80\$00 a 150\$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 % Telefone 62121

HOTEL ROSA

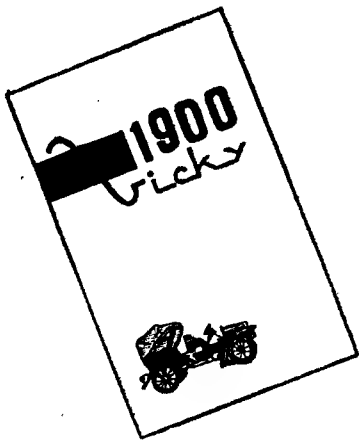
HA 119 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22163

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTÂNCIA TERMAL E DE REPOUSO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites Hipertensão arterial Flebites, Arterites e Hemorroidal. Psoríase, Eczemas e Reumatismo

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o GRANDE HOTEL

(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM BEIRA ALTA
Eslarecimentos — Emilio Braga — R. da Madalena, 42 — I. 86 97 41 LISBOA



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

Senhora francesa

troca estadia de Inverno por estadia de Verão em propriedade na região da Touraine, RENAULT «Grand Beauregard» ROCHECORBON (I&L)—France

Domingo, 12 de Setembro

EXCURSÕES DA C. P.

em colaboração com a E. G. T.

DE LISBOA A COIMBRA
(só transporte em caminho de ferro)

1.ª classe: 100\$00
(ida e volta)

DE LISBOA A LOUSÃ
(só transporte em caminho de ferro)

1.ª classe: 112\$50
(ida e volta)

DE LISBOA A LOUSÃ E SERRA DA LOUSÃ e volta

1.ª classe: 177\$50

compreendendo: transporte em comboio automotor «Foguetes» (ar condicionado) entre Lisboa (Santa Apolónia) e a Lou-
sã, autocarro no restante percurso por estrada, e almoço na Quinta da Alfo-
cheira, na Louzã.

LOTAÇÃO LIMITADA

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-00 horas, com regresso à mesma estação às 23-08 horas.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rosio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Setúbal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de S. Sebastião, no referido concelho, de uma linha aérea a 30 kV, com 658 m, do apoio n.º 21 da linha RA 30-38 Burmeister e Wain, ao posto de transformação da Previgal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

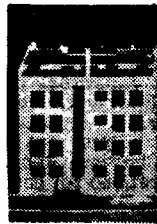
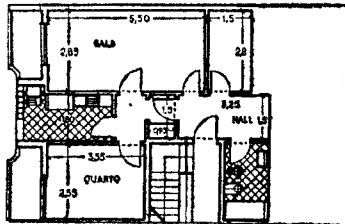
Repartição de Licenciamento, em 1 de Setembro de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

UM TELEVISOR PHILIPS
por pouco mais de
100\$00
MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR
NO VALOR DE
200.000\$00

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARA AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



O sorteio realiza-se
em 30 deste mes na
Feira Popular de Lisboa

HABILITE-SE HOJE MESMO!
Poucas unidades restam

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE HAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

BOTIJA GIGANTE
Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquirir-o nas boas casas da especialidade
Representantes exclusivos:
GÁLIA
Rua dos Correios, 71-2.
Telefones 36 78 34/36
LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
R. 1.ª DE DEZEMBRO, 45
Telefs. 367444/323172

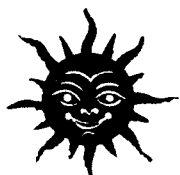
DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª Dt.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

Automóveis sem condutor
Veja os n.ºs preços, carros a estrear, impecáveis. Av. João Crisóstomo, 89. Telef. 50060/51047.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

REGINA REX
CORRENTES DE TRANSMISSÃO
PARA
INDÚSTRIA, AGRICULTURA, ETC.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
SECÇÃO MASC. TEL. 45310 — SECÇÃO FEM.ª TEL. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E CICLO PREPARATÓRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
CORPO DOCENTE — inextinguivelmente competente
INSTALAÇÕES — funcionais e aprazíveis
Estão abertas as inscrições



EM FÉRIAS

LEIA O

Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, às 20.30 h.

FRIGORÍFICOS
180 LITROS
AGORA AO PREÇO FANTÁSTICO DE
3.600\$00
INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA — DESCONGELAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA — 5 ANOS DE GARANTIA
PREÇO SUJEITO A I.C.
CASA M. L. FERREIRA
R. DE DONA ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.ª — Telef. 32 65 15
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas

As declarações do secretário de Estado da Agricultura na inauguração do Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

(Continuação da página central)

Vigne et du Vin, discursou o sr. eng.º Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura.

O discurso do secretário de Estado da Agricultura

No uso da palavra, o secretário de Estado da Agricultura, depois de saudar o Chefe do Estado, agradecendo a presença e o patrocínio dado pelo sr. Presidente da República ao Congresso, recordou a posição que Portugal mantém no mundo vitivinícola. A vinha e o vinho — disse — representam, na economia portuguesa, um dos mais importantes sectores desde remotos tempos e que os nossos vinhos, pela sua diversidade e qualidade, foram sempre muito apreciados no Mundo. Embora não se conheça com precisão a época em que a cultura da vinha foi introduzida em Portugal, é provável que tenham sido os gregos, quando se estabeleceram na Península Ibérica, os promotores da sua expansão nestas regiões. Como romanos, a cultura da vinha aumentou e deu origem ao aparecimento de vinhos de superior qualidade, primeiro em terras vizinhas da foz do Tejo e, mais tarde, noutras zonas do País. A legislação dos primeiros tempos da nacionalidade, desde o século XII, refere-se já ao vinho, comprovando, através de Cartas régias, forais, disposições municipais e reclamações nas Cortes, a importância de que sempre se tem revestido a actividade vitivinícola na economia portuguesa. Em épocas recuadas, a cultura da vinha avançava muito para o Norte no continente europeu, mas, com o desenvolvimento das vias de comunicação, a concorrência feita pelos países mediterrânicos, cujo clima permitia maiores produções por unidade de superfície e melhores qualidades, foi pouco a pouco fazendo desaparecer essa cultura das regiões mais setentrionais, como as da Prússia Oriental, do Holstein e da Curlândia.

O prof. Vitória Pires lembrou também a fixação de ingleses em Portugal, especialmente no Douro, a partir do século XVII; o tratado de Methuen, assinado em Lisboa em 1703 e que deu maiores possibilidades à dos vinhos portugueses em Inglaterra, o que fez expandir consideravelmente o plantio da vinha; e a criação, pelo marquês de Pombal, da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, para dizer que a uma época agitada se seguiu, nos fins do século XVIII e princípios do século XIX, uma era de prosperidade da vitivinicultura portuguesa. Nova crise surgiu quando, em 1867, começou Portugal a ser atingido pela filoxera, mas finalmente conseguiu-se a renovação dos vinhedos, pela enxertia, sobre bacelo resistente americano, das castas Vitis Vinifera.

Depois de evocar a delimitação das regiões vinícolas, feita a partir de 1908, e a crise de superprodução dos primeiros decénios deste século, que o Estado combateu proibindo, em 1932, a plantação de novas vinhas, e fixando, seguidamente, o respectivo condicionamento, o prof. Vitória Pires referiu as providências posteriores, designadamente o fomento das Adeegas Cooperativas movimento que se reveste da maior importância, e se encontra em plena expansão.

Importância económico-social da cultura da vinha no País

Como complemento do panorama que descrevera, o secretário de Estado da Agricultura apresentou alguns indicadores da importância económico-social da cultura da vinha no nosso País. Ela reveste — disse — uma área oficialmente estimada em 350 000 hectares — o que corresponde a cerca de 3,9 % da superfície de Portugal Continental e 8,5 % da área agrícola. A sua distribuição é bastante irregular, pois, embora se encontre por quase todo o País, concentra-se, sobretudo, a norte do Tejo, em especial nas províncias litorais, no Alto Douro e Beira Alta, e dispersa-se em pequenas manchas, pelo resto do território. Na sua maior parte, com excepção, nomeadamente, do Noroeste, a cultura é estreme, e admite-se que cerca de 70 % constitui vinha de encosta.

«A produção total dos vinhedos do Continente — acrescentou — tem vindo a aumentar progressivamente, como se verifica pelas produ-

ções médias anuais de quatro decénios: 5 732 000 hectolitros no decénio de 1921-1930; 7 508 000, no de 1931-1940; 9 586 000, no de 1941-1950; 10 006 000, no de 1951-1960. Quanto aos últimos anos, direi que a produção, em 1961, desceu para 7 420 000 hectolitros, seguindo-se um surto de colheitas excepcionalmente abundante: 15 286 000 hectolitros em 1962; 12 979 000 em 1963 e 13 664 000 em 1964. A distribuição por espécies, relativamente à produção total do Continente, foi a seguinte, segundo as médias do quinquénio 1960-1964: 4 548 031 hectolitros de vinhos de mesa, provenientes de regiões demarcadas; 7 165 876 hectolitros produzidos em regiões sem direito a marca de origem; 271 318 hectolitros de vinhos generosos; 50 198, de vinhos licorosos; e 32 380 de aguardente vínica. A produção de espumantes naturais e de espumosos foi da ordem dos 14 000 e 1 500 hectolitros, respectivamente. Saliento que, de entre os vinhos de mesa sem direito a marca de origem, há um volume muito apreciável que se pode classificar de alta qualidade, circunstância que explica a actual e justificada tendência para a demarcação das respectivas regiões produtoras.

Eleição de novos dirigentes

Terminado o discurso do sr. eng. Vitória Pires o chefe de Estado

O racionamento de água que vigora em Bragança (onde não chove há quase um ano!)

visa garantir a continuação do abastecimento

BRAGANÇA, 8 — A fim de que a água não venha a faltar, especialmente durante o dia, os serviços municipais competentes fecham o abastecimento público, todas as noites às 23 horas, e até às 7 da manhã seguinte, através da estação elevatória situada no areal de Oleirinhos, no vizinho rio Sabor.

Por esse processo durante a noite voltam a encher-se os reservatórios principais que têm vindo a abastecer, normalmente, toda a população brigantina, já muito superior a 10 mil pessoas.

Parece, porém, que, por a água de abastecimento público ter um gosto a cal e cloro, devido ao tratamento, algumas pessoas preferem água imprópria para consumo, que vão buscar a fontanários e poços.

Deve-se, no entanto, aos esforços e cuidados da edilidade que na urbe brigantina — embora sem chuva alguma já há cerca de um ano! — ainda não tenha faltado a água potável, embora desagrade a esses consumidores pelo excesso de cal e cloro que dizem encontrar nela.

E a estação de tratamento é essencial ao abastecimento da cidade, que tem de recorrer às águas do areal de Oleirinhos, visto que

CHOVE EM VIANA DO CASTELO!

VIANA DO CASTELO, 8. — Com grande contentamento dos agricultores, começou a chover hoje, nesta região, cerca do meio-dia. A uma primeira bâtega mais forte, seguiu-se uma chuva contínua que, segundo se espera, se prolongará pelo menos algumas horas. As vinhas serão as principais beneficiadas.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

deixou a Sociedade de Geografia.

Os congressistas procederam então à eleição dos vice-presidentes do congresso, cujos lugares couberam ao representante de Portugal, sr. eng.º Cincinato da Costa, e aos da Áustria, França, Hungria e Roménia. Foram ainda eleitos os vice-presidentes das 1.ª secção (viticultura), na pessoa dos presidentes das delegações italiana, romena e francesa. E da 2.ª secção (enologia) confiados aos representantes da Argentina e Grécia.

A terminar a sessão inaugural, os srs. prof. Pereira Coutinho e eng.º Ferreira de Almeida apresentaram um trabalho sobre «Aspectos do aperfeiçoamento vitícola em Portugal».

Os trabalhos prosseguiram durante a tarde, no Instituto Superior Técnico, com apresentação de trabalhos franceses, gregos, italianos e alemães.

Ao fim da tarde, a partir das 18 e 30, o presidente da C. M. L. ofereceu um «cocktail» aos congressistas, na Estufa Fria.

O prof. Vitória Pires assinalou, depois, que são cerca de 300 000 as explorações vitivinícolas, com vinhada predominância dos pequenos e médios agricultores, pois 80 % por cento têm produções inferiores a 25 hectolitros; 10 por cento, produzem de 25 a 50 hectolitros e apenas os restantes 10 por cento englobam produções superiores a

50 hectolitros. Quanto às oficinas tecnológicas, observa-se nítida tendência para se reduzirem nas casas agrícolas, em virtude da criação de adegas cooperativas, cujo plano a que me referi engloba cerca de 220 programadas para todo o País, encontrando-se já 70 em plena laboração.

Investimento e rendimento da vitivinicultura

No que respeita a investimentos, o prof. Vitória Pires disse poder avaliar-se em cerca de treze milhões de contos o valor da terra ocupada pela vinha, tomando para base os preços das classes de

Na estatística de rendimento bruto do conjunto Agricultura-Silvicultura-Pecuária, e segundo a média de 1959-1963, a posição da vitivinicultura é de 14,34 por cento. Acima ficam somente as carnes (18,63 por cento) e os cereais (15,71 por cento).

Sabe-se que a vinha constitui um dos mais notáveis meios de fixação das populações rurais, dado que exige apreciável quantitativo de mão-de-obra, distribuída praticamente ao longo de todo o ano. Com base em elementos de inquérito, disse ainda o eng.º Vitória Pires, considera-se que, para a renovação e substituição da actual área da vinha e seu cultivo, são necessários aproximadamente, 60 000 000 de unidades de trabalho-homem, o que corresponderia ao trabalho permanente de 240 000 homens que, por hipótese, se dedicassem exclusivamente à cultura da vinha. Admite-se, ainda, ser da ordem de 1 250 000 o número de pessoas que, directa ou indirectamente, a vinha vão buscar a totalidade ou parte dos seus rendimentos, o que corresponde a cerca de 15 por cento da população total de Portugal Continental.

O caso especial do vinho do Porto

Por ultimo, o prof. Vitória Pires fez referência especial ao valor económico do vinho do Porto, de que vive toda a população fixada na região produtora, e afirmou que este vinho é, essencialmente, um produto de exportação de alta valia, absorvido quase totalmente pelo continente europeu, como mais de uma vez o confirmam os numeros referentes à exportação em 1964, pelos quais cabem: 26 611 675 litros à Europa; 429 959 litros, à África; 325 025, à América; 206 593, à Ásia; e 21 465, à Oceania. Quer dizer, a Europa figura com 96,44 por cento do volume do vinho do Porto exportado. Por países, no mesmo ano, o maior importador foi a Grã-Bretanha com 20 731 579 litros; seguiram-se a França, com 10 437 322; a Noruega, com 10 722 503; a Alemanha Federal, a Bélgica-Luxemburgo e Holanda, com mais de um milhão de litros; e a Dinamarca, a Suécia e a Suíça com menos de um milhão.

solos mais representativas e, em 11 500 000 contos o investimento relativo à plantação e a todos os serviços durante os três primeiros anos, nos quais as despesas são superiores às receitas.

Quanto ao valor total das adegas e seu equipamento, não deve ser inferior a três milhões de contos.

PORTUGAL PAÍS VINÍCOLA

- 300 MIL EXPLORAÇÕES VITIVINÍCOLAS
- VALOR DA TERRA OCUPADA PELA VINHA: 13 MILHÕES DE CONTOS
- 1 250 000 PORTUGUESES (15% DA POPULAÇÃO) VIVEM DA VITIVINICULTURA
- VALOR DAS ADEGAS E SEU EQUIPAMENTO: 3 MILHÕES DE CONTOS

(Números citados pelo secretário de Estado da Agricultura na sessão inaugural do Congresso).



Os estudantes angolanos no Museu dos Coches

Estudantes universitários de Angola em visita à Metrópole

Estão na Metrópole vinte estudantes universitários provenientes dos Estudos Gerais da província de Angola.

Estiveram no Museu Nacional dos Coches, com outros tantos estudantes universitários do Continente, os quais, como colaborado-

res da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, os têm acompanhado por toda a parte em ambiente de boa camaradagem, proporcionando-lhes o melhor conforto.

Os rapazes e as raparigas de Angola visitaram o País de Norte a

Sul e estão encantados com a hospitalidade encontrada. Os jovens visitantes, que ficaram deslumbrados com a diversidade da paisagem geográfica e humana da Metrópole portuguesa, partem de regresso a Angola no próximo dia 13, para retomar os seus estudos.

A Índia não discutirá o problema da Caxemira

Do correspondente particular JEAN WETZ
(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

NOVA DELHI, Setembro — Com folhas mortas no Outono, as sugestões de paz chegam sobre Delhi e Rawalpindi. Mas em nenhuma destas cidades há indícios favoráveis a acolhê-las. Os membros do Parlamento da União Indiana acabam de se reunir, apesar do péssimo tempo que tem feito, para aclamar, com simpatia unânime, uma sóbria declaração do ministro da Defesa, Chavan, garantindo que «as tropas indianas combatem corajosamente e encontram-se em condições de enfrentar todos os perigos». Nos meios oficiais abstêm-se de dar opinião sobre o apelo à paz do secretário-geral da O. N. U. Thant, mas é evidente que aqui lhe não reservaram um acolhimento muito favorável. O único motivo desse apelo consistiu em ter desencadeado uma torrente de diligências diplomáticas a favor da paz. Inglêses e americanos mostram-se particularmente empenhados nessa tarefa e os representantes desses países com o embaixador francês, Daridan, avistam-se frequentemente com o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano para tratar do problema da Caxemira.

Quando se fala de Caxemira, há logo uma tendência nesta capital para desconfiar das iniciativas da O. N. U. Tanto a imprensa como os dirigentes políticos logo se manifestam num sentido desfavorável, suscitando uma série de objeções, aliás, fáceis de prever. Os indianos acusam o sr. Thant de não distribuir equitativamente as responsabilidades na origem do actual conflito. Por outro lado, os indianos não escondem a sua ideia de que um cessar-fogo nesta altura seria um prêmio à agressão. Finalmente, os americanos são acusados de se retrair quando se esperava que, pelo menos, condenassem o Paquistão por usar, em grande escala, os tanques «Patton», fabricados nos Estados Unidos, e os aviões de reação, da mesma origem. Ora, dizem os indianos, estes engenhos foram fornecidos ao Paquistão apenas para ele se defender do comunismo. Até agora, o Governo de Washington resolveu apenas enviar ao teatro das operações dois oficiais da sua missão militar na Índia, a fim de verificarem o fundamento das suas queixas a esse respeito.

Quer isto dizer que do lado da Índia se deva considerar a porta definitivamente fechada a quaisquer negociações de paz? Mesmo que seja apenas por motivos táticos, é pouco provável que o Governo de Delhi rejeite, pura e simplesmente, o apelo da O. N. U. O mais provável é que os indianos comecem por pedir ao sr. Thant esclarecimentos a respeito das suas intenções. Para o Governo da Índia tudo começou com as infiltrações de sabotadores paquistaneses na Caxemira, tese que o Governo de Rawalpindi contesta afirmando que foram as tropas indianas que primeiro atravessaram a linha do armistício. De resto, de um e outro lado estão de acordo para dizer que o retorno, puro e simples, ao acordo do armistício primitivo não seria uma garantia válida para impedir, no futuro, o envio de sabotadores e tropas para o outro lado da linha de fronteira.

Para dar satisfação ao Governo e ao povo da Índia seria preciso aumentar consideravelmente o número de observadores da O. N. U. e fornecer-lhes equipamento adequado ao desempenho das suas funções. E, de facto, é digno de registro que os quarenta observadores encarregados de vigiar a linha de

armistício, numa extensão de oitocentos quilómetros, não dispõem sequer de um helicóptero para se deslocarem. Outra exigência da Índia consiste em pedir a revisão completa dos acordos de 1948. A O. N. U. interpretou sempre a aplicação desses acordos como dizendo apenas respeito ao pessoal militar, o que torna legalmente possível a travessia da linha de armistício por militares trajando civilmente.

É evidente que, se fosse dada satisfação à Índia nesses pontos, se o vale de Srinagar fosse hermeticamente fechado, os paquistaneses podiam perder a esperança de conseguir uma solução política do problema da Caxemira. De momento, pelo menos, a Índia está firmemente resolvida a não aceitar qualquer discussão sobre o fundo desse problema ou sobre as reivindicações territoriais do Paquistão. Os dirigentes indianos mais moderados limitam-se a reconhecer que, após a «traição» dos paquistaneses, é indispensável fazer regressar, durante muito tempo, a Caxemira a um clima de paz e tranquilidade, antes de poder tentar-se um novo exame daquele problema. — J. W.

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

O tufão «Betsy» fustigou as Bahamas

MIAMI (Flórida), 8. — (F. P. e R.) — Vagas gigantescas inundaram as ruas de Nassau e os edifícios estremeceam devido à violência dos ventos do tufão «Betsy» que, durante todo o dia de ontem, fustigou as Bahamas — revelam notícias recebidas, a noite passada, nesta cidade.

A Grã-Bretanha acusada na O. N. U. de não fornecer informações acerca da Rodésia

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — A Tanzânia acusou a Grã-Bretanha de não fornecer informações acerca da situação na Rodésia do Sul à Comissão de Colonialismo das Nações Unidas.

O delegado inglês, Francis Brown, afirmou, por seu turno, que a Grã-Bretanha está sempre disposta a transmitir informações acerca dos seus territórios desfeitos de governo próprio, estando disposta a proceder da mesma forma no caso da Rodésia, quando o assunto for apresentado oficialmente perante a comissão.

Pavel Shakhov, da U. R. S. S., apoiou Malakha, mas disse que a Grã-Bretanha não é o único culpado. E, repetindo as suas declarações de sessões anteriores, acusou a Inglaterra e Portugal de tentarem deliberadamente retardar o avanço dos territórios coloniais com vista à independência.

Meninos-polícias

NAMUR, 8 — (F. P.) — Três garotos brincavam nesta cidade com as polícias e tiravam as matrículas aos carros que passavam. Um dos veículos pertencia a um ladrão de igrejas que actuava na região de Namur. As crianças tinham montado o seu «posto da polícia» em frente da igreja, de modo que, quando o malfeitor entrou no templo para esvaziar os melcheiros, foi imediatamente apanhado.

UM MÊS DE GUERRA

5 DE AGOSTO — Anuncia-se que um conselho revolucionário foi criado pelo povo da Caxemira, para conduzir a guerra de libertação contra o imperialismo indiano. Importante infiltração de elementos armados paquistaneses e assinalada em diversos locais da linha do cessar-fogo na Caxemira e em outros pontos da fronteira internacional entre Jammu e o Paquistão Ocidental.

10 DE AGOSTO — Recontos entre guardas fronteiriços indianos e paquistaneses. Violentos combates, na Caxemira, entre forças indianas e os «combatentes da liberdade».

16 DE AGOSTO — O exército indiano atravessa a linha do cessar-fogo no sector de Kargil e apodera-se de dois postos avançados paquistaneses. Em Srinagar e no conjunto da Caxemira indiana, continuam os combates.

24 DE AGOSTO — O exército indiano atravessa de novo a linha do cessar-fogo e ocupa três posições na estrada de Muzaffarabad a Skardu, no sector de Tithwal.

25 DE AGOSTO — Em Muzaffarabad (na Caxemira paquistanesa), a população pede armas para se defender dos indianos.

1 DE SETEMBRO — O exército paquistanês atravessa, por sua vez, a linha do cessar-fogo no sector de Jammu. Primeiros combates aéreos.

As forças indianas que penetram na Caxemira fazem a sua junção entre Poonch e Uri, apoderando-se do desfiladeiro de Haji-Pir.

2 DE SETEMBRO — Os combates na Caxemira assumem o carácter de guerra aberta. As forças em presença atribuem-se reciprocamente êxitos sobre o adversário.

3 DE SETEMBRO — Prosseguem combates aéreos entre indianos e paquistaneses. Reune-se o Conselho de Segurança das Nações Unidas, para estudar o desenvolvimento do conflito.

5 DE SETEMBRO — Nova Delhi informa que as tropas indianas detiveram a ofensiva paquistanesa no sector de Jaurian. O Conselho de Segurança lança um apelo ao cessar-fogo.

6 DE SETEMBRO — A Índia invade o Paquistão num ataque de três frentes. Decretada a mobilização geral nos dois Estados. O exército indiano avança sobre Lahore. O Conselho de Segurança reúne-se em sessão de emergência.

7 DE SETEMBRO — Bombardeamento aéreo das principais cidades do Paquistão, incluindo Karachi, Rawalpindi e Dacca, além das regiões de Kurmukala e Chigpon, no Paquistão Oriental. Karachi anuncia terem sido abatidos dezenas de aviões indianos, durante e após ataques a populações civis. São presos pára-quedistas paquistaneses a 300 km de Nova Delhi, em cujas ruas se abrem trincheiras. O Paquistão pede auxílio à Inglaterra e aos E. U. A. Forças indianas atravessam a fronteira paquistanesa em dois pontos, próximo da cidade de Lahore. U Thant segue para Rawalpindi e Nova Delhi.

Força de pacificação para a Caxemira?

NOVA YORK, 8. — (A. N. I.) — Nas Nações Unidas é opinião generalizada de que o secretário-geral, U Thant, só poderá ver coroada de êxito as suas diligências em Rawalpindi e Nova Delhi, se for possível estabelecer um acordo para o envio de uma força de pacificação da O. N. U. para a Caxemira.

Paralisar os adversários seria o objectivo do embargo de armas

LONDRES, 8. — (F. P.) — O Governo britânico parece decidido a tomar disposições concretas com vista a impedir uma nova «escalada» nas operações militares no subcontinente indiano. Os círculos governamentais fazem-se eco de rumores segundo os quais o primeiro-ministro, Harold Wilson, teria decidido, em princípio, embargar o fornecimento de material militar à Índia, enquanto o secretário-geral da O. N. U. não apresentar o relatório da sua missão de paz ao Conselho de Segurança. Consta que esta decisão de Wilson teria sido tomada após consultas com Washington que, por

seu turno, decretou medidas semelhantes, visando particularmente o Paquistão.

A suspensão de qualquer fornecimento de armas e seus acessórios decidida simultaneamente pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, não deixaria de imobilizar, num futuro relativamente próximo, as unidades mecanizadas e as forças aéreas dos dois adversários. Uma decisão análoga da França e da União Soviética, que também têm fornecido material aos beligerantes, seria igualmente desejável, diz-se em Whitehall. Se a situação continuar a agravar-se não se exclui a suspensão do auxílio económico. Wilson poderá convocar ainda esta semana o Gabinete para uma decisão a este respeito.

Há também quem se interroge acerca da possibilidade de a Índia decidir produzir uma bomba atómica. Alguns especialistas admitem que dentro de 18 meses, ou talvez mesmo um ano, as autoridades de Nova Delhi poderão fazer deflagrar uma primeira bomba experimental.

ESPERANÇAS AMERICANAS

WASHINGTON, 8 — (R.) — Espera-se que Dean Rusk, o secretário de Estado americano, informe hoje o Congresso de que os Estados Unidos não tencionam fornecer mais auxílio em armamento à Índia e ao Paquistão enquanto continuarem a haver guerra entre os dois países.

Esses funcionários recusaram-se a afirmar se o equipamento já a caminho do subcontinente indiano voltará para trás depois da luta acabar.

As autoridades americanas consideram a situação como péssima mas não irreparável e julgam que nenhuma das partes esteja tão comprometida que o secretário-geral das Nações Unidas a não possa persuadi-la a afastar-se do presente rumo.

Congresso em Teherão

TEHERÃO, 8. — (R.) — A maior campanha mundial contra o analfabetismo começou hoje quando o xá da Pérsia inaugurou uma conferência, nesta capital, em que tomam parte 118 nações.

Após a sessão inaugural de hoje, o congresso, a que assistem cerca de 600 delegados, incluindo ministros da Educação, e que durará 11 dias, dividir-se-á em grupos de estudo.

O simpósio é patrocinado pela U. N. E. S. C. O. (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas).

Reunião em Lusaka da Comissão Regional Africana da O. M. S.

LUSAKA (Zambia), 8 — (A. N. I.) — Representantes africanos partiram a expulsão da delegação portuguesa à reunião da Comissão Regional Africana da Organização Mundial de Saúde.

Osman Keita, chefe da delegação da República da Guiné, declarou que o mínimo que se deve exigir a Portugal é que garanta a independência dos africanos.

O dr. Santos Garcia, chefe da delegação portuguesa, continuou, porém, sentado na sua cadeira, enquanto o dr. Keita se esforçava por convencer os outros delegados de que Portugal devia ser expulso.

O representante da República da Guiné disse ainda que «não se pode fazer concessões» e que, de futuro, os delegados dos países afri-

canos não devem tomar lugar numa sala de conferências onde se encontrem representantes de Portugal.

O Dahomé apoiou a República da Guiné, mas sugeriu que a proposta do dr. Keita não fosse agora debatida, «para não paralisar a actual sessão de trabalhos». O representante do Dahomé afirmou também que tal debate, a realizar-se, poderia parecer uma descuriosidade, para com a Zambia, país que os convidara a todos para assistir àquela reunião.

O dr. M. G. Gandau, que preside à reunião, deliberou então que o problema deve ser submetido à sede da Organização Mundial de Saúde, em Genebra, pelo que os trabalhos prosseguiram, com a presença dos portugueses na sala.

A Pérsia ajudará o Paquistão mas não tenciona participar na luta

TEHERÃO, 8 — (A. N. I.) — A Pérsia prestará todo o auxílio possível, material e moral, ao Paquistão, «sem, no entanto, intervir nas operações militares» — anunciou hoje o ministro persa da Informação general Hassan Pakravan.

A INDONÉSIA TAMBÉM PRESTARÁ AUXÍLIO

DJAKARTA, 8 — (R.) — A Indonésia acedeu a um pedido de auxílio do Paquistão na sua guerra com a Índia — revelou um funcionário governamental indonésio.

Hoje à noite, o presidente Soekarno, avistar-se-á com o comando operacional para discutir o género de auxílio a conceder.

O PRIMEIRO-MINISTRO PERSA ITRÁ A ANKARA

TEHERÃO, 8 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro da Pérsia, Amir Abbas Hoveida, parte amanhã para Ankara, onde conferenciará com o presidente da Turquia, Cemal Gursel, sobre o conflito entre a Índia e o Paquistão.

A Pérsia e a Turquia, juntamente com o Paquistão e a Inglaterra, fazem parte da C.E.N.T.O., e o comunicado publicado em Teherão sobre a deslocação do primeiro-ministro anuncia que Hoveida e Gursel se ocuparão da assistência a prestar ao Paquistão e do procedimento a seguir para se pôr termo ao conflito.

U Thant chegou a Londres a caminho de Rawalpindi e de Nova Delhi

LONDRES, 8 — (F. P. e R.) — Chegou a esta cidade, por via aérea, o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, no seu caminho para Rawalpindi e Nova Delhi, onde vai procurar solucionar o conflito indo-paquistanês.

U Thant instalou-se num hotel perto do aeroporto, onde esta tarde conferenciará com o ministro dos Estrangeiros britânico, Michael Stewart.

O secretário-geral da O. N. U. foi acolhido, no aeroporto, pelo alto comissário do Paquistão em Londres, por funcionários do Foreign Office e por representantes das Nações Unidas. Ao sair do avião declarou aos jornalistas: «Tenho muita pena mas, neste momento, não posso fazer qualquer comentário».

AO PARTIR DE NOVA YORK: «NÃO TENHO ILUSÕES ACERCA DA MINHA MISSÃO»

NOVA YORK, 8 — (R.) — U Thant partiu, a noite passada, desta cidade, numa viagem destinada a tentar conseguir a paz entre o Paquistão e a Índia, afirmando que não tinha quaisquer ilusões acerca da sua missão.

«Aceitei esta responsabilidade devido à enorme ameaça para a paz no mundo que o conflito entre os dois grandes países da Ásia representa — declarou U Thant a jornalistas, no aeroporto Kennedy.

O secretário-geral disse ainda aos

jornalistas que a disputa da Caxemira era «muito complicada e difícil».

U Thant continuou: «Direi apenas que farei tudo o que puder e espero que a minha missão venha a ser útil».

O secretário da O. N. U. acrescentou que apresentaria um relatório ao Conselho de Segurança relativo à sua missão e que até lá nada teria a declarar publicamente acerca dela».

Thant agiu rapidamente a seguir a uma decisão unânime do Conselho de Segurança, anteontem, pedindo o termo imediato da luta e solicitando ao secretário-geral para «empreender todas as diligências» a fim de concretizar a resolução.

O poder naval dos dois países em guerra

Referimo-nos ontem às forças terrestres e aéreas da União Indiana e do Paquistão e, como complemento, damos hoje uma nota do poder naval dos dois países em guerra.

As Armadas destas duas nações (nenhuma delas possui ainda submarinos) foram inicialmente constituídas por cedências da Grã-Bretanha, quanto à Índia quase totalmente, e quanto ao Paquistão, em larga escala da Inglaterra e, em menor proporção dos Estados Unidos.

Eis a composição actual das duas frotas:

UNIÃO INDIANA

1 porta-aviões de 16 000 ton.;
2 cruzadores, sendo um de 8700 ton. e outro de 7100 ton.;
5 fragatas de 2200 ton.;
9 fragatas de 1000/1400 ton.;
3 contra torpedeiros de 1700 ton.;
6 draga-minas;
2 navios de desembarque;
13 navios-patrolhas;
3 navios-tanques;
Efectivos: 16 000 homens.

PAQUISTÃO

1 cruzador de 6000 ton.;
2 fragatas de 2000 ton.;
1 fragata de 1370 ton.;
5 contra torpedeiros de 1700/2300 ton.;
8 draga-minas;
4 navios-patrolhas;
3 navios-tanques;
3 navios-auxiliares, armados;
Efectivos: 8000 homens.

Lançados pára-quedistas indianos na região paquistanesa de Lahore

(Continuação da 1.ª página)

ocuparam uma importante posição elevada.

Segundo o comunicado, aviões paquistaneses atacaram durante a noite o aeroporto de Halwara, no Punjab, mas foram repelidos.

BASE AERONAVAL INDIANA BOMBARDEADA

KARACHI, 8 — (F. P. e R.) — Anuncia-se oficialmente que foram

lançados pára-quedistas indianos sobre a região de Lahore, durante a noite passada.

Um porta-voz oficial disse em Rawalpindi que os pára-quedistas tinham sido lançados nas regiões de Chak Jhumra, Chinot e Wazirabad.

Acrescenta que o Exército do Paquistão entrara em contacto com os pára-quedistas e que a região devia ficar em breve desembarçada deles.

Ontem, unidades da Marinha de guerra paquistanesa bombardearam a fortaleza de Duarka, importante base aeronaval indiana a 300 quilómetros a Sueste de Karachi, no Mar de Oman.

Os indianos têm lançado desta base ataques contra a região de Karachi.

Os navios paquistaneses foram atacados por aviões indianos, tendo sido abatido um destes.

FOI ABATIDO UM DOS APARELHOS QUE ATACARAM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 8 — (A. N. I. e F. P.) — Muitos aviões paquistaneses tentaram bombardear Nova Delhi, esta manhã — segundo a Rádio Indiana.

Foi abatido um dos aparelhos inimigos. Não foram causados estragos.

O principal objectivo do «raid» paquistanês parece ter sido a ponte de Yamunu, de vital importância para a ligação entre a capital da União Indiana e o Estado de Uttar Pradesh, no Norte — dizem círculos de Nova Delhi geralmente bem informados.

Entretanto, foram feitos prisioneiros 32 pára-quedistas paquistaneses, que tinham aterrado na noite de segunda-feira perto de Pathankot (na fronteira do Punjab).

Por outro lado, foram presos em Ambala seis homens suspeitos de serem pára-quedistas paquistaneses. Foram detidos mais 12 em Patiala, pelo mesmo motivo.

O Governo indiano anunciou que daria um prémio de 500 rupias (2900 escudos) a quem fornecesse informações que levassem à cap-

tura de pára-quedistas paquistaneses.

Segundo parece, foram lançados, a noite passada, no Punjab, mais pára-quedistas inimigos.

O chefe do Governo da Polónia começa amanhã uma visita a Paris

PARIS, 8. — (R.) — Círculos oficiais franceses dizem que uma melhoria nas relações franco-polacas, reflectida pela visita a Paris, que amanhã se inicia o chefe do Governo Josef Cyrankiewicz, não implicará uma deterioração nos elos existentes entre a França e a Alemanha Ocidental.

A visita, de uma semana, do primeiro-ministro polaco completará um ciclo de visitas oficiais a Paris de membros de Governos de cinco países da Europa Oriental.

Os mesmos círculos recordaram que muito antes do estabelecimento do pacto de amizade franco-alemão de 1963, o general de Gaulle aceitara, publicamente, a linha Oder-Neisse entre a Polónia e a Alemanha Ocidental.

Sete coronéis uruguaios serão julgados em tribunal militar por criticarem a visita do general brasileiro Alves Bastos

MONTEVIDEU, 8 — (L.) — Sete coronéis do Exército do Uruguai serão julgados em tribunal militar por enviarem ao Governo uma carta manifestando «sérias objecções» a uma planeada visita a este país do comandante-chefe do Terceiro Exército brasileiro, general Justino Alves Bastos.

Seis dos coronéis encontram-se na lista de reforma.

Os coronéis objectaram contra a visita do general Alves Bastos por causa da sua «atitude hostil» para com a soberania uruguaia e por contribuir para piorar as relações entre os dois países por causa das actividades de exilados políticos brasileiros no Uruguai.

O convite ao general Alves Bastos foi feito durante uma recente visita ao Brasil de Funcionários do Governo do Uruguai.

PRISÕES EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 8 — (F. P.) — Ontem, foram presos cinco indivíduos pela Polícia militar do Estado de Minas Gerais, sob a acusação de terem fomentado uma con-

Ayub Khan insiste na realização de um plebiscito na Caxemira

RAWALPINDI, 8 — (A. N. I.) — O presidente Ayub Khan, do Paquistão, numa mensagem enviada a U Thant, manifesta o seu descontentamento pela resolução do Conselho de Segurança, que exige o cessar-fogo na Caxemira, e repete o pedido que se realize um plebiscito naquele território.

«Para obter uma solução pacífica da disputa da Caxemira» — declara o presidente — «é necessário que a Organização Mundial vá até ao amago do trágico problema e não se detenha apenas na periferia. Tem de se tomar na devida conta o problema da autodeterminação».

Manifestando preocupação pela sorte do «bravo povo da Caxemira», que luta pela sua liberdade, acrescenta:

«Não posso acreditar que seja intenção das Nações Unidas permitir que a União Indiana liquide esse povo para consolidar o estrangulamento a que sujeita a Caxemira ocupada».

Mediação recusada

OTAWA, 8 — (F. P.) — Lester Pearson, declarou, ontem à tarde, que a Índia e o Paquistão haviam recusado a oferta de mediação, feita na quinta-feira, pelo Canadá, com vista a uma regularização do conflito indo-paquistanês.

Outro projecto de Dali

BARCELONA, 8. — (A. N. I.) — O pintor Salvador Dali anunciou que vai apresentar a ópera de Manuel de Falla, «A Atlântida», numa representação excepcional.

Embora o pintor se mostre muito reservado acerca dos pormenores deste projecto, revelou, no entanto, que a representação terá como fundo o templo de Gaudi, e que espera contar com a colaboração do engenheiro norte-americano Bukminster Fuller, «para cobrir o local com uma imensa abóbada de material plástico».

Terminou declarando que «orquestra será dirigida pelo maestro Igor Markevitch».

A Imprensa chinesa critica violentamente a União Indiana

PEQUIM, 8 — (F. P. e R.) — A Imprensa chinesa ataca hoje com uma violência sem precedentes a intervenção militar indiana na fronteira do Paquistão, publicando artigos que acusam a Índia de impor um domínio tirânico à Caxemira e censurando a O. N. U., «sob influência americana», de «defender unilateralmente a Índia». A declaração de ontem do Governo de Pequim é publicada com grandes títulos. O noticiário utilizado pelos jornais é mais favorável à posição paquistanesa.

Apesar do apoio ao Paquistão, manifestado na nota chinesa ontem publicada, nada indica que esse apoio exceda as declarações oficiais.

PROVÁVEIS BENEFÍCIOS PARA PEQUIM DERIVADOS DOS ACTUAIS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 8 — (por K. C. Thaler, da U. P. I. — A. N. I.) — A China Continental, a mais provável beneficiária da guerra indo-paquistanesa, vai certamente ganhar muito — afirma-se em círculos diplomáticos de Londres.

A disputa foi uma addiva do céu para Pequim, que não perde tempo em explorar o conflito em seu próprio proveito político.

Segundo se afirma em Londres, são estes os principais e possíveis benefícios da China Continental:

— Enfraquecimento geral da União Indiana, nas frentes política e militar.

— Tentativa para ligar o Paquistão mais fortemente às suas posições.

— Lançar o dissídio e a suspeita entre os membros da Comunidade Britânica.

— Embaraçar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e ameaçar de enfraquecimento as organizações dos Tratados Central e do Sueste Asiático.

Pequim pode esperar, ao mesmo tempo, criar novos problemas à U. R. S. S. e minar o prestígio de Moscovo na Ásia e entre os países não alinhados.

A China anunciou já o reforço das suas defesas, ao longo da fronteira com a União Indiana, levantando, em Nova Delhi, o receio de uma possível invasão.

Acresce ainda, para indubitável benefício de Pequim, a provável decisão dos Estados Unidos e da Inglaterra de reverem os seus compromissos de fornecimento de armas à União Indiana e ao Paquistão.

A guerra ameaça também fazer reviver a tradicional hostilidade indo-muçulmana, que os peritos receiam poder provocar grande derramamento de sangue, enfraquecer ambos os lados e reduzir, por longo tempo, a capacidade da União Indiana de impedir a contínua ameaça chinesa.

Admite-se que a China tenha no Tibet 160 mil soldados

PEQUIM, 8. — (F. P.) — «No próprio momento em que decorrem acontecimentos graves na fronteira da Índia com o Paquistão, o Governo chinês procura fazer ao Tibet um sólido baluarte na fronteira da China com a Índia».

Este tema foi desenvolvido por um alto funcionário do Ministério chinês da Defesa, Hsiao Hsiang Jung, num discurso que ontem pronunciou em Lahassa. A informação, difundida pela agência Nova China, não dá qualquer indicação acerca dos efectivos das forças armadas chinesas no Tibet. Há quem fale em 160 mil homens e tudo indica que essas forças armadas sejam bastante importantes.

Rebelde congolês executado em Stanleyville

LEOPOLDVILLE, 8 — (A. N. I.) — O «capitão» Victor Kamoni, chefe de um bando de rebeldes que infestou a zona de Buta, foi executado, em Stanleyville, perante quatro mil pessoas.

Kamoni, desertor do Exército nacional congolês, fora condenado por um tribunal militar, há algumas semanas, por 35 homicídios, 25 prisões arbitrárias, nove casos de abuso de confiança e cinco casos de fogo posto.

Foi a primeira execução de um cabecilha rebelde por crimes cometidos durante a ocupação de parte do Congo.

Boletim do dia

RADIO

EMISORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de jazz, por Raul Calado; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombro e José Borges; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «O Pajem»; 21 e 43: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia, por Manuel Tanager; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Música do século XX: obras de Stravinsky; 19: Escritores perante a música, por Nuno Barreiros; 19 e 30: Recital de piano, por Maria Teresa Xavier; 20: «A Danção de Fausto» (Berlioz); 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Continuação da lenda dramática «A Danção de Fausto» (Berlioz); 22 e 17: Música de tecla; 22 e 27: Música de câmara, de Brahms; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 23: Concerto sinfónico (1.ª parte); 23 e 50: Canções pelo baixo Josef Greindl; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 15: «Coc-tail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasia; 18: Clube das donas de casa; 18 e 15: Canções românticas; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconte-

ceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Robbially; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Festival; 21 e 45: Bossa nova; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: O clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em 5ª bita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa à Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45:

Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho. **Emissor de Miramar — As 16 e 30:** Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras — PROGRAMA 20: 10: DOS: 20: Rádio Placard; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21

e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas música; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: O Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos mártires, em Lisboa; 19 e 05: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão — orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Carrilhão e encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 15: Programa de Férias; 17 e 52: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Graça.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Lanterna Mágica — «Pica-pau» (desenhos animados); 20 e 10: Expedição; 20 e 35: Concurso da «Revista TV»; 20 e 45: Totobola; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico e agenda da praça; 21 e 35: Dicionário — letra R; 22 e 5: Noite de Teatro: «A Feiteira», de Jorge Figueiredo de Barros, com Clara Rocha, António Manuel Couto Viana, Raul de Carvalho, Sousa Costa, Luís Cerqueira, Mário Sargedas, Julio

Cleto, Carlos Feio, Oscar Acursio, Rui Furtado, Rodolfo Neves, Cecília Guimarães, Barreto Poeira e Maria Olimpin; 23 e 45: Telejornal — últimas notícias, meditação e fecho.

Amanhã — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Vigilantes dos Céus; 20 e 10: Programa Feminino; 20 e 35: Carta de Espanha — O Caminho de S. Tiago; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: No Mundo da Arte; 22: Reportagem do exterior; 24: Telejornal — últimas notícias; 0 e 5: Meditação; 0 e 10: Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 1/2 % T. 10	675\$00	674\$00	676\$00	Cimentos Tejo	—	1.100\$00	—
Cons. 3 % T. 10	736\$00	735\$00	737\$00	Cimentos Leiria	—	—	950\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	857\$00	Industria Alentejo	—	—	—
Centenários 4 % 1940	1.995\$00	1.990\$00	2.000\$00	Portugal e Colónias	—	1.150\$00	1.170\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010\$00	—	Nac. de Navegação	—	955\$00	1.000\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010\$00	—	Col. de Navegação	—	550\$00	570\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010\$00	—	Port. de Celulose	4.800\$00	4.750\$00	4.850\$00
Externo 1.ª série	—	—	1.250\$00	Port. de Pesca	—	930\$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.250\$00	1.270\$00	Port. de Tabacos	248\$00	247\$00	248\$00
Externo 2.ª série	—	—	—	Tabacos de Portugal	—	855\$00	890\$00
Externo 2.ª série car.	—	—	—	Petroquímica	—	3.860\$00	3.880\$00
Externo 3.ª série	—	—	1.330\$00	Termoelectrica	1.690\$00	1.685\$00	1.700\$00
Externo 3.ª série car.	—	300\$00	301\$00				
Caut. 3.ª série a/j	—	—	—				
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 %	488\$00	485\$00	490\$00	Aguas Lisboa 1934	—	525\$00	530\$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	104\$00	Aguas Lisboa 1936	—	490\$00	—
Gás Elect. 3 1/2 %	—	870\$00	880\$00	Eléct. das Beiras	1.790\$00	1.780\$00	1.800\$00
Gás Elect. 4 %	868\$00	865\$00	870\$00	Gás e Electricidade	415\$50	415\$00	416\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	890\$00	H. Alto Alentejo	—	203\$00	204\$00
Gás Elect. 5 %	980\$00	—	—	H. E. Cávado	1.240\$00	1.237\$00	1.240\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	85\$00	87\$00	H. E. Zézere	1.345\$00	1.345\$00	1.350\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	87\$00	89\$00	Nac. de Electricidade	1.505\$00	1.500\$00	1.510\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Electricidade Port.	201\$00	201\$00	201\$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	93\$00	93\$00	H. Douro	1.290\$00	1.290\$00	1.295\$00
U. E. P. 5 % 1951	93\$00	93\$00	94\$00	H. E. S.	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	Sacor	5.400\$00	5.300\$00	5.550\$00
H. do Douro	950\$00	945\$00	953\$00	F. Invest. Atlântico	—	142\$20	146\$50
H. E. S. Estrela	—	950\$00	—				
C. P. 4 1/2 %	—	1.013\$00	—				
Metropolitano	1.013\$00	1.012\$00	1.014\$00				
Ações							
P. Atlântico	—	—	4.600\$00				
Alentejo	—	610\$00	—				
Angola	—	1.480\$00	—				
Espírito Santo	—	10.000\$00	10.500\$00				
Lisboa e Açores	—	3.250\$00	3.500\$00				
Portugal	—	1.860\$00	1.900\$00				
Ultramarino	885\$00	881\$00	885\$00				
Agricultura	—	—	—				
Crédito Predial	1.150\$00	1.100\$00	1.170\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	3.500\$00				
Mundial	—	—	2.000\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	—				
C.º Ultramarinas							
Ag. Casseque	—	668\$00	675\$00				
Ag. das Neves	—	90\$00	125\$00				
Agricultura Colonial	—	90\$00	130\$00				
Açúcar de Angola	—	835\$00	845\$00				
Boror	—	142\$00	148\$00				
Cabinda	—	20\$00	35\$00				
Cadá	1.920\$00	1.900\$00	1.940\$00				
Col. do Búzi	67\$50	67\$50	68\$00				
Ilha do Príncipe	—	280\$00	—				
Incomati	—	900\$00	1.000\$00				
Moçambique	—	—	—				
Zambézia	—	44\$00	45\$00				
Diamantes	770\$00	765\$00	770\$00				
Lobito	551\$00	551\$00	554\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35\$00	37\$00
Alemanha — Marco	7\$08	7\$28
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina — Peso	\$08	\$14
Austria — Shilling	1\$10	1\$15
Bélgica — Franco	\$56,5	\$58,5
Brasil — Cruzeiro	\$01,3	\$01,8
Canadá — Dólar	26\$20	26\$70
Dinamarca — Coroa	4\$07	4\$27
Espanha — Peseta	\$47,4	\$48,4
Congo — Franco	\$07	\$09
França — Franco	5\$78	5\$93
Holanda — Florim	7\$85	8\$10
Inglaterra — Libra	79\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04,55	\$04,7
Marrocos — Dirham	4\$25	4\$75
Noruega — Coroa	3\$90	4\$10
Suécia — Coroa	5\$45	5\$75
Suíça — Franco	6\$57	6\$72
Ouro:		
Inglater. (Libra antiga)	285\$00	295\$00
Inglater. (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Portugal — barra fino	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMACIAS

FURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALCANTARA — Proibidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 64 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 23 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203).

BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.

BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalho, 5-A/5-E (651721).

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).

GRACA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238).

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).

OLIVAIS — Simão, Rua D., 1, lote K á Av. Entre Aeroportos (388581).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marluiz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Vetas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 11, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 12, terá lugar às 19.35 horas, do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS & ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320621
Gazcida	538821
Gazcida (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735.80
Mariúma	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área urab)	46865

SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
OS CAVALEIROS TEUTÓNICOS — no IMPÉRIO



As 3 e 6.15 da tarde
(p. r.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Ingrid Bergman
e Gregory Peck
na inesquecível obra-prima

A CASA ENCANTADA



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
Filmado no cora-
ção da selva

A FERA E A FLECHA

EASTMANCOLOR
Um filme de ARNE SUKSDORFF



As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme de emo-
cionante suspense

O TAPETE DO TERROR

com Eleonora Rossi-Drago
Da série policial de Edgar Wallace



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
A célebre obra de

Dostoyevsky

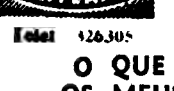
num filme de paixões tumultuosas...

OS IRMÃOS KARAMAZOV

Maria Schell — Yul Brynner

— Claire Bloom

Metrocolor — AR CONDICIONADO



As 15.15 e 18.15
(p. r.) e 21.30
A triunfal obra-
prima de suspense

O QUE VIRAM

OS MEUS OLHOS

com Bobby Driscoll e Barbara Hale

Ninguém acreditava no seu testemu-
nho...

Só os criminosos sabiam que não
mentavam...

(M. 17 anos)



Tel. 327493
FERRAÇO
As 21.15
(M. 12 anos)

OS PASSOS DO DIABO

A RAINHA DO TABARIN

Amanhã:

MERCADORES DE ESCRAVOS

A GRANDE AVENTURA DE

ARSÈNE LUPIN



As 21.15
(M. 12 anos)
LAFAYETTE
COMPLEMENTOS CURTOS

CASINO ESTORIL

com Jerry Lewis — Dina Merrill

— Diana Spencer



TEATROS

ABC — A's 21 e às 23 horas: «Dá-
-lhe agora!» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O
comprador de horas» (17 anos).

VILLARET — As 21 e às 23 horas:
«Desculpe se o matei!» (12 anos).

VASCO SANTANA — A's 21 e 45:
«Mesas separadas» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — As 15 e às 21:
«Diário dum louco» (17 anos).

PARIS — A's 15 e às 21: «A caça
ao espião» (17 anos).

OLÍMPIA — A's 14 e às 19: «Fuga
sem rumo» (17 anos).

ARCO-IRIS — A's 15 e às 21: «A
vingança de César Borgia» (17
anos).

PROMOTORA — A's 15 e às 21:
«O espadachim diabólico» (12
anos).

SALÃO LISBOA — «13 raparigas
aterrorizadas» (17 anos).

ROYAL — A's 15 e às 21: «O vale
dos gigantes» (12 anos).

REX — A's 21: «A última batalha»
(12 anos).

PALATINO — A's 15 e às 21: «O
sobe e desce» (12 anos).

Quem é o proprietário
da embarcação
encontrada próximo
da Torre do Bugio?

Continua a desconhecer-se a quem pertence uma pequena embarcação, tipo caique, com costado e convés de lona, pintado de cinzento e «grenat», com 4 metros de comprimento por um e meio de largura e de formato «boca aberta», que, sem qualquer registo que a identifique ou que indique o nome do seu proprietário, foi há dez dias encontrada á deriva, abandonada e de quilha para cima, próximo da Torre do Bugio, em pleno canal da barra.

A embarcação, que foi encontrada pelo velejador do Clube Naval de Lisboa sr. Edmundo Vieira da Costa Feio, agente técnico de engenharia, que a rebocou para a doca de recreio de Belém, onde se encontra guardada no armazém daquele clube náutico, é mostrada a quem em tal tenha interesse.

Ontem, ao fim da tarde uma pessoa informou-se telefonicamente junto da Polícia Marítima, a indagar o paradeiro da referida embarcação, sendo-lhe indicado onde ela se encontra.

O agente Augusto Silva, da Polícia Marítima, a quem está entregue o caso, aguarda que essa pessoa ali compareça, a fim de se esclarecer o assunto, se possível for.

O velejador do barco de lona pode ter tido dificuldades de que resultassem a sua morte, ou então teria nadado para terra, abandonando a embarcação, tanto mais que se suspeita de que esta pertence a um turista francês: estas são as hipóteses admitidas.

**Regressam amanhã
tropas do Ultramar**

É esperado amanhã no Tejo, devendo atracar às 8 horas ao cais da Rocha do Conde de Óbidos, o paquete «Vera Cruz», a bordo do qual regressam contingentes militares que terminaram a sua missão no Ultramar.

Também amanhã, às 23 horas, deve chegar ao Tejo, atracando à muralha de Alcântara, o vapor «Ana Mafalda», no qual regressa uma companhia móvel da P. S. P., que esteve em missão no Ultramar.

**Gravemente ferido
devido a queda
de uma motorizada**

VIANA DO CASTELO, 8. — Na estrada nacional Viana do Castelo-Valeja, deu uma queda da bicicleta motorizada em que seguia, o sr. Augusto do Carmo de Melo Sárra, de 40 anos, casado, marítimo, residente no lugar de Cabeços (freguesia de Areosa). Sofreu ferimentos de certa gravidade, em virtude do que foi internado no Hospital da Misericórdia desta cidade.

OS 95 ANOS do coronel Velez Carvão

(Continuação da página central)

assumir o comando enviou ao seu camarada Pimenta de Castro, monárquico que comandava o regimento de Infantaria 16 mas que não se recusara a seguir os comandantes que tomaram parte na revolta, uma carta em que dizia: «Podes garantir aos teus oficiais, sob minha palavra de honra, que o fim para que aqui me tens é o de defender a República». Efectivamente assim foi e Velez Carvão, republicano de sempre, cumpriu nobremente o seu dever de militar combatendo os insurrectos e contribuindo para a vitória da República.

No Ultramar a acção de Velez Carvão não foi menos dignificante. Governador do distrito do Moçico (Angola) em 1914, distinguiu-se pela competência e senso prático que caracterizaram a sua passagem por aquele cargo. Mas foi sobretudo como governador da Guiné, cargo que desempenhou por duas vezes, que deixou assinalada a sua passagem. Nomeado pela primeira vez em Junho de 1921, ali se conservou até Novembro de 1923, data em que pediu a exoneração. Novamente nomeado tendo em conta as provas que dera, em Fevereiro de 1924, deixou a Guiné em Outubro de 1926. Da sua obra naquela parcela do nosso Ultramar ficaram testemunhos inesquecíveis não só na realização de importantes obras e melhoramentos materiais, como na política que praticou em relação à população indígena. Essa obra ainda hoje é recordada com apreço, podendo dizer-se que Velez Carvão foi dos mais distintos vultos da pleiade de governadores ultramarinos nomeados depois da proclamação da República.

A carreira política de Velez Carvão, republicano de sempre, começou com a sua eleição para deputado por Portalegre à Assembleia Nacional Constituinte, sendo um dos sobreviventes dessa Assembleia. Os restantes são os coroneis Alvaro Pope e Helder Ribeiro, os drs. Francisco Luís Tavares, residente nos Açores e um dos mais brilhantes académicos da geração de 1907, Baltazar Teixeira, cuja acção como secretário da Câmara dos Deputados ficou assinalada por uma modelar isenção o professor Miranda do Vale, que tanto contribuiu para a reforma do ensino da Veterinária decretada pelo ministro do Fomento Brito Camacho, o ilustre escritor e jornalista Tomás da Fonseca, o correcto republicano Nunes da Palma e ainda o professor Bissau Barreto. Velez Carvão foi deputado até 1915 sendo em 1919 eleito senador, também por Portalegre, cargo que desempenhou até 1922 quando partiu para a Guiné. Foi ainda governador civil daquele distrito entre 1913 e 1915. Em todos esses cargos deixou assinalada a sua passagem de maneira relevante. Militar valente, colonial sabedor, republicano de arraigadas convicções e dignificante coerência, a sua figura bem merece ser posta em destaque devido à sua nobilíssima carreira de servidor da Pátria e da República a que prestou acrisolado culto. No dia do seu aniversário, o «Diário de Lisboa», que o conta no número dos seus dedicados colaboradores saudou muito sinceramente vendo nele um cidadão exemplar e um modelo das mais nobres virtudes.



RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇO E JANTE UMA VEZ
E FICARÁ CLIENTE CERIO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef. 36949

restaurant
arameiro
Trav. S. Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA
REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
MONTE
ALENTEJANO
DIARIAMENTE SERVIMOS
ENSOPADO DE BORREGO
— E —
MIGAS C/ CARNE DE PORCO
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇO E JANTE UMA VEZ
E FICARÁ CLIENTE CERIO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef. 36949

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL
Telef. 260664

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Açorda de mariscos
6.ª-FEIRA
Bacalhau à Zé do Barro
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
Filetes de Pescada Orly
Dobrada à moda do Porto

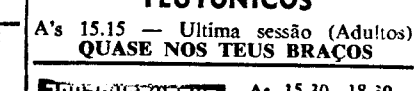
QUINTA DE
S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211

SALAS RESERVADAS
PARA LANCHES DE
CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO CARIÓCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

As 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Um duelo de morte
entre duas poderosas
nações

OS CAVALEIROS
TEUTÓNICOS

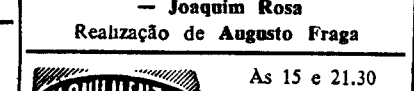
A's 15.15 — Última sessão (Adultos)
QUASE NOS TEUS BRAÇOS



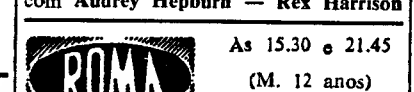
As 15.30, 18.30
e 21.45
PARA TODOS
A hilariante comédia de Jacques Fatí
HA FESTA NA ALDEIA



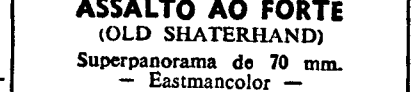
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme
admirável
29 IRMÃOS
com Carmen Mendes — José de Castro
— Joaquim Rosa
Realização de Augusto Fraga



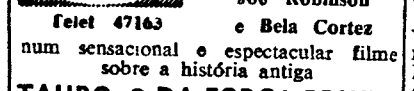
As 15 e 21.30
11.ª SEMANA
UM FILME
INESQUECÍVEL
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn — Rex Harrison



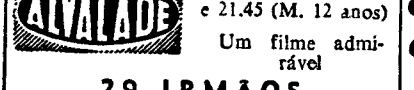
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
4.ª B TRIUNFAL
SEMANA
do vibrante filme «Western» com
Lex Barker e Pierre Brice
ASSALTO AO FORTE
(OLD SHATERHAND)
Superpanorama de 70 mm.
— Eastmancolor —
AR CONDICIONADO



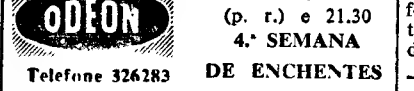
As 15.30
e 21.45 (M. 12 anos)
Joe Robinson
e Bela Cortez
num sensacional e espectacular filme
sobre a história antiga
TAURO, O DA FORÇA BRUTA
Cinemascope — Eastmancolor
AR CONDICIONADO



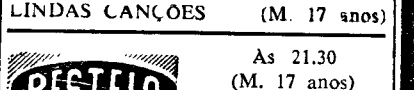
As 15.45 (p. r.)
e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme admirável
29 IRMÃOS
com Carmen Mendes — José de Castro
— Joaquim Rosa
Realização de Augusto Fraga



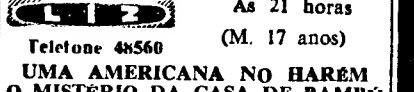
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
4.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com Antonio Calvário, Leónia Mendes
e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)



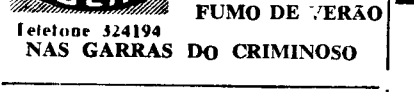
As 21.30
(M. 17 anos)
O JOGO
DO ASSASSINO
Tel. 610375
com Magali Noel — Harry Meyn



As 21 horas
(M. 17 anos)
UMA AMERICANA NO HAREM
O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBÚ
AR CONDICIONADO



As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
FUMO DE VERÃO
Tel. 324194
NAS GARRAS DO CRIMINOSO



Partida breve, gerente comercial
de firma importadora, deseja esta-
belecer contactos.
Resp. ao «Diário de Lisboa» ao
n.º 87. Rua Luz Soriano, 44.

AR CONDICIONADO
TEATRO
VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
2 SESSÕES: às 21 e às 23 h.
AR CONDICIONADO
Maiores de 12 anos
RAUL SOLNADO
Uma história onde o crime
compensa: FAZ RIR!
DESCULPE
SE O MATEI
onde aparece um assassino
sem jeito para matar e desa-
parece um cadáver sem jeito
para morrer
Solnado - Barroso - Isabel Ruth
Cortez - Nicholson - Georgina
Clara - Pinhão - Pinheiro

Bombardeamento de uma base perto de Calcutá

NOVA DELHI, 8. — (A. N. I.). — Uma vaga de aviões do Paquistão bombardeou hoje Barrackpur, base aérea a cerca de 25 quilómetros de Calcutá — consta em círculos fidedignos de Nova Delhi.

Afirma-se também terem sido lançados naquela área pára-quadistas do Paquistão.

INQUIETAÇÃO INDIANA

Os círculos militares de Nova Delhi mostram-se preocupados pelo facto de ter sido bombardeada ontem, por aviões paquistaneses, a base aérea de Kallakunda, situada a 112 quilómetros de Calcutá.

A base bombardeada encontrava-se equipada de molde a poder localizar e interceptar aviões provenientes da China Continental, no caso de um eventual ataque daquele país à Índia.

O Paquistão desmente

os ataques a Nova Delhi Bombaim e Calcutá

KARACHI, 8. — (R.). — A Rádio do Paquistão, ouvida em Londres, classificou de «mentiras» as afirmações indianas de que aviões paquistaneses tivessem atacado Nova Delhi, Bombaim e Calcutá.

A emissora disse também que 20 bombardeiros indianos «Canberra» tinham atacado, esta manhã, a base aérea de Sarghoda, no Paquistão Ocidental, mas que tinham sido repelidos, sem causarem qualquer dano.

A Associação dos Inquilinos

reclama providências

contra as derrocadas de prédios

Recebemos da direcção da Associação dos Inquilinos Lisboenses a seguinte nota, com o pedido de publicação:

«Com uma frequência alarmante continuam a suceder os casos de derrocadas, especialmente de varandas de prédios que não se podem considerar de muito antigos. Agora, ainda em circunstâncias que envolvem desastres pessoais, ocorre a derrocada de varanda das traseiras de um prédio na Rua da Senhora do Monte, exactamente como a que ocorreu na Avenida João Crisóstomo. Esta frequência vem, afinal, confirmar o perigo que esta Associação aponta aos poderes públicos nos seus últimos comunicados, e põe, novamente, o mesmo problema: necessita-se que os serviços de fiscalização camarária procedam a rigoroso inquérito ao estado de muitos e muitos prédios.

«Reconhecemos que esses serviços não poderão proceder com a rapidez necessária, mas os inquilinos, esses é que devem apresentar os factos para que se proceda, e se evitem estes casos que, só por mero acaso, não têm sido muito funestos. Esta Associação insiste na necessidade do Município actuar rigorosamente com o que determina o regulamento camarário, solicitando, se for necessário, o concurso de quantos possam auxiliá-lo nesse trabalho. Para isso, recebe todas as informações que lhe enviarmos. Julgamos que a triste situação dos senhorios pobres ou os «sagrados direitos do proprietário» para não fazer o que a lei obriga não podem ser pretexto para o estado de abandono em que vai caindo a habitação urbana, pondo a população no risco da própria vida. Insistimos em pedir providências».

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

A tarde, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu o ministro de Estado, que lhe apresentou cumprimentos, por seguir esta noite para o Brasil.

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou, esta manhã, com o governador de Timor, e recebeu o bispo de Porto Amélia.

JÓIAS-ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE

RUA AUREA, 250 Telef. 35676

Mais uma frente aberta pelas tropas indianas

que invadiram o Paquistão Ocidental pela fronteira na região de Jammu

NOVA DELHI, 8. — (F. P.). — As tropas indianas abriram mais uma frente contra o Paquistão Ocidental, passando a fronteira na região de Jammu — anunciou Y. B. Chavan, ministro da Defesa da União Indiana.

Entretanto, no Sul, as forças indianas, depois de terem ocupado a cidade paquistanesa de Gadrá, a 10 quilómetros da fronteira, avançaram cerca de 24 quilómetros.

SIALKOT: OBJECTIVO DA NOVA OFENSIVA INDIANA

NOVA DELHI, 8. — (A. N. I.). — De acordo com círculos de Nova Delhi, o objectivo da nova ofensiva indiana contra o Paquistão Oriental, a partir de Jammu, seria a importante cidade de Sialkot, a 240 quilómetros a Noroeste de Lahore.

OS PAQUISTANESES AFIRMAM TER REPELIDO OS ATAQUES NA FRENTE DE LAHORE

KARACHI, 8. — (R.). — A Rádio do Paquistão afirmou hoje que este país repeliu todos os ataques indianos ao longo da frente de Lahore, causando pesadas baixas em homens e material.

Um informador oficial disse que as forças indianas que, na segunda-feira, penetraram no Paquistão, estão a ser submetidas a uma pressão cada vez maior. Num recuento no sector de Chamb, segundo o informador, as tropas indianas sofreram pesadas baixas e, ao retirarem, abandonaram todo o equipamento de um regimento de artilharia. Diversos tanques indianos teriam sido postos fora de combate. O informador paquistanês acres-

centou que, até agora, foram destruídos mais de 60 aviões indianos. Entretanto, a companhia paquistanesa International Airlines retomou as suas carreiras entre Karachi e Rawalpindi e também para Peshawar, as quais estavam suspensas desde que as forças indianas lançaram o seu ataque contra o Paquistão.

O secretário da O. N. U. partiu de Londres

LONDRES, 8. — (F. P.). — O secretário-geral das Nações Unidas partiu de Londres às 11 e 30, TMG, com destino a Nova Delhi, de onde seguirá para Rawalpindi.

Quando U Thant saiu do hotel, para seguir para o aeroporto de Londres, grupos paquistaneses da Frente de Libertação da Caxemira juntaram-se nas proximidades e fizeram uma manifestação violenta. Ouvia-se gritar: «Volte para casa» e «A O. N. U. morreu». O secretário-geral manteve-se impassível, sem sequer voltar a cabeça para os manifestantes.

TRISTES FAÇANHAS de «teddy-boys» em Luanda

LUANDA, 8. — (L.). — Os chamados «teddy-boys» apareceram agora em Luanda e a Polícia não hesita em usar toda a severidade para reprimir os abusos de diversa ordem que praticam.

O ultimo cenário escolhido para as tropelias de algumas dezenas de «teddy-boys» foi o bairro operário, onde decidiram armar uma zaragata destruindo o recheio de diversas residências, deitando fogo a colchões e peças de vestuário que encontravam no interior das casas.

A cena parece ter a sua origem na véspera, quando um conhecido dos referidos «teddy-boys» se deslocou àquele bairro onde se relacionou com uma mulher.

Anteontem, ao que se presume, aquele indivíduo encontrava-se no mesmo local, acompanhado da mesma rapariga. Os «teddy-boys» intrometeram-se com ele, discutindo e provocando-o. Resultou daí que chegassem a cenas de pancadaria que culminaram com a destruição da residência e quintais, mobília e vestuário que encontravam e transportavam para o meio da rua, deitando-lhe fogo, principalmente aos colchões, pretendendo também atentar contra o pudor de uma jovem que vivia nas vizinhanças.

A lamentável cena terminou pouco depois, quando a Polícia, alertada, chegou ao local.

Atropelamento mortal

FERREIRA DO ALENTEJO, 8. — Na estrada que liga ao Monte da Malhada Velha, foi colhida mortalmente por um carro, quando descia, pelo lado esquerdo, de uma camioneta que transportava mulheres ao trabalho, a sr. Francisca Maria Simão, de 47 anos, casada, residente em Figueira de Cavaleiros.

Novo comandante militar de Angola

LUANDA, 8. — (L.). — Assumiu as funções de comandante da Região Militar de Angola, em substituição do general Reverendo da Conceição, que terminou a comissão de serviço, o general Amadeu Soares Pereira, recentemente chegado a Luanda.

SAPATARIA PARIS

Aproveitem os excelentes saldos do nosso afamado calçado por preços abaixo do custo

Só durante 2 semanas

268 — RUA DO OURO — 270

Mons. João Saraiva

é o novo bispo auxiliar de Évora

Uma informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, distribuída esta tarde à Imprensa, por intermédio do S. N. I., anuncia que a Santa Sé acaba de nomear bispo auxiliar do Arcebispo de Évora o sr. D. João António da Silva Saraiva, com o título de bispo de Mopta.

Mons. João Saraiva é natural de Seia, onde nasceu em 20 de Setembro de 1923, e tem dedicado a sua actividade ao ensino, desempenhando, até agora, as funções de reitor do Colégio Pontifício Português em Roma.

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, teve como bispo auxiliar durante a sua grave enfermidade, o sr. D. José Joaquim Ribeiro, recentemente nomeado bispo coadjutor de Dili, com direito a sucessão.

O dr. Motta Veiga

segue esta noite para o Rio de Janeiro

Segue esta noite para o Brasil, por via aérea, o sr. dr. Motta Veiga, ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, que, em representação do Governo, vai assistir à inauguração oficial da Exposição «Portugal d'Hoje», integrada nas comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Ao referido acto, devem assistir o Presidente do Brasil, marechal Castelo Branco, e o governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado e caíam chuviscos ou havia nevoeiro em algumas regiões do litoral, para norte do rio Tejo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 30,3; mínima: Penhas da Saúde, 9,3.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 18; Faro, 22; Funchal, 21; Lisboa, 19; Penhas Douradas, 12; Portalegre, 16; Porto, 17.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14,1; na atmosfera, 20,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 23,1; mínima, 17,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 32,1; mínima, 22.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento moderado de noroeste; períodos de chuviscos durante a tarde, passando a regime de aguaceiros, durante a noite; melhoria do estado do tempo a partir da manhã; pequena descida de temperatura.

AMANHÃ: Vascor às 7 e 12 Ocaso às 19 e 55

FASES DA LUA

☾ Dia 10 ☾ Dia 18 ☾ Dia 25 ☾ Dia 2

MARES

PREIA-MAR — Dia 8 — As 2 e 58 (3,5 m); 15 e 12 (3,7 m). Dia 9 — As 3 e 33 (3,6 m); 15 e 45 (3,9 m). Dia 10 — As 3 e 58 (3,8 m); 16 e 10 (4 m). BAIXA-MAR — Dia 8 — As 8 e 32 (1,6 m); 20 e 58 (1,4 m). Dia 9 — As 9 e 01 (1,4 m); 21 e 24 (1,2 m). Dia 10 — As 9 e 29 (1,2 m); 21 e 50 (1,1 m).

LATINA

CAMPO PEQUENO



J. JÚLIO



TRINCHEIRA

RHODES SÉRGIO
COMANDANDO O
GRUPO DE AMADORES
FORCADOS DE SANTARÉM

CORRIDA ANUAL
DOS TOUREIROS

Amanhã, às 22 horas



A. SOARES

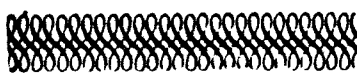


J. SIMÕES

8 TOIROS DE
JOÃO BRANCO NÚNCIO

e ainda: RIBEIRO TELLES,
MESTRE BAPTISTA, JOSÉ
NÚNCIO e JOSÉ LUPI

BILHETES A VENDA:
Nos Restauradores, 7 e na
Praça de Toiros
(Tel. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19)



DA MULHER E DA CRIANÇA

Diário de Lisboa

8 - SETEMBRO - 1965

QUARTA-FEIRA



AS COLEÇÕES DE YVES SAINT-LAURENT PARA O OUTONO E O INVERNO

por NATALIE MONT-SERVAN

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Fez perder a paciência aos jornalistas, fazendo-os esperar demasiadamente para lhes mostrar a sua coleção. Essa demora fez despertar, ainda mais, a curiosidade. A imprensa verificou que Yves Saint-Laurent tem a sua «época abstracta» e teve a sua «época azul», tal como Picasso, e Mondrian é bem o pintor da moda.

Sobre um «jersey» de lã tratado

e as peles. Como na pintura, tudo isto se valoriza pelos tons, o efeito dos contrastes ou da harmonia, e a obra do mestre. A influência abstracta faz-se sentir até nos decotes. Os casacos sofrem também a tendência bicolor. Os ombros são quadrados. Efeitos de coletes sugerem uma cintura alta ou baixa. Saint-Laurent obtém efeitos de corte e serve-se muito dos trabalhos em «crochet», tanto para os casacos de desporto e capas de camurça, como para uma capa de noite trabalhada em rede de pesca.

A noiva da sua coleção era vestida de lã branca. Com o seu toucado, emoldurando-lhe o rosto oval, lembra as bonequinhas de madeira russas. Nos seus «tailleurs» os casacos são, por vezes, ligeiramente cintados e um tanto franzidos sobre a frente da saia. Acompanham

dos, no decote, nas mangas e na orla da saia, com «pailletées» ou bordados em relevo. Os vestidos de noite de Yves Saint-Laurent, leves com bordados de desenhos abstractos, sugerindo mosaicos, são, certamente, os mais belos de Paris.

Saint-Laurent também veste as pernas femininas com meias de lã para desporto e meias de padrão escossês para acompanhar certos modelos. Os sapatos — de Roger Vivier — são «escarpins» de verniz preto de salto médio, e, para a noite, com «barrettes». Coleção-chave, muito aplaudida, que rompeu a rotina.

NATALIE MONT-SERVAIN

(Desenhos de Luís Galindo)

Inspiração oriental

O Oriente está na moda. Não se sabe bem porquê, mas a verdade aí está patente nas coleções recentemente apresentadas tanto em Paris e Saint-Tropez como em Roma e Milão. Parece que a inspiração oriental para a linha da moda actual é sugerida pelo exótico e vai ao encontro do gosto das mulheres por tudo que não seja vulgar.

O exótico aparece nos mais ínfimos pormenores da «toilette»: um simples bordado, a linha do vestido, a forma do decote, as pregas... Mas é principalmente nas calças compridas onde mais evidente se torna esta tendência — apertam no joelho para alargarem «à chinesa» até ao calcanhar, formando sino em baixo. Tanto em praias como no campo, este tipo de calças acabou por impor-se mormente nas jovens. Algumas destas originais calças são feitas de tecidos quase transparentes.

Para ter bons cabelos é preciso cuidar deles

Bons cabelos, são, fortes e sedosos exigem cuidados e atenções. Primeiramente, é preciso escová-los diariamente, ou melhor, à noite, antes de deitar. Um cabelo bem escovado não perde absolutamente a «mis-en-plis» feita no cabeleireiro. Comece, portanto, por esse preceito que se torna hábito. Para que se transforme num movimento maquinal, nas primeiras vezes, conte 60 escovadelas. Em dez minutos terá conseguido o que deseja.

Elas devem partir da raiz para a ponta, e em todos os sentidos. Todos os tratamentos de beleza aconselham a não escovar os cabelos

com a cabeça direita ou olhando um espelho. Mas com ela inclinada para a frente. A escova deve ser lavada depois de utilizada.

A cabeça deve ser lavada uma vez por semana. Não use sabonetes para essa limpeza; o sabonete resseca e tira o brilho dos cabelos. Prefira os «shampoings».

Se o seu cabelo é seco, procure os «shampoos» à base de ovo. Se estão muito ressecados, faça, duas horas antes de lavar, uma aplicação de óleo de ricino morno.

Se o seu cabelo é oleoso, procure os «shampoos» especiais. Se estão muito oleosos, será bom enxaguar-los com água e limão (para cada litro de água um limão).

Para a caspa seca, o remédio é a fricção de azeite quente. Para a caspa sebácea, um único conselho — consulte um médico, pode ter causa interna ou ser contagiosa, e nenhum tratamento de beleza solucionará, definitivamente, o seu caso.

Quando os seus cabelos, sem causa aparente, começam a partir, será bom tratá-los, imediatamente, passando, uma hora antes de lavar, uma mistura de uma gema de ovo, uma colher de azeite, em fricções no couro cabeludo.

Quando sente os cabelos sujos e não pode, por qualquer motivo, lavá-los, pulverize-os com sal fino, escovando bastante, em seguida. Ficarão mais leves e brilhantes, e a poeira sairá no sal.

(Continua na página seguinte)



PARA OS DIAS QUENTES

Vestido de seda estampada com rosas e folhas tendo folhos do mesmo tecido no decote, nas mangas, e na barra da saia. Como ornamento, um raminho de flores e cerejas artificiais.



Em contraste, este costureiro gosta do corte geométrico descobrindo os lados e as costas neste vestido de noite que ele cobre com uma capa de «crochet»

como um pano de fundo caindo direito a ponto de lembrar os vestidos-sacos, Yves Saint-Laurent colocou bandas, quadrados, espaçados ou sobrepostos, alternando os tons vivos e neutros, baixos e brilhantes, o cabedal e o «crochet», o ciré

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças, cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Luciana Dinis Telles de Passos, menina Maria da Conceição Serrano Ferreira e menino José Moisés Lourenço Machado.

Amanhã — D. Maria de Lourdes de Barros Pinto Andressen Guimarães e D. Maria Clara Chaves.

Dia 10 — D. Maria Odete Augusta Ferreira Maquieira Brás e D. Maria da Conceição Ferreira.

Dia 11 — D. Maria Helena de Faro Viana Portas e D. Maria Flor Oom Monteiro Sacadura; meninas Ana Margarida Campos Lázaro e Maria Guilhermina Alfaro de Oliveira e menino Carlos Jorge Nunes dos Santos.

Dia 12 — D. Maria das Dores de Melo e Castro e D. Maria Cristina Ribeiro de Matos Neves Mota.

Dia 13 — D. Angela Ferreira Vieira, D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa e D. Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira; meninos Helder Sayal de Carvalho e Carlos António da Silva Assis.

Dia 14 — D. Ana Carvalho Monteiro e D. Maria Albertina Leão de Pinho.

Dia 15 — A professora de música D. Adriana Devecchi e D. Maria Teresa Ayala São Boaventura; menino João Paulo da Cruz Nunes Godinho.

Vestido-camisã abstracto, de Saint-Laurent. É de jersey de lã de Racine com quadrados vermelhos, azuis e amarelos, guarnecido com tiras cinzento-escuro sobre fundo branco

blusas de «tricot» ou de «guipures» em cores vivas quando se trata de conjuntos para teatro em veludo «cotelé» preto com saias «évasées». Duas outras «toilettes» de noite completam a coleção dos seus «vestidos-camisãs»: uma tem a cintura alta, enquanto a outra é «évasée», não marcando a cintura. Lindos vestidos de noite são guarneci-

VIMOS PARA SI...

Ora falamos então com a leitora que, como nós, já gozou as suas férias. Descansadas? Divertidas? Ou estava com vontade de regressar ao trabalho fora do lar para poder, enfim, descansar das tarefas domésticas? Mesmo que a leitora não seja do padrão «dona de casa mil por cento», mesmo que prefira actividades intelectuais ou artísticas e seja dona de casa por obrigação — que não por devoção — aparece sempre nestas épocas do ano um «microbiozinho caseiro» que a obriga a olhar com atenção para a maneira como tem o seu lar organizado. Revisão geral das roupas, das loiças, confecção e substituição das peças estragadas pelo

multo uso e, em certa medida, um forte desejo de variar, de dar à sua casa um arzinho de novidade.

Olhe bem para as cortinas de «terylene». Nunca mais acabam, é certo, mas são imutavelmente brancas ou cremes. Que tal se as tingir de verde-água, amarelo muito suave ou um rosa-desmaiado? Não diga que é um disparate, só porque essas cores não estão à venda. Não estão, mas pode a leitora experimentar tingi-las, aliás com bastante êxito, se seguir as instruções pormenorizadas que aqui não lhe podemos dar. Diremos só que se trata de uma anilina especial.



«TRICOT»

Tricosa apresenta sempre modelos interessantes em malhas de lã muito finas. Contam-se, entre eles, este conjunto de «tricot» formado por calças e camisola pretas e casaco branco com botões de metal dourado.





DA MULHER E DA CRIANÇA



ILUMINAÇÃO

Uma casa bem iluminada é um factor importante de comodidade e higiene. O ambiente escuro, sombrio, é o pior que pode haver, tirando toda a alegria a um lar. Por isso, distribua as luzes por todos os compartimentos da casa, criando cantinhos íntimos para leituras com «abat-jours» modernos e, sobretudo, funcionais. O quarto das crianças também deve merecer todo o cuidado, principalmente se elas têm o costume de ler à noite. E não esqueçam: maquilhagem perfeita só se consegue com boa iluminação.



VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

mente preparada para fibras artificiais, embora se possa usar também nos tecidos normais. O mostruário das cores é muito variado, mas aconselhamo-la, por experiência, a fixar-se nas cores mais claras. Resta acrescentar que a marca destas anilinas é «Dylon» que se vende em pequeninas embalagens (que dão para 230 gramas de tecido seco) e cada embalagem custa 3\$50. É um produto britânico, garantido pelo selo do muito sério «Good Housekeeping Institute».

Redes para os dias de vento

Tínhamos uma ideia preconcebida.

Modelo Rhona Roy

Este vestido da modelista inglesa Rhona Roy é um falso duas-peças. Feito de «tweed» e fibra artificial, em branco e cinzento, tem uma cintura descaída ornamentada por um cinto do mesmo tecido da saia. Botas à «Courrèges», tão atrevidas que ainda não as vimos a três dimensões... Isto é, por enquanto, só se vêem nos figurinos de modas.

da (e errada, como quase sempre acontece nestes casos) acerca das redes para o cabelo. Pensávamos



que era um artigo para senhoras de idade, que gostam de usar os cabelos coladinhos ao crânio e não vão em fantasias de penteados fofos. Mas estivemos aqui há tempos a ver umas redes especiais, feitas de cabelo humano, que nos fizeram

mudar de ideias. Em primeiro lugar, aquele elástico de remate que denunciava à légua a tal rede pseudo-invisível, desapareceu. O ajuste é feito por um entrelaçado especial dos fios e não se vê nem ao perto, quanto mais ao longe...

Além, a grande vantagem destas redes para o cabelo é a de serem perfeitamente invisíveis, muito maleáveis e existirem à venda numa enorme gama de tons, entre eles os mais modernos ditados pela moda. Seduziu-nos especialmente, pela ideia, uma rede para uma cabeça já «sal e pimenta», tecida com dois fios ao mesmo tempo: um preto e um branco.

Os preços variam entre 4\$50 e 6\$00, conforme o número de fios e os tons.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as tintas «Dylon» na Drograria S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225, e as redes para o cabelo em J. Pires Tavares, na Rua 1.ª de Dezembro, 120.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

— O que vem a ser uma vigésima quinta parte? — pergunta o professor a um pequenito.

— Não... Não sei...

— Ora pensa um bocadinho: se te fossem visitar vinte e cinco amiguinhos e não tivesses senão uma maçã para oferecer a todos eles, o que farias?

— Esperava que se fossem embora e comia-a sózinha.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

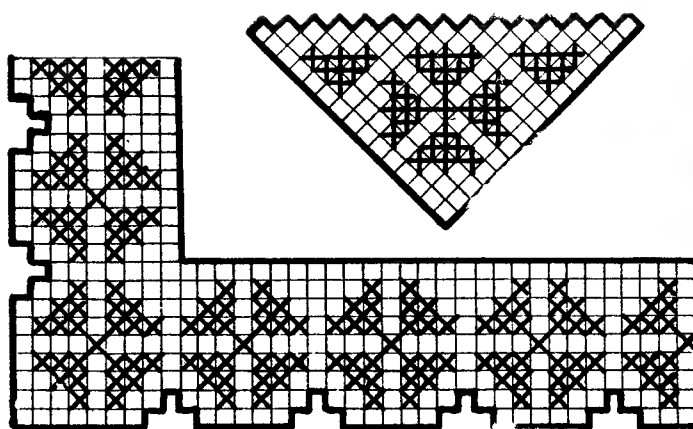
USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Abastado 1096

DESENHOS PARA «CROCHET»



Com a publicação destes desenhos, satisfazemos o pedido de uma nossa leitora que pretende realizar, com linha Mercer Corrente, n.º 40, uma renda para pano de tabuleiro e guardanapos



Um bonito vestido de «crochet» de lã para usar à tarde. Uma das bandas do decote, em diagonal, chega até um pouco acima da cintura e remata com uma flor feita com a mesma fita da gola e punhos. É uma criação de John Marks para a Associated Fashion Designers, de Londres

Nós, mulheres, queríamos, para ser belas...

— Queríamos que existissem, a preços baixos, institutos de beleza onde se pudessem ter todos os tratamentos: cabeleireiro, pedicuro, manicura, massagens, etc.

— Queríamos poder ir ao cabeleireiro até às dez horas da noite. Os cabeleireiros deviam combinar entre si para não fecharem todos ao mesmo tempo. Para estar bem penteada, a mulher que trabalha tem que se privar de um almoço, quando precisa de uma «mise-en-plis».

— Porque se paga tão cara a fruta em viagem? Peça num hotel «duas maçãs e uma banana» em vez do «café com leite — torradas — manteiga e doce» habituais: reparará que essa fruta tem sempre um preço exorbitante.

— Porque andamos tão mal calçadas? Talvez não julgue isso quando calçar os bonitos sapatinhos que acabou de comprar. Mas já pensou que talvez não correspondam à curvatura do seu pé? Visto que já se fazem meias e mangas de camisa de diferentes comprimentos, porque é que os fabricantes de sapatos não os fabricam com curvaturas diversas? Todos ganhariam com isso: em repouso, em equilíbrio e em alegria de viver. Nada melhor do

que uns maus sapatos para estragar um dia.

— Porque não instaurar o dia de trabalho «continuo»? Porque temos de ter 2 horas livres, durante as quais não sabemos que fazer? Bastaria uma pequena pausa — um lanche à hora do tradicional almoço. E o dia inglês, suprimindo a refeição do meio-dia, que substituiríamos, de manhã, por um abundante pequeno-almoço, tomado calmamente, permitir-nos-ia sair mais cedo do emprego e praticar qualquer desporto ou, simplesmente, descansar em nossa casa...



O VESTIDO PARA UM CASAMENTO

Vestido de seda estampada em tons claros de rosa, azul e verde. É drapeado na frente e tem, como ornamento, uma rosa formada com o mesmo tecido. Publica-se este modelo a pedido de uma leitora a quem especialmente interessa uma «toilette» para assistir a um casamento

ALUGA-SE

Na zona mais residencial, aprazível, saudável e sossegada de Lisboa, com vistas maravilhosas, alugo: a estrear, uns magníficos andares que tenho, com 4 e 5 amplas e confortáveis casas ass., ooz., 2 casa de B., hall, arrecadações, roupeiros e amplas varandas e marquises. Aquecimento eléctrico, antena colectiva de T. V., telefones Internos na entrada, etc. Preços: 2.000\$00, 2.300\$00, 2.950\$00 e 3.000\$00.

Rua Tristão Vaz, n.º 6 (ao Restelo, perto do M.º do Ultramar). Mostra e informa o próprio ou a porteira.



A moda italiana em vestidos para jantar

Entre os modelos recentemente apresentados pelos costureiros italianos encontram-se estes especialmente destinados aos jantares de cerimónia.

A esquerda, uma blusa de organza de seda preta ornamentada no decote com rosas de seda preta, é usada com a saia lisa de tecido branco.

Ao centro, um vestido de tecido azul claro com linha «evasée» bastante acentuada, é enfeitado com galão bordado a cores e um lacinho de veludo negro.

A direita, um vestido de seda clara é bordado com pedrarias na parte superior e ajustado na cintura por meio duma fita de veludo na cor predominante do bordado.

A JOVEM, A FAMÍLIA E... OS OUTROS

Assim como é importante a vida em comum, também é necessário que seja perfeita a harmonia doméstica, o que se torna difícil, por vezes. E é nas relações entre filhos e pais que mais precisas são essas harmonias. No caso particular de uma filha, esse predicado é e necessidade assumem especial importância. Como definir a qualidade das relações entre uns e outros? O teste, que se segue, muito sincero, exige respostas também sinceras para que a jovem leitora possa avaliar o seu comportamento em relação aos pais e às outras pessoas. Conte um ponto por cada resposta com um «Não» e veja o resultado.

- Acha que os seus pais estão sempre dispostos a fazer sacrifícios por você?
- Acontece, às vezes, numa conversa em família, você ser criticada por qualquer deficiência física?
- Compra uma lembrança para sua mãe sem nenhum motivo especial para isso?



De seda, algodão, lã, ou fibra sintética, o conjunto de saia e casaco é sempre muito do nosso agrado, presta-se para todas as horas e está sempre bem para tudo. Se faz calor leva-se no braço o casaco, e, se começa a sentir-se frio, veste-se.

Para essa indumentária, que tanto nos agrada, temos aqui um modelo bonito, feito com seda branca e azul. A blusa é de seda branca e a «capeline» de palha vermelha com fita azul.

- Pensa que, apesar de tudo, os seus pais estão sempre de acordo entre si?
- Tem, por vezes, a impressão de ser tratada ainda como criança?
- Intervém nas questões entre os seus pais e as outras pessoas de família?
- A sua vida tornou-se muito difícil depois da morte de algum membro da sua família?
- Acha que, de algum modo, os amigos de seus pais são «superiores»?
- Costuma comentar com os seus pais o que lhe acontece durante o dia?
- Já sentiu, pelo menos uma vez na sua vida, vontade de fugir de casa?
- Os seus pais têm algum hábito ou mania que a irritam particularmente?
- Já alguma vez foi obrigada a interromper uma amizade por imposição taxativa de seus pais?
- Passa um ou outro domingo em casa com os pais?
- Por amor à sua paz, renuncia a dizer e a manifestar abertamente as suas opiniões?
- O trabalho ou a posição de seu pai causaram-lhe ou causam-lhe algum embaraço?
- Acha que as suas amigas ou amigos têm uma vida melhor do que a sua?
- Tem algum passatempo ou actividade em comum com os seus pais?
- Teve alguma vez a impressão de não ter correspondido aquilo que os seus pais esperavam de você?
- Já se sentiu obrigada a submeter-se a imposições descabidas?

AS RESPOSTAS:

De 10 a 15 pontos — adaptação satisfatória dentro dos limites do comportamento normal.
Acima de 20 pontos — tendência para procurar «refúgio» junto dos pais e pouco sentido de responsabilidade.
Abaixo de 6 pontos — necessidade de uma explicação com os pais, a fim de evitar, no futuro, uma total incompreensão recíproca.

Pergunte para saber

Como é feita, sem grande trabalho, nem muita despesa, a «mousse» de chocolate?

MARISOL

A «mousse» de chocolate só dá trabalho porque deve ser muito bem batida e, sem isso, embora se possa comer com agrado, não fica tão leve nem avoluma tanto. Os ingredientes necessários são: 5 ovos, 5 colheres, das de sopa, de açúcar, 1 colher, das de sobremesa, de Vaqueiro e 1 tableta de chocolate. Derreta o chocolate em banho-maria. Junte-lhe o açúcar e a Vaqueiro. Quando a mistura estiver bem ligada adicione as gemas dos ovos uma a uma, batendo sempre. Separadamente bata as claras em castelo e junte-as à mistura que preparou. Deite a «mousse» numa taça de vidro e leve-a ao frigorífico para gelar. Se não tem frigorífico limite-se a deixá-la repousar em lume fresco.

Vivo numa terra distante das cidades onde disponho apenas de um fogão que não tem forno. Conheço já várias receitas de sobremesas que não necessitam de ser cozinhadas no forno. Mas, são sempre as mesmas... Gostaria de variar, e, para isso, peço o vosso conselho.

PROVINCIANA IGNORANTE

Veja na secção de culinária do nosso jornal a receita da sobremesa Francine Dupré.

AS MALAS

Há mulheres que só quando vão viajar se apercebem de que não estão devidamente munidas das malas necessárias. E, então, é um corre corre tremendo, procurando amigas que emprestem, ou um lugar mais próximo onde possam comprá-las. Mesmo que você não tenha o bom hábito de viajar com assiduidade, não deixe de ter em casa jogos de malas, de preferência sempre de boa qualidade. As modernas não amarrota as roupas, desde que, é evidente, você saiba arrumá-las. Embora pareça incrível, existe uma técnica para arrumar malas. Um detalhe importante é não deixar «buracos», colocando tudo bem apertadinho e dobrado ao comprido (os vestidos). Finalmente, não esqueçam que malas bonitas também completam a elegância de quem viaja.

DA MULHER E DA CRIANÇA



CONSELHOS ÀS SENHORAS

As senhoras (mulheres que passaram já o período dos 20 e tantos) devem ter muito cuidado não apenas na escolha dos seus trajes e adornos, como também dos produtos de beleza.

Assim, recomenda-se: o uso de produtos regeneradores sobre o rosto, colo e mãos. Colorações que reavivam os cabelos, mas os tons devem ser doces, um pouco mais claros que a cor natural.

Desaconselha-se: cabelos em cores compactas, duras, que envelhecem a fisionomia. A maquilhagem dos olhos, se for pesada, acentua a flacidez. Estão proibidos os «rouges» vivos, violentos, e o excesso de pó, que pode dar um ar de falsa boneca ao rosto.

Já passou a época das longas exposições ao sol. Lembre-se que ele é o grande responsável pelas rugas precoces. Pode ocasionar uma desidratação da pele, já menos rica em água pelos efeitos da idade.

O seu guarda-roupa deve ter uma característica indispensável: sobriedade. Você está proibida de usar tons violentos e modelos juvenis, pois o ridículo deve ser evitado a todo o custo. Discrição no vestir deve ser acompanhada de simplicidade, o que de modo nenhum quer dizer falta de elegância.

Tenha sempre em mente que a melhor «coquetterie» não consiste em dissimular a idade, mas afirmá-la com a beleza que lhe é própria.

Um vestido para o Outono



Vestido de fazenda cor de areia guarnecido na parte superior, com grupos de quatro preguinhas horizontais. Uma gola de cambráia branca é rematada por um laço de fita «gros-grain» castanho-ferrugem no qual se prende o broche de pedrarias.

Prolongue a juventude sabendo repousar

- A alimentação racional elimina a fadiga
- A posição inclinada é a melhor para o repouso
- O exercício também repousa

Milhões de mulheres e de homens que trabalham fora de casa todos os dias, durante um número maior ou menor de horas — segundo a sua posição social e responsabilidade — vivem a queixar-se de uma fadiga que se vai acentuando de dia para dia e que os vai incapacitando para a sua actividade, á medida que o tempo passa.

A quase totalidade desses indivíduos deverão notoriamente apresentar um aspecto bem pouco atraente, até porque o rosto é a vítima número um da fadiga e, portanto, a parte em que se manifesta de forma mais clara a verdadeira demolição que o cansaço acaba por causar.

A maior responsável

No entanto, é a alimentação a maior responsável por este estado de coisas.

A experiência mostra que pessoas habituadas a uma alimentação equilibrada e á base de vegetais, e que geralmente mantinham um aspecto fresco e saudável além de uma convivência em que a boa disposição era ponto de evidência, quando sujeitas a um regime alimentar á base de comidas muito cozinhadas e com muitas gorduras — estilo guisados, fritos, etc. — evidenciavam imediatamente uma transformação radical, tanto no aspecto físico, como na disposição geral. Evidentemente que exageraríamos se afirmássemos constituir a alimentação, só por si, numa base suficiente para manter o bom aspecto e a disposição de cada um. Mas constitui indiscutivelmente um esplêndido elemento de eliminação da fadiga, conjugado com o repouso e até com o exercício, no caso

de pessoas com um excesso de actividade intelectual ou sedentária.

A manutenção regrada de uma actividade física retemperadora, é indicada a essa classe de indivíduos como elemento a ter em conta para a eliminação da fadiga a que estão sujeitos por via das suas actividades.

A mulher que trabalha um dia inteiro á sua secretária necessita, evidentemente, bastante mais de um exercício físico ao ar livre do que do ambiente pesado e viciado de um cinema.

O relaxamento e o repouso absoluto

Verifica-se, dia a dia, que maior parte das pessoas exibem constantemente um ar lamentavelmente contraído, pouco á vontade, evidenciando uma disposição que não pode considerar-se positivamente brilhante.

Ora, quem não sabe repousar, poucas probabilidades terá de retirar da alimentação, mesmo a mais sã, os elementos indispensáveis á manutenção de uma saúde razoável. A mulher que é incapaz de fazer algo por uma disposição menos tensa, incapaz de operar períodos de repouso ou de relaxamento, envelhecerá em pouco tempo e a

sua disposição será cada vez pior, evitando que encare o quotidiano com essa alegria e boa disposição que são apanágio de uma aparência risonha e jovem, tanto do seu agrado.

Todas as mulheres deveriam reservar uns minutos por dia para a prática de um relaxamento muscular e mental completo. Tal facto acrescentaria á sua vida alguns anos de juventude, estupidamente perdidos por ignorância ou por indisciplina.

A posição ideal para o repouso ou relaxamento do corpo é a posição em decubito dorsal inclinado, isto é: com a cabeça a um nível sensivelmente inferior ao dos pés.

Esta posição consegue-se, de resto, facilmente, usando uma tábua com uns 45 centímetros de largo por 2 metros de comprimento.

Apoiando uma das extremidades no chão e outra na régua de uma cadeira, tem-se um plano inclinado que operará maravilhas á seu favor, desde que saiba utilizá-lo.

Deite-se, depois, de cabeça para baixo, pernas unidas, braços estendidos ao longo do corpo e descontraia-se totalmente. Os seus músculos devem atingir um relaxamento total, e o seu espírito deverá manter-se desanuviado.

Calma total física e intelectual. Quinze minutos por dia desta prática agirão em favor do seu aspecto e da sua saúde, o que não conseguirá com outra prática qualquer.



O padrão «pied-de-poule» tem vindo aumentando o seu desenho gradualmente, assim como também o tem diminuído. Já passou a chamar-se «pé-de-galo» e agora chamam-lhe, alguns fabricantes de tecidos, «pé-de-avestruz». Para nós e para os costureiros, de um modo geral, é, e será sempre, o «pied-de-poule» tenha as medidas que tiver...

Aqui o temos num casaco preto e branco debruado e forrado com seda vermelha igual á do vestido que o acompanha o qual tem no cinto uma fivela de pérolas brancas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de pure de grão

INGREDIENTES — 1/2 litro de grão de bico, duas colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 30 grs de toucinho, 80 grs de arroz, 2 litros de água, 2 cubos de caldo de carne Royco, duas chávenas de cubos de pão torrado e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se o grão de molho durante 12 horas. Coze-se o grão em água bastante juntamente com o toucinho cortado em bocadinhos. Quando levantar fervura, tempera-se com sal e pimenta. Passa-se o grão e o toucinho pelo passador, esmagando-o com um maço de madeira. Leva-se depois ao lume com a água da cozedura e o caldo de carne Royco. Assim que começar a ferver, junta-se-lhe o arroz previamente escolhido e lavado. Rectificam-se os temperos e deixa-se cozer o arroz. Serve-se a sopa bem quente, colocando-se em cada prato uma colher, das de chá, de Vaqueiro e alguns quadradinhos de pão torrado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Cabrito com molho de vinagre

INGREDIENTES — Uma galinha, uma colher, das de sopa, de vinagre, uma cebola, 1 ramo de salsa, uma colher, das de sopa, de banha, 1 dente de alho, 1/2 folha de louro e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Quando se mata a galinha, aproveita-se o sangue que se mistura imediatamente com o vinagre para não coagular. Faz-se um refogado com a banha, a cebola e o alho picados, a salsa, o louro e o sal. Quando a cebola estiver mole, junta-se-lhe a galinha cortada em bocados, deixando-a alourar por todos os lados. Deita-se-lhe água bastante para cobrir a galinha e deixa-se cozer, com o tacho bem tapado. Logo que esteja cozida, mistura-se-lhe o sangue, deixa-se levantar fervura e serve-se em prato coberto.

AS RECEITAS DA LEITORA

Fritada de ovos

INGREDIENTES — 12 gemas de ovos, uma chávena e meia de açúcar, uma pitada de sal e uma chávena e meia de água.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o açúcar com a água e deixa-se ferver durante 10 minutos. Deixa-se arrefecer e misturam-se-lhes as gemas de ovos. Deita-se numa forma forrada com açúcar queimado e põe-se a cozer em banho-maria até que espetando-se-lhe um palito este saia limpo. Desenforma-se ainda morno para dentro de um prato que tenha a borda alta, a fim de não transbordar a calda que se forma com o açúcar queimado.

MELANIE
BOUTIQUE

VESTIDOS PRONTO A VESTIR

Rua Saraiva de Carvalho, 16

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO
Tricot e Crochet

ROSA & C.

Preços de Fábrica

Rua Augusta, 193-1.ª — LISBOA

Telef. 328523

sempre á mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dór e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA

SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6800 25 pastilhas GRANDE: 16850 100 pastilhas

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE			
	250 gr.	500 gr.	700 gr.	
Bifes de Hamburgo	10\$00	17\$50	—	A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS
Almôndegas	10\$00	17\$50	—	
Pasta de carne	10\$00	17\$50	—	
Carne estufada	12\$00	20\$00	27\$50	
á jardineira	—	14\$00	—	
guisada c/ feijão	—	14\$00	17\$00	
Cozido á portuguesa	—	15\$00	—	
Guisado á saloia	—	11\$00	—	
Mão de vaca guisada	—	15\$00	17\$50	
Dobrada c/ feijão	—	14\$00	—	
Galinha c/ arroz	—	20\$00	—	
Frango c/ ervilhas	—	22\$50	—	
Frango estufado	—	22\$50	—	
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7\$50	15\$00	—	
160 gr.	10\$50	—	—	

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª DT. * Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

O paraíso da infância é uma fantasia

Sabe-se hoje que o suposto paraíso da infância é uma fantasia que na realidade não existe.

A criança pequena não é inteiramente feliz; como o adulto, sofre desilusões e ansiedades que a tornam depressiva, irritada, inibida, desgozosa ou frustrada.

E assim, conforme o seu estado, ou se mostra bondosa ou se torna cruel e destrutiva.

Se juntarmos a estas alterações de humor a sua característica negativista, e a grande dificuldade que tem em se adaptar às realidades do mundo feito pelos adultos, teremos a origem dos seus defeitos. E podemos dizer que esses defeitos que tanto perturbam e entristecem os adultos são muitas vezes provocados pelos próprios pais ou familiares.

Sabemos que não é possível exigir dos pais um estado de humor sempre igual e um comportamento regular, porque têm os seus problemas, por vezes muito graves, e a sua capacidade de domínio varia e depende de muitas circunstâncias.

Mas, com um pouco de compreensão e interesse em conhecer a alma infantil, é sempre possível evitar que a criança entre em ansiedade, se sinta frustrada, ou se torne instável e má.

M. DE LOURDES C. TEDESCHI BETTENCOURT

O SEU FILHO OUVI BEM?

Muitos pais se preocupam com os olhos dos seus filhos, mas poucos com os seus ouvidos. No entanto, ouvir é quase tão importante como ver. Da mesma forma que umas crianças precisam de óculos para ver melhor, outras necessitam de prótese auditiva para ouvirem melhor.

Muitas vezes, nem a própria criança, nem a família se dão conta de uma deficiência auditiva. Então, a criança é considerada, injustamente, distraída ou preguiçosa. Casos deste gênero são muito frequentes. Uma estatística da Direcção-Geral de Saúde Escolar elucida que há nas escolas e liceus 21 % de hipocusticos; em relação às outras doenças da especialidade.

Portanto, atenção à audição dos vossos filhos.



UM LIVRO PARA OS PAIS

Iniciação de Aritmética

«Uma Leitora preocupada» diz-nos que, por várias razões, é forçada a leccionar uma filha e três amiguinhos de 6-7 anos. Pensa que saberá iniciá-los na leitura e na escrita, mas está muito preocupada quanto ao ensino da aritmética, e pede-nos a indicação de um livro que a ajude.

A Inspectora do Ensino Infantil, Baptista de Almeida, publicou «Iniciação de Aritmética», obra utilíssima para as professoras do ensino infantil e primário e, neste caso, para uma leitora preocupada. Neste livrinho de menos de uma centena de páginas a autora apresenta todo um plano de prática escolar tanto na secção infantil como na 1.ª e 2.ª classes primárias, incluindo os jogos adequados e testes para aferir o aproveitamento dos pequenos alunos.

Diz a autora, nas «Observações Gerais»:

«Se considerarmos os dois aspectos fundamentais da aritmética, o estudo prático do pensamento quantitativo, relacionado com as transacções que efectuamos todos os dias, e o estudo das leis que regem o universo, os conhecimentos a adquirir na escola elementar, com vista a uma futura introdução a este ramo de aprendizagem e a formação do pensamento objectivo e lógico, mudam da feição e da ordenação normalmente adoptadas nas nossas escolas infantis.

A denominação puramente fónica dos símbolos numéricos, os longos e fastidiosos exercícios sobre as quatro operações de aritmética, as chamadas «contas», a memorização das medidas convencionais e de certos processos, tipo receita, para a solução mecânica dos problemas, deixam de ter uma finalidade em si.

A aritmética, mesmo numa fase de elementaríssima iniciação, solicita outra espécie de consideração, e chama para seu âmbito outros aspectos.

A noção de numero não se divorcia da noção dos objectos e conduz, necessariamente a uma melhor observação deles.

Assim, na resolução de qualquer simples problema, a manutenção de atenção, algum exercício do julgamento, sustentam-se e desenvolvem-se na observação dos factos, na escolha das alternativas. Esta forma de raciocínio é, portanto, suscitada pela matéria e pode considerar-se inerente a ela. Por isto, a aritmética e todos os outros ramos das ciências, apresentam-se como a experiência codificada da raça humana mas, enquanto certas áreas desta experiência permanecem obscuras, para muitas, senão para a maior parte das pessoas, todas se apercebem intuitivamente da noção de numero.

Qualquer adulto analfabeto sabe contar e transaccionar os seus haveres. O convívio com as coisas, com o meio que o rodeia, permite-lhe a assimilação de noções e de um vocabulário que resolve, sem dificuldade, essas operações. Porque se força, então, uma iniciação do conceito do numero, por meio das tais fastidiosas contas e da memorização dos símbolos convencionais, na escola elementar?

A aprendizagem humana, espontânea, utiliza processos intuitivos e universais que, à escola, em especial, à escola infantil, caberia analisar, debruçando-se sobre a criança, as suas reacções e formas de expressão.

Esta aproximação e análise sugere à educadora uma nova posição de condicionadora do meio ambiente, de modo a estimular na criança uma liberdade de movimentos, um desejo de autodescoberta dos objectos, das suas propriedades e de outras relações entre os mesmos, e de uma identificação objectiva do vocabulário adquirido.

Do ponto de vista do problema geral da aprendizagem, a iniciação da aritmética assim considerada, como procedimento normal e espontâneo, a auto-exploração do próximo e do familiar, num ambiente seguro, assenta em bases sólidas porque apela e desenvolve as condições subjectivas do aprendiz, reforçando as raízes da sua afectividade, tão absolutamente fundamental ter-se em conta, na formação e expressão do indivíduo.



UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA FEIRA

Converse com o seu filho. Repare como é maravilhosa a sua curiosidade, com se desenvolve o seu raciocínio — e não se sentirá fatigada com as suas perguntas; pelo contrário, elas serão motivo para se sentir feliz. Vá atrás dessa curiosidade que ele manifesta e responda-lhe com simplicidade, sem exagerar as suas explicações. Ele não quer saber «tudo» sobre cada assunto, basta-lhe uma resposta precisa, clara, uma pequena explicação.

TERÇA FEIRA

Nessas conversas com o seu filho, se ele já tem mais de três anos, não pense que é forçado a empregar unicamente palavras muito simples e curtas. Fale-lhe com propriedade, mesmo que tenha, de vez em quando, de empregar uma palavra menos banal ou menos fácil de pronunciar. Mas evite os termos rebuscados, preciosos, desproporcionados. A criança alargará assim o seu vocabulário e aprenderá a exprimir-se com precisão e naturalidade.

QUARTA FEIRA

Ensine o seu filho a ouvir; não esqueça que saber ouvir é tão importante como saber falar. Por isso, converse com ele, respeite a sua curiosidade e responda às suas perguntas não quer dizer que deve deixá-lo falar constantemente e sem respeito pelas outras pessoas e pelas circunstâncias. Pouco a pouco, leve o seu filho a interessar-se pelos outros; este interesse ajudá-lo-á a saber ouvi-los e a compreender que não é o centro das atenções gerais.

QUINTA FEIRA

Está compreendendo como, em educação, os problemas se encadeiam? Da verbosidade natural das crianças, chegámos sem dar por isso ao seu comportamento em sociedade. Ensine o seu filho a não interromper as conversas das pessoas crescidas. Por volta dos 6 anos, ele já deve saber comportar-se quando há visitas e a não exigir nessas ocasiões uma atenção superior àquela que lhe é devida.

SEXTA FEIRA

As visitas! Aqui está um capítulo importante que também diz respeito à educação do seu filho. Porque ele vive e viverá em sociedade. Pense nisto: a criança que conhece muitas pessoas, cada qual com seu modo de pensar e de sentir, aprende mais facilmente a respeitar o seu semelhante e torna-se mais sociável do que aquela que convive apenas com a família.

SABADO

Se puder destinar um pequeno compartimento da sua casa a oficina, não hesite. Carpintear, «engenhocar», fazer toda a sorte de arranjos e concertos, manear ferramentas, é excelente para o seu filho. Ele aprenderá assim uma infinidade de pequenas coisas úteis, desenvolverá a sua habilidade manual, habituar-se-á a ocupar o tempo útilmente, e sentirá respeito e consideração por aqueles que se dedicam a esse tipo de trabalhos considerados «humildes».

DOMINGO

A criança deve partilhar as preocupações dos pais? Creio que deve apresentar-se-lhe com naturalidade, sem exageros e receios, os acontecimentos importantes que também a afectem ou deva conhecer. Mas será melhor não a perturbar frequentemente com aquelas preocupações que tocam mais ou menos o adulto consoante a importância que ele lhes dá.

Está hoje preocupada? Mas lembre-se de que é domingo. E o seu marido tem tão pouco tempo para dedicar ao filho! Saiam os três, escolham — se for possível — um lugar calmo, ao ar livre, onde passem o dia em alegre camaradagem. Ao regressar, talvez as suas preocupações lhe pareçam sem importância.

MARIA LÚCIA

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES



A B C DAS MÃES

A

O regime alimentar do bebé deve ser prescrito pelo médico. Esse regime depende do estado de saúde e desenvolvimento do pequenino, e do regime seguido anteriormente.

Não há duas crianças iguais; por isso também não há, no que lhes diz respeito, regras inflexíveis que possam seguir-se mecanicamente.

B

O bebé precisa de sol porque os raios solares, incidindo directamente sobre a pele do bebé, ajudam os ossos a crescerem fortes e ajudam a evitar o raquitismo.

Desde o primeiro mês de vida, o bebé precisa de ar fresco. Por isso ponha-o todos os dias ao ar livre, passeie-o sempre que possa ou ponha-o em frente de uma janela aberta (se o tempo o permitir).

Durante o Verão, as melhores horas para o bebé passear são: antes das 11 horas da manhã e depois das 4 horas da tarde. No Inverno, as melhores horas são desde as 11 horas da manhã até às 3 horas da tarde.

C

Se o seu bebé se mostra enjoado das papas de farinha e leite, e se



toma mais do que uma diáriamente, pergunte ao médico se pode substituir uma dessas papas por outra, de frutas. Esta papa pode fazer-se da seguinte maneira: 1 banana, sumo de tomate ou de laranja, 2 alperches maduros, 1 péra de grão fino e 1 a 3 bolachas Maria ou torrada. Põem-se no sumo as bolachas, a amolecer. Esmagam-se bem os outros frutos e mistura-se tudo.

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

Era uma complicação, todas as manhãs e todas as noites, para vestir e despir a Guida. Ela fugia, metia-se debaixo da cama, ou escondia-se no canto atrás da porta, e recusava vir até mim. Que fazer? Tentel três processos:

- 1.º — Diverti-la enquanto a vestia;
- 2.º — deixá-la sózinha para ver se ela se vestia;
- 3.º — obrigá-la a deixar-me vestia.

Nenhum destes processos deu resultados satisfatórios. E a luta continuou até que eu compreendi o que se estava a passar e encontrei uma solução tão simples que me surpreendo como a não descobri mais depressa. O caso era este: a Guida queria absolutamente ser ela a vestir-se, mas não era capaz, nem sabia dizer-me a sua vontade.

Então eu experimentei dar-lhe apenas uma ajuda. Se abro uma peça de roupa e a coloco convenientemente à sua altura para ela enfiar os braços, ajudo-a «mas é ela que faz». Se ela tira um sapato e o põe na minha mão, coloco-o no seu lugar e estou ajudando-a igualmente.

Encontrámos assim o bom entendimento. O tempo foi passando, a Guida tem hoje quatro anos, e veste-se e despe-se com mais facilidade do que qualquer outra criança da mesma idade.

★

As crianças pré-escolares do meu prédio costumavam reunir-se, para os seus jogos e brincadeiras, no pátio que fica nas traseiras. Nós,

as mães, pensávamos que elas ali estavam em segurança e nos deixariam tranquilas, mas verificámos que, depois de uma hora de brincadeira, se envolviam em discussões a ponto de termos de intervir, e parecia-nos, então, que os pequenos não só estavam excitados, mas também cansados. Conversámos sobre isto e concordámos que, depois de uma hora de brincadeira em comum, no pátio, cada criança devia regressar a casa. E, depois de brincar sossegadamente, sózinha, durante meia hora, mais ou menos, estava bem disposta e calma, para voltar novamente a fazer parte do grupo. Assim fizemos, e obtivemos bom resultado. Como as crianças foram crescendo, o período para os jogos em grupo também foi aumentando.

A nossa decisão foi realmente a melhor, para os pequenos e para nós. Para ser franca, devo dizer que, pela minha parte, fiquei surpreendida ao perceber que, muitas vezes, a criança travessa não é mais do que uma criança fatigada que precisa de descansar.



ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VISEU

* Relação dos alunos e alunas que concluíram cursos nos anos de 1964 e 1965

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje a lista referente à Escola Industrial e Comercial de Viseu.

CICLO PREPARATÓRIO 1963/64

Abílio da Paixão Pereira, Adília da Glória Costa, Adriano Loureiro Soares, Adriano de Sousa Bernardino, Agostinho Luís Lopes Pereira, Alade de Almeida Couto, Albano de Almeida Rodrigues, Albano Rodrigues Marques, Albertino Tomás de Oliveira, Alberto Augusto Rodrigues, Alberto Gonçalves de Ascensão, Alcino José Pereira da Silva, Alda Maria Bartolo dos Santos, Alda Maria Ferreira de Almeida, Alda da Silva Pais, Almiro Moreira Marques, Ana Lopes Marinho, Ana Maria Carvalho R. dos Santos, Ana Maria Dinis Ferreira, Anibal Neves Ferreira, António de Almeida Santos, António da Costa Ferreira, António Esmeraldo Dias Alves, António Fernando de Jesus, António Ferreira Lucas, António Henriques de Andrade, António de Jesus Pinto, António de João de Loureiro, António João de Melo e Faro, António Jorge Felgar Ferreira, António José Baptista da M. Fonseca, António Luís Dias da Costa, António Manuel de Almeida Rodrigues, António Manuel Mendes Nogueira, António Manuel de Oliveira Soares, António Maria Pereira Lourenço, António Pereira da Fonseca, António Pereira Henriques de Brito, António Ribeiro Gaspar, António Tomás de Almeida, Armando Augusto Dias, Armando Domingos de Figueiredo Rodrigues, Arménio Fernandes Breia, Augusta Aldina Camara Lopes, Augusto Carlos de Matos Ribeiro, Augusto Ferreira Lopes, Aurélio de Carvalho Pais, Aurélio de Sousa Santiago, Avelino Rodrigues Aparício, Beatriz Maria Marques da Costa, Candida Maria Rodrigues Ribeiro, Carlos Adolfo Coelho F. Rodrigues, Carlos Agostinho Ferreira Seixas, Carlos Alberto Pinto Gonçalves, Carlos Alberto Soares da Silva, Carlos Alberto de Sousa Martins Ribeiro, Carlos Alberto Tavares Ferreira, Carlos Casimiro Cardoso Baptista, Carlos José Baptista F. de Albuquerque, Carlos Manuel dos Anjos Moraes, Carlos do Nascimento Tomás, Celeste da Conceição P. Meireles, Celso da Silva Garcia, Cesário Carlos de Jesus Cordeiro, Cid Mendes da Silva, Clotilde de Jesus Correia, Damião Miranda H. Cardoso de Figueiredo, Daniel Baptista de Sousa, Deolinda da Fonseca e Silva, Diamantino Fernandes do Rio, Duílio Diocleciano Andrade Caleça, Eduardo Dias Marques, Eduardo Tomé Lopes Pereira, Elisabete de Matos Coimbra, Ester de Lima Rosa, Fernando António G. Cunha, Fernando Luís Tavares de Almeida, Fernando Manuel Carreira Amarello, Fernando Nuno Pina Marques, Fernando de Oliveira Aires, Fernando de Oliveira F. dos Santos, Fernando da Silva Figueiredo, Fernando de Vasconcelos Rodrigues, Firmino Aparício Figueiredo, Flaminio Augusto Lopes, Floripe Amaral de Matos Viegas, Francisco Marques de Almeida, Germano da Costa dos Santos Veiga, Gilberto Lopes de Figueiredo, Gracelinda Fernanda C. P. de Almeida, Graciano Pereira de Melo, Helder Esteves Novissimo, Helder Jorge dos Santos Pereira, Helder Manuel Neves Rocha, Henrique Ferreira de Sousa, Henrique Jorge Lopes V. e Castro, Henrique dos Santos Amaral, Herminio Loureiro de Magalhães, Horácio Pais Pereira, Idílio Jorge de Oliveira Melo, Irene de Sousa Ferreira, Isabel de Sousa Candido, Jaime Manuel Carmelo Dias de Oliveira, João Augusto Prates Junior, João Carlos Gonçalves da Ascensão, João Carrilho Nobre, João da Costa Almeida, João Fernando Amaral, João Fernando da Silva da Costa, Joaquim Alberto Vieira Coimbra, Joaquim Fernandes dos Santos, Joaquim Julio Carreira Amarello, Jorge Francisco de Jesus S. Oliveira, Jorge Manuel Figueiredo Pimenta,

Jorge Manuel Pais de Matos, Jorge Manuel Rodrigues Loureiro, Jorge Manuel da Silva Pais, Jorge Matos Marques Alves, José de Abreu Moreira, José Armindo Almeida D. Carvalheira, José Augusto de Jesus Roque, José Augusto Martins da Silva, José Candido Alves dos Reis, José Carlos da Silva do Carmo, José Celestino Lima de F. Soares, José Dias da Costa Almeida, José Dias Gomes de Almeida, José Ferreira da Costa, José Ferreira dos Santos Cruz, José Gonçalves Nunes da Costa, José de Jesus Mendes, José João Caldeira, José Luis Pereira Coutinho, José Luis dos Santos Silva, José Manuel Cantarilha de Matos, José Manuel Henriques Fernandes, José Manuel de Melo Vieira, José Manuel Viana Crespo Osório, José Marques de Figueiredo, José do Nascimento Figueiredo, José Paulo Esteves Cardoso, José Pereira da Costa, José Pereira Monteiro, José de Sousa Pais, Julia Maria dos Santos Nelas, Justino da Silva de Almeida, Leonardo Pereira Gonçalves, Lidia de Jesus da Costa Matos, Lucia do Patrocínio Granjal, Luis Carlos Polónio Lopes Ferreira, Luis Fernando Pereira Cardoso, Luis Filipe Pinto Gonçalves, Luis Manuel Freire Baspar Viegas, Luis Soares dos Santos, Luisa Maria Sifredo Rebelo Ferreira, Luisa Maria Veiga Pereira dos Santos, Manuel da Assunção Francisco, Manuel Augusto Marques Pais, Manuel Borges Ribeiro, Manuel José de Sousa de S. Meneses, Marcolino Gonçalves Pacheco, Margarida Rosa de Almeida Gomes, Margarida Rosa da Costa Lima, Maria Alcina Belchior Anciães, Maria Alva Fernandes da Costa, Maria Ariete Lopes Pereira, Maria Ariete Rodrigues da Silva, Maria Carolina Ramos do Rego, Maria do Céu, Maria do Céu de Brito Leitão, Maria do Céu Leitão Ribeiro, Maria Clara Cardoso de Figueiredo, Maria da Conceição da Cruz Augusto, Maria Dulce Seixas de Sousa, Maria Elisa Martins Lopes, Maria Elisabete Ferreira, Maria Elisabete Ferreira F. Rosa, Maria Elisabete dos Santos Ferreira, Maria Emilia Almeida Figueiredo, Maria Fernanda Dias de Loureiro, Maria Fernanda Gomes Matias, Maria Fernanda de Jesus, Maria da Glória Figueiredo, Maria da Glória da Silva Duarte, Maria da Graça do Amaral Marques, Maria Idalina Ferreira de Sá, Maria Ilda Martins Simões, Maria Irene Lopes Rebelo, Maria de la Salete da Costa Esteves, Maria Letícia Barbosa da Paixão, Maria Lucília de Jesus Almeida, Maria Luisa Esteves de Almeida, Maria de Lurdes de Almeida Carmo, Maria de Lurdes da Conceição Lopes, Maria de Lurdes Ferreira de Lemos, Maria de Lurdes Gomes de Andrade, Maria de Lurdes Lopes Cardoso, Maria de Lurdes da Silva Dias, Maria de Lurdes da Silva Pacheco, Maria de Lurdes Soares Correia, Maria da Luz Brás Lopes, Mar a Nair dos Santos P. de Oliveira, Maria Puresa Rodrigues Pais, Maria Salete de Jesus Bernardino, Maria Sildina de Almeida Santos, Maria Teresa de Lacerda Guimarães, Martinho António C. Neves de Andrade, Nelson da Silva Bento, Nelson Piloto de Albuquerque, Odete Dias Chacon Sicilliani, Olga Maria Correia Bento de Paiva, Olga Maria Pereira de A. Costa, Orlando Cardoso Monteiro, Orlando Manuel Pereira, Paulo Manuel Ribeiro Marques, Ramiro Fernandes do Rio, Raul Dinis Diogo, Raul Gonçalves Pinto, Regina Helena Bensaja, Ricardo de Almeida, Rogério José dos Santos Coelho, Rogério Vicente, Romão de Almeida Rodrigues, Rosa da Conceição Lopes da Silva, Rosa Maria de Almeida Pais, Rosa Maria Gonçalves Pinto, Salazar Almeida, Sertório Lopes Ferreira de Almeida, Silvério Cabral Moreira, Silvio Gonçalves Martins, Susa-

na da Piedade Pereira, Vitalino Gomes Marques, Vitor Manuel Rocha Gameira, Vitor Manuel Rodrigues Mendes, Carlos Alberto Pereira Malhão e Ana Maria de Almeida Araujo.

CICLO PREPARATÓRIO 1964/65

Abel dos Reis Duarte, Abílio Fernandes Amaral, Abílio Lino Silva, Adelino Pinto Marques, Adriano Fernandes Monteiro, Afonso Meneses Ferreira, Agostinho de Jesus de Sousa, Agostinho Rodrigues, Albertina Rosa Ferreira Pinto, Alda Trinda de Saraiva, Aldina Maria Rebelo Rodrigues, Alexandre Manuel da Cruz Gonçalves, Alfredo de Almeida Moita, Alfredo Martins de Carvalho, Alfredo Pinto Loureiro, Américo Domingos Lopes Bernardo, Ana de Jesus Ferreira de Figueiredo, Anacleto Nogueira de Castro, Angela da Encarnação Antunes, Anibal Augusto Pinho de Seixas, Anibal Magalhães Marques, Anibal Pereira de Matos Viegas, António Andrade de Oliveira, António Augusto dos Santos, António Baptista Neves, António Cardoso da Silva, António Carlos Pereira de Jesus, António Dias do Carmo, António Domingos Ferreira da Costa, António Estêvão Gomes Saraiva, António Ferreira da Silva, António de Figueiredo Lopes, António de Figueiredo Rodrigues de Carvalho, António Henriques Mendes Coelho, António Inácio do Nascimento Pinto, António de Jesus, António José da Costa Ferreira, António José Neto Marques, António Manuel de Oliveira Pinto, António Manuel da Silva, António Orlando Lopes Peres de Jesus, António Pais Ferreira, António da Rocha Loureiro, António Santos da Fonseca, António dos Santos Silva, António da Silva Martins, Arlindo Pimentel Martinho, Armando Augusto Abrantes Monteiro, Arménio dos Anjos de Sousa, Ascensão Sanches Lopes, Augusto José Pinheiro da Silva, Aurora de Matos Gomes, Belarmina Pacheco, Belarmino Rodrigues Lopes, Benjamin Carvalhal Dias, Carlos Alberto Pereira de Sá, Carlos Alberto dos Santos Antunes, Carlos Alberto Teixeira Martins, Carlos de Almeida Rodrigues, Carlos Casimiro Cardoso Baptista, Carlos Coimbra do Vale, Carlos Paiva Tavares, Carlos Rebelo Pereira, Carlos Simões Baptista, Célia Saraiva Guimarães, Custódia Pinto do Amaral, Dionísio Gonçalves Mendes, Durval Nunes de Almeida, Elvira da Conceição Ferreira, Fernando Alberto Froença Martins, Fernando do Amaral Simões, Fernando Augusto Felgar Ferreira, Fernando Casimiro Nunes Ferreira, Fernando Neves Nunes, Fernando Pais Bernardes, Fernando Rodrigues Correia, Fernando Vitor de Lacerda Guimarães, Gonçalo José Simões Seabra de Abreu, Guilherme Augusto Alves Cardoso, Guilhermina de Fátima Andrade, Helder Manuel Simões Ferreira, Henrique Monteiro Lourenço, Horácio Antunes da Cruz, Idalina Cunha dos Santos, Januário Barros de Paiva, Jerónimo Jorge Marques Jo Amaral, Jerónimo Jorge de Matos de Moraes, João Alfredo Lopes Ferreira, João Caetano Ferreira da Rocha, João Carlos de Azevedo Moreira, João Carlos de Figueiredo Lourenço, João Cristóvão de Carvalho Rodrigues, João da Cruz Cardoso, João Duarte Ribeiro Marques, João Fernando Pinto, João Fernando de Sousa Simões, João Manuel Rodrigues Costa, João Manuel dos Santos Soares, João Marques Lopes, João Miguel dos Santos Maldonado, João da Silva Ferreira Pires, João de Sousa Campos, João Vaz Rodrigues, Joaquim Oliveira Matoso Galveias Jorge Manuel Balha e Melo, Jorge Manuel Lopes de Almeida, Jorge Manuel de Oliveira Dias, Jorge Manuel Teixeira do Amaral, Jorge Manuel Teles de Figueiredo, Jorge Sebastião Machado, José Alberto Gaspar de Abreu, José Alfredo dos Santos Afonso, José de Almeida Barreiros, José Andrade Matias, José António de Almeida Marques e Sousa, José Augusto dos Prazeres Rodri-

gues, José Carlos dos Santos Cunha, José Carlos dos Santos Gonçalves, José do Carmo de Almeida Santos, José Coelho Rodrigues Cardoso, José Colares Costa das Neves, José Correia da Silva, José Dias da Silva, José Ferreira de Oliveira Dias, José de Figueiredo Lino, José Francisco Antunes Rebelo, José de Gouveia e Sousa, José Henrique Correia de Almeida, José João Borges Moreira, José Julio de Almeida Neto, José Luis de Jesus Ferreira, José Manuel Lopes de Almeida, José Manuel Lopes de Sousa, José Manuel Rodrigues de Quadros, José Moisés Moita de Almeida, José Quintas Coimbra, José da Silva Ferreira, José da Silva Santo, José Simões de Almeida, José de Sousa Gomes, Julio Fernando Ribeiro dos Santos Costa, Julio Firmino de Frias Pimentel, Leonel de Figueiredo Soutinho, Lina Machado de Almeida, Lucília Maria Nunes Vicente, Lucio dos Santos Frias, Luis Alexandre de Canas Sampaio Nunes, Luis Augusto Vieira, Luis Filipe Rodrigues de Sousa e Silva, Luis Manuel Ferreira de Almeida, Manuel António da Costa, Manuel António Gomes, Manuel Domingos Simões Marinho, Manuel Duarte Ferreira, Manuel Gomes de Oliveira Várzea, Manuel João Ferreira Castanheira, Manuel José Lopes de Figueiredo, Manuel Marques de Figueiredo, Manuel Mota Leão, Manuel Pereira Coelho, Manuel da Silva Pinto, Maria Adélia da Costa Santos, Maria Adélia Rodrigues Pereira, Maria Adeline Alves Parreira, Maria Ariete Lopes Pereira, Maria Arménia Ferreira de Sá, Maria Augusta Elvas de Abreu, Maria Bárbara Duarte da Silva, Maria do Céu de Brito Leitão, Maria do Céu da Costa Pereira, Maria da Conceição Santos da Cunha, Maria Elisa Ferreira Pinto, Maria Elisa dos Reis Moutinho, Maria Emilia Pinheiro Gomes, Maria Ernestina Rodrigues Pinto, Maria Esmeralda da Costa Routar, Maria de Fátima Oliveira Gomes, Maria de Fátima dos Santos Loureiro Correia, Maria Felícia Marques Cardoso, Maria Fernanda de Jesus Cardoso, Maria Goreti de Almeida Lino, Maria da Graça Lurdes de Pina, Maria Gracinda Duarte Cordeiro, Maria Helena Borges Ferraz, Maria Helena de Carvalho da Costa Santos, Maria Helena da Rocha Lbório, Maria Inês de Sousa Albuquerque, Maria Isabel da Silva Soares, Maria de Jesus, Maria José Brás Antunes, Maria Julia de Almeida, Maria Julia Dionísio de Almeida, Maria Julia de Faro Carvalho, Maria Leonor Pereira Soares, Maria Luisa de Lurdes Ferreira de Campos, Maria de Lurdes Andrade e Figueiredo, Maria de Lurdes Martins de Almeida, Maria de Lurdes Pereira, Maria de Lurdes dos Prazeres Cunha, Maria Manuela Domingos Santos, Maria Odete de Albuquerque, Maria Odete de Almeida Vale, Maria Odete de Oliveira Figueiredo, Maria Oliveira Gonçalves Nunes, Maria da Piedade Pais de Almeida, Maria dos Prazeres de Jesus, Maria Puresa Rodrigues Brás, Maria Saraiva de Almeida, Merciano Mateus Vilar, Merciano Augusto Andrade de Almeida, Miguel Pereira da Fonseca Friães, Nelson Cabral Nunes, Olga Cristina Vieira de Sá Olinda Correia da Cunha, Oscar Manuel da Silva Marques, Octávio Ferrão de Magalhães Soeiro, Paulo de Oliveira Matoso Galveias, Paulo Valério de Lemos Esteves, Pedro da Cunha Duarte, Rainha Isabel Ferreira de Lemos, Raul José dos Santos Cardoso, Rosa Maria Augusta Monteiro, Rui Henrique de Sousa Martins Ribeiro, Rui Manuel dos Santos Caçador, Rui Manuel dos Santos Pinto, Rui da Silva Fernandes, Saul Pires do Souto, Serafim Gonçalves de Sousa, Sertório Lopes Ferreira de Almeida, Severiano José da Silva Dias, Sidónio Coelho de Almeida, Soledade da Conceição Macário Monteiro, Telmo Damião Rodrigues, Teresa Amélia da Costa, Teresa Maria Lopes Vieira e Castro, Virgínia Rosa Nunes de Pina, Vitor Manuel Almeida Neves e Silva, Vitor Manuel Prata Alves, Carlos Alberto Ferreira, Carlos Alberto Peixoto Pereira, Fernando Augusto Marques de Carvalho, José da Rocha Chaves, José de Al-

melda Marques e Carlos Alberto Ferreira de Almeida.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SERRALHEIRO 1963/64

Adelino Alves Ferreira, Cândido Amável Monteiro Vieira, Carlos Lopes Leitão, Daniel Meneses Ferreira, Francisco José Pereira, Jerónimo Rodrigues Gonçalves, Joaquim Cardoso de Meneses Ferreira, Rualberto da Silva Remigio, Valdemar Rodrigues dos Santos José Manuel Campos da Silva e Rodrigo Pereira Zambujo da Silva.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SERRALHEIRO 1964/65

Eduardo Lourenço Rodrigues e Fernando dos Santos.

CURSO DE FORMAÇÃO MONTADOR ELECTRICISTA 1963/64

Abel Angelo da Silva Bento, Adriano de Sousa Pires, Augusto Sequeira Machado, José Andrade Ferreira, Luis de Almeida Figueiredo e Sá e Fernando Gabriel Coelho.

CURSO DE FORMAÇÃO MONTADOR ELECTRICISTA 1964/65

Fernando Coimbra de Almeida, Vitor Joaquim da Silva Santos e Vitor Manuel Teixeira Martins.

CURSO GERAL DE COMÉRCIO 1963/64

Almiro de Carvalho Oliveira, Almiro Mendes de Almeida, Amândio da Rocha Miguel, António Lopes Alexandre, Arlindo José dos Santos Airó, Armando José dos Santos Francisco, Carlos Alberto Gil Gonçalves, Carlos Alberto S. Rodrigues Ferreira, Celestino Ramos Ferreira, Celestino Ramos de Pina, David Gouveia Antunes, Domingos de Almeida, Duarte de Figueiredo Coimbra, Emilia de Jesus Gonçalves Campos, Fausto Baptista de Sousa, Gabriel Paiva Ferreira, Gil Duarte de Azevedo e Sousa, Helder Duarte Pais Varela, Idílio Paiva Correia de Figueiredo, Ismael da Costa Quintela, Joaquim Bernardo Marques, José da Conceição de Almeida, José da Costa Ribeiro, José Manuel Rodrigues de Mesquita Gomes, Julia de Jesus Silva, Lúcio Pedro Morgado, Manuel Fernando Peres Lopes, Manuel José Baptista de Sousa, Manuel Pedro de Oliveira, Maria Gabriela Rodrigues Vieira, Raul Carlos do Nascimento Ferreira, Vitor Manuel Sampaio Martins.

CURSO GERAL DE COMÉRCIO 1964/65

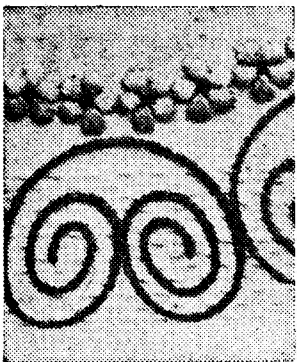
Alvaro da Silva Ferreira Pires, Américo Ribeiro de Paiva, António dos Santos Figueiredo, Augusto Pereira de Azevedo, Fernando Egídio Rodrigues Pais, Gonçalo Fernando Marques de Almeida, João Duarte Machado, João Henrique Raimundo Martins, José dos Santos Loureiro, Maria Fernanda de Sousa Alves, Osvaldo de Matos Fernandes, Teófilo Gomes dos Santos e Valdemar Jorge Veloso da Costa Faustino.

OBS. — Há mais 12 alunos cuja conclusão do curso está dependente da aprovação em exame na época de Outubro.

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA 1963/64

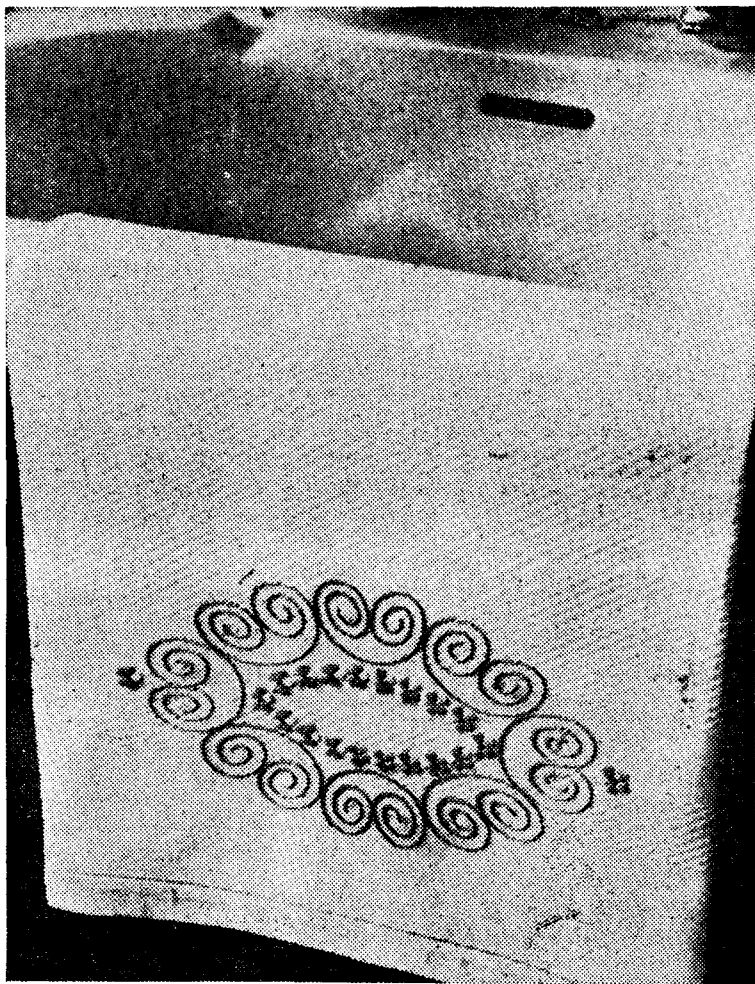
Arlinda da Conceição M. Ferreira, Eduarda Carrilho Gomes, Fernanda Marques de Almeida, Ilda do Céu Ferreira, Ilda da Silva Correia, Jovita Madalena Andrade, Maria Alzira Matos Costa e Silva, Maria Antonieta Bastos dos Santos, Maria da Conceição Correia Duarte, Maria das Dores Oliveira Rodrigues, Maria Helena Martins Vasques, Maria Helena Rodrigues Gonçalves, Maria Hermínia Pinto Costa, Maria Leonina Fonseca, Maria Luisa Fernandes Alves, Maria da Luz Fonseca Lopes, Maria Margarida Matos Costa e Silva, Maria Normélia Vasques N. Sa-

(Continua na página seguinte)



TOALHA DE MÃOS

Toalha de «piqué» cor-de-rosa, em tom claro, bordada a ponto pé de flor e ponto baixo, com fileira Ancora azul-claro e azul-escuro. A gravura ampliada mostra o lindo efeito dos pontos no tamanho natural. As leitoras que desejem obter o desenho deste bordado, que, pela repetição do mesmo motivo, também serve para lençóis e almofadas, podem enviar 8500 em selos de correio à Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.



DA MULHER E DA CRIANÇA



ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VISEU

(Continuação da pag anterior)

ralva, Maria Teresa Almeida Amaral, Maria Teresinha de Almeida e Sousa, Maria Zélia de Oliveira Figueiredo, Marília da Conceição C. Machado, Olin da Rosa Ferreira e Rosa da Costa e Sá.

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA 1964/65

Ana Pereira Duarte, Antónia Marta Andrade, Deolinda de Sousa Albuquerque, Julieta Rosa Nunes da Costa, Leopoldina Simões Pereira, Luísa Helena

Ferreira de Sousa, Maria Alcina Pereira da F. Santos, Maria Alice de Almeida Gomes, Maria do Céu Marques dos Santos, Maria do Céu de Sousa Augusto, Maria da Conceição Baptista Leitão, Maria Delfina Marques Branquinho, Maria Eugénia Pinto da Costa, Maria Fernanda Vasconcelos da Costa, Maria Helena Craveiro Pereira, Maria de Jesus Pinto, Maria de Lurdes Marques Branquinho, Maria de Lurdes Martins Pereira, Maria Madalena Loureiro, Maria Manuela Rodrigues Loureiro e Zulmira de Jesus da Cunha.

SECÇÃO PREPARATORIA PARA OS INSTITUTOS COMERCIAIS 1963/64

Celsa Fernandes do Rio, Maria Adelaide de Jesus Cardoso, Maria Delminda da Silva Mendes, Maria da Luz Freitas Marreiros, Alfredo de Azevedo de Andrade, António Augusto da Silva, António Gonzaga do Amaral Riquito, Domingos João Pereira da Fonseca, Frederico Manuel Azevedo Couto Pessoa, João António Morais da Costa Pinto, Jorge Borges Campos, José Avelino Peres de Almeida, José Joaquim Marques de Almeida, Julio de Loureiro Coelho, Manuel Loureiro Filipe, Pedro Rodrigues da Silva Oliveira, António da Silva Garcia e Jorge Dias de Almeida Dias.

SECÇÃO PREPARATORIA PARA OS INSTITUTOS COMERCIAIS 1964/65

Maria de Lurdes de Almeida Santos, António Lopes Alexandre, Almiro Mendes de Almeida, Dinis Eugénio Ferreira e Manuel Pedro de Oliveira.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O homem que seguia o circo

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — O circo Reverdy acaba de chegar a Toul. Gisèle, filha do director, passeia com Fernando, seu «partenaire» no trapézio. O rapaz está apaixonado por ela. Os jovens notam que um homem anda a observar as «roulottes». Já tinham visto aquele desconhecido, que os seguia de cidade em cidade, assistindo a todos os espectáculos. Pedro, irmão da rapariga, intercepta e entrega a Fernando uma carta do estranho espectador, endereçada a Gisèle. O trapezista lê a missiva, cujo conteúdo parece surpreendê-lo, e declara que vai pedir explicações ao homem.

9 — No dia seguinte, á tarde, o circo deu o seu penúltimo espectáculo. O desconhecido de Bar-le-Duc não assistiu a ele. «Viste-o? Falaste-lhe?» — perguntou Pedro ao trapezista. «Não», — respondeu ele, — «o homem parece ter desaparecido». Alguns instantes mais tarde, porém, quando a noite começava a cair, viram-no aproximar-se das «roulottes». O homem não podia ver os dois rapazes, que, mal ele aparecera, tinham entrado na bilheteira. Continuava a aproximar-se. De repente, o seu rosto preocupado transformou-se. Pedro e Fernando aperceberam-se de Gisèle, que acabava de se debruçar á janela de uma das «roulottes», e olhava o desconhecido. «Deve ter conseguido entregar-lhe outra carta» — murmurou Fernando. «E, naturalmente, a pequenina caiu na armadilha... Todas as raparigas são iguais... mais curiosas que sei lá o quê!» Pegou no braço de Pedro e levou-o, bruscamente, para fora do refúgio improvisado. Ao vê-lo surgir, o homem deu meia volta. «Fica a vigiar a tua irmã» — disse Fernando. «Vou ocupar-me deste homem, que já começa a bulir-me com os nervos!»



repente, atrás deles, elevou-se um clamor intenso. Voltaram-se. Uma das crianças acabava de cair ao canal. Pedro correu e, depois de tirar o casaco, lançou-se á água.



12 — Momentos depois, voltou á superfície trazendo o pequenito. Com algumas braçadas vigorosas, atingiu o cais. Fernando agarrou na criança. O rapaz saiu da água, por sua vez, e gritou numa voz estrangulada: «Fernando, é preciso ir ao comissariado!» — «O quê? O rapaz não tem nada. Nem houve tempo, sequer, de engolir água. Vamos levá-lo a casa e...» — «Não é isso» — replicou Pedro, que estava lívido. «É que acabo de ver um afogado!» Alguns populares tinham-se aproximado. Pedro pediu a um deles que fosse prevenir as autoridades. Enquanto o homem se afastava, o rapaz foi a um

«café», onde lhe emprestaram umas calças velhas e uma camisa, para substituir as suas roupas. Depois, voltou ao cais. Alguns minutos mais tarde, chegou um automóvel, com um comissário e dois inspectores, seguido da viatura dos bombeiros. Pouco depois, era trazido um corpo á superfície e colocado no lajedo do cais. Pedro soltou um grito de espanto: tratava-se do cadáver do desconhecido que seguia o circo desde Bar-le-Duc.

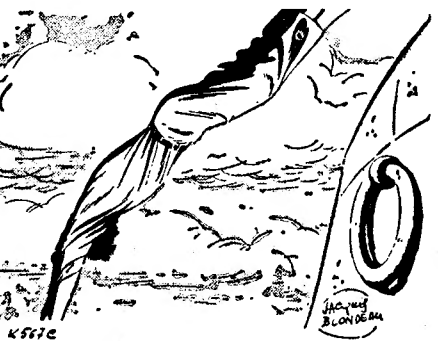
(Continua)

10 — Tal como lhe pedira o amigo. Pedro foi ao encontro da irmã. Juntos, deram uma volta pelo recinto do circo. Viram o domador que se preparava para bater num dos leões. «Não gosto deste Ramon, e não compreendo porque é que o pai não o despede» — disse Gisèle, voltando a cara. «Há domadores que obtêm óptimos resultados, tratando as feras com doçura. Este pensa apenas em aterrorizá-las!» Fernando juntou-se a eles muito mais tarde. «Conseguiste falar-lhe?» — perguntou Pedro, mal ficou sózinho



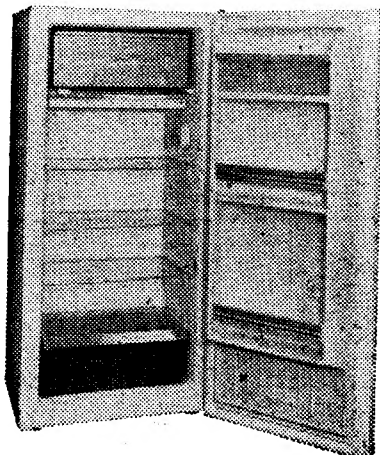
com o trapezista. «Não, não pude. Preparava-me para o alcançar, quando ele subiu para um automóvel, que estava estacionado a algumas centenas de metros daqui... Passei pela cidade, na esperança de o encontrar, mas em vão... O homem, no entanto, tem um automóvel, que não passa despercebido facilmente, pois é luxuoso e enorme...»

11 — Nessa noite e no dia seguinte, Fernando esteve mal-humorado. Depois de almoço, Pedro conseguiu levá-lo a passear pela cidade. Ao longo do canal, os dois amigos passaram por um grupo de pequenitos, que jogavam á bola. Um deles disse qualquer coisa aos outros e, resolutamente, avançou na direcção dos dois rapazes. «Senhor», — disse, dirigindo-se a Fernando — «mostre aos meus amigos como se atiram pedras. Eles não acreditam que o senhor as faça ricochetear vinte vezes». Fernando afastou a criança, aborrecido, e como esta insistisse, empurrou-a duramente. Pedro, que sabia com que paciência e gentileza o trapezista costumava tratar os pequenitos, ficou grandemente surpreendido. Em silêncio, seguiu Fernando que apressara o passo. De



Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

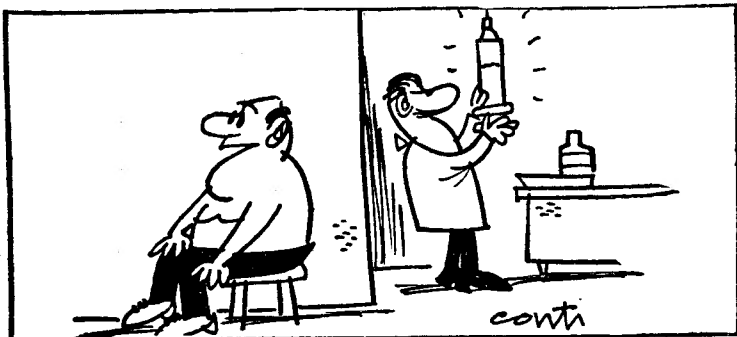
- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA





DA MULHER E DA CRIANÇA



— Então, tudo passava com uma injeçãozinha, não?

PEQUENO MAGAZINE

AS ORIGENS DA ESPÉCIE HUMANA

No Congresso sobre «A Origem do Homem» celebrado em Chicago, cientistas de vários países expuseram as mais recentes teorias sobre a evolução da espécie.

O antropólogo britânico dr. Louis S. B. Leakey disse que a evolução do homem não oferece uma perspectiva única, mas, pelo contrário, tem de admitir-se a possibilidade de vários tipos de homem terem vivido lado a lado, até que uma das espécies deu origem à actual raça humana.

EFEMÉRIDES

Setembro

- 1499 — Dia 8 — Vasco da Gama chega ao Tejo, no regresso da viagem de descobrimento da Índia.
- 1926 — Morre o filósofo Rudolf Eucken.

A SENSIBILIDADE DAS SENSITIVAS...

São dos mais extraordinários os fenómenos que os botânicos observam em relação às plantas chamadas sensitivas. É tão refinada a sensibilidade dessas espécies que basta o galope de um cavalo passando a cem metros das mesmas plantas para que todas as folhas desse mesmo campo se dobrem sobre elas próprias.

AS PASSAS DA TURQUIA

Têm sido favoráveis na Turquia as condições climáticas, no que respeita à produção de uva *Sultana*, destinada a passas. Tudo indica que, este ano, a produção deste tipo de passas ultrapassará a colheita de 1964, que foi de 83 000 toneladas. Se não houver bruscas perturbações de clima, a produção subirá a cerca de 100 000 toneladas.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Setembro de 1935 publicava:

«VIENA, 8.—Inaugurou-se nesta capital o Congresso que constitui a organização judia sionista de Nova Sião. No congresso tomam parte 350 delegados, que representam 700 000 eleitores sionistas-nacionalistas de 43 países. O objectivo deste congresso é a realização do Estado judeu minoritário nas duas margens do Jordão. «No seu discurso inaugural, o chefe sionista Vladimir Jabotinsky criticou certos métodos ingleses na Palestina e condenou a perseguição movida aos Judeus na Alemanha. O conselheiro da Chancelaria Federal representa no Congresso o Governo austriaco.»

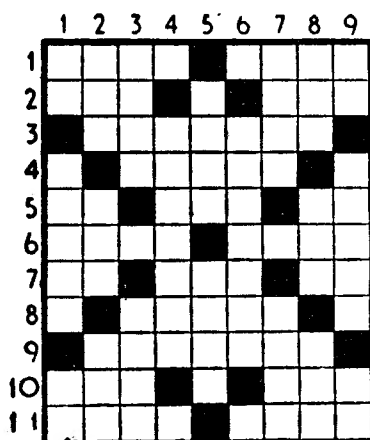
PROVEITOSA FEIRA DO LIVRO

O total de vendas na Feira Nacional do Livro, em Madrid, ascendeu a 16 793 178 pesetas, o que representa um aumento de 815 791 em relação ao ano passado.

As vendas diárias foram no montante de 8 746,44 pesetas, com o acréscimo, comparativamente a 1964, de 6,69 por cento.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 3860
(COM PROVÉRBIOS)



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um mês. Negra. 2 — Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 3 — Espécie de sofá largo e sem costas. 4 — Mele em mala. 5 — Artigo definido. Cólera. Aqui. 6 — Artérias. Reduzir a gelo. 7 — Quinhentos e cinquenta em romão. Senhora. Abreviatura de item. 8 — Hesita. 9 — Perfumaria. 10 — Ligo. Suspiros. 11 — Kates. Apre.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Quase escuro. Cidade da antiga Caldeia. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Um dos pontos cardeais. Espaço de doze meses. 3 — Pequeno barco de recreio. Presunção. 4 — Falta. 5 — Gostar muito de. Verseja. 6 — Inundado. 7 — Superfície. Lavar. 8 — Esteiro. Tomba. Oásis. 9 — Em partes iguais. Saciado. Catedral.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIOS nele inscrito.

Solução do problema n.º 3859

HORIZONTAIS: 1 — Isso. Lima. 2 — DIA. Cio. 3 — Rimavam. 4 — Rapes. 5 — Em. Mas. DE. 6 — Du-na. Tira. 7 — Ri. Rui. Ar. 8 — Tirar. 9 — Arassem. 10 — SÃO. Goa. 11 — Elar. Mora.

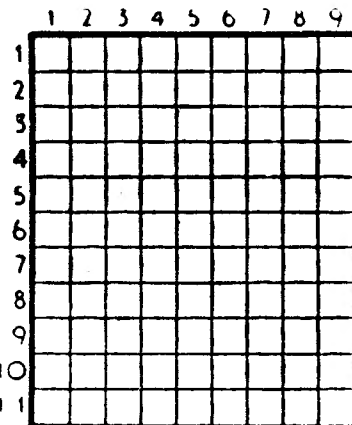
VERTICAIS: 1 — Id. PEDRO. Se. 2 — Sir. Mui. Aal. 3 — Sair. Troa. 4 — Mamaria. 5 — TAPA. Urso. 6 — Vestias. 7 — Iças. REGO. 8 — Mim. Dra. Mor. 9 — Ao. Cera. Aa.

PROVÉRBIOS: Dia de São Pedro tapa rego.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7705

HORIZONTAIS: 1 — Ilha do mar da China a O. de Macau. Educa. 2 — Apelido. Magnete natural. 3 — Cidade da África fundada pelos fenícios perto de Tunes. 4 — Dera mios. 5 — Antes de Cristo. Letra grega. Artigo indefinido. 6 — Coiro curtido. Tecido grosseiro e forte de algodão. 7 — Símbolo químico do célio. Rate. Sufixo que designa estado. 8 — Prego miúdo para calçado. 9 — Talismã. 10 — Nome dum astro. Rezo. 11 — Jarro (planta). Pronome pessoal. (pl).

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Aparência. Apelido. 2 — Heroína francesa que foi queimada viva. Uma das Espórades. Maior. 3 —



Dão pios. Guarda segredo. 4 — Agatiharas. 5 — Prendes. Avalio. 6 — Provido de arilo. 7 — Golfo também chamado de Livónia. Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo. 8 — Íntimo. Ligo. Estava. 9 — Em partes iguais. Gostara muito de. Artigo indefinido.

Solução do problema n.º 7704

HORIZONTAIS: 1 — Cala. VI. 2 — Em. Suécia. 3 — Ris. Aro. 4 — Toas. Me. 5 — Ras. Ru. 6 — Anissó. 7 — Coa. Salmo. 8 — As. Mais. 9 — Ulo. Rãs. 10 — Damaia. Rã. 11 — Amassas.

VERTICAIS: 1 — Sertã. Calda. 2 — Mio. Aos. Am. 3 — Sarna. Uma. 4 — As. Sal. Alas. 5 — Lua. SS3. Ois. 6 — Aero. Sam. Aa. 7 — Co. Rolas. 8 — VI. Mu. Miar. 9 — late. Mossas.

FACTOS REAIS

Monstros pré-históricos e animais de fábula



9 — O animal fabuloso mais citado no decorrer dos séculos, é, indiscutivelmente, a famosa serpente do mar. As suas primeiras aparições datam dos períodos mais recuados da história. Ctésias e Plínio mencionam esse animal fantástico, nos seus escritos. A maior parte das narrativas relacionadas com o monstro marinho, no entanto, provém de ideias fantasiosas. Mas ao lado das invenções de fantasmas ou de alucinados, encontram-se muitos testemunhos de navegadores dignos de fé. Marinheiros, cuja probidade não pode ser posta em dúvida, afirmaram ter encontrado o monstro. E seleccionando rigorosamente os relatos aparentemente sinceros, verifica-se que até hoje houve 213 aparições.



10 — O último destes encontros data de 1952 e ocorreu na Coreia. Uma serpente marinha, com quinze metros de comprimento, foi vista ao largo de Fusan, perto da ilha Pepson. O animal teria devorado uma rapariga de 18 anos. Mas o testemunho mais impressionante é, sem dúvida alguma, o do tenente Hanuan, que comandava um navio de guerra francês, em missão na baía de Along, em 1925. O oficial e a equipagem viram um animal, de corpo anelado, com vinte metros de comprimento, nadando à flor da água, que fugiu aos ziguezagues, quando o navio se dirigiu para ele. Possuía uma cabeça maciça, maxilares teríveis e olhos de tamanho desmedido.

11 — Com base em testemunhos dignos de fé, o naturalista



Ondeman reconstituiu a serpente do mar-tipo. Apresentou-a como um monstro gigantesco, de 83 metros de comprimento e 7 de altura. A cabeça teria 3 metros, o pescoço 18, o corpo 22, e a cauda 40. A maior parte das descrições concordam em diversos pontos: as características exteriores do animal, o seu aspecto terrível, os seus olhos enormes. Mas as dimensões variam, segundo os testemunhos, de 330 metros de comprimento (Olaus Magnus em 1522) a 20 (Manuan em 1925). Para o capitão Renard (1881), o animal media apenas entre 50 a 100 metros, e possuía uma cabeça semelhante à dos equídeos.

12 — Deveremos rejeitar tudo isto como fábulas sem consistência? O mar trouxe para terra, muitas vezes, restos de animais gi-



gantescos, depois de tempestades particularmente violentas. Alguns cientistas admitem a existência de peixes e plantas marinhas de proporções desmedidas, a profundidades superiores a 1000 metros. Os navios de pesquisa trouxeram vestígios comprovativos destas afirmações, das suas viagens através dos oceanos. E os engenheiros Honot e Wilm aperceberam, no decorrer de um mergulho em batiscofo, um camarão de tamanho inacreditável. Destas opiniões autorizadas, poder-se-á inferir a existência de monstros abissais, de proporções avastadas, que, por circunstâncias desconhecidas, vêm esporadicamente à superfície.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

